FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEXTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1967

ANO 47.º — NÚMERO 15 927

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Exército assumiu o Poder na Grécia

para reforçar a posição do rei Constantino contra Papandreou

ROMA, 21 — (R.) — O Exército da Grécia apoiado pelo que denominou um decreto do rei Constantino, comunicou hoje que tomara conta do Poder.

Após a comunicação, feita pela emissora militar de Atenas, ás 4 e 40 (T.M.G.), foram cortadas as comunicações com o mundo exterior e suspenso todo o tráfego no aeroporto da capital.

Observadores notam que se anunciou que o decreto real foi assinado, também, pelo primeiro-ministro Panayotis Kanellopoulos, que formara um novo Governo há 18 dias.

Isso indicaria que o Exército tomou conta do Poder para reforçar a posição do rei Constantino, de 26 anos, e do Governo provisório, contra o antigo primeiro-ministro do Partido da União do Centro, George Papandreou, que se demitiu em Julho de 1965, após uma disputa com o soberano.

(Continua na 16.ª página)

O primeiro-ministro foi preso

ATENAS, 21 — (R.) — O Exército prendeu o primeiro-ministro, outros membros do Governo e dirigents epolíticos importantes.

Fortes contingentes de tropa, apoiados por carros blindades, isolaram a capital, cercando o palácio real, os ministérios e outros pontos estratégicos.

O primeiro-ministro Kanellopoulos foi preso por um capitão. Ao protestar, foi-lhe dito que era preso para sua própria protecção.

A esposa do primeiro-ministro disse que este foi arrastado para o seu carro e levado.

Por outro lado, anuncia-se que foram presos políticos tanto da esquerda como da direita.

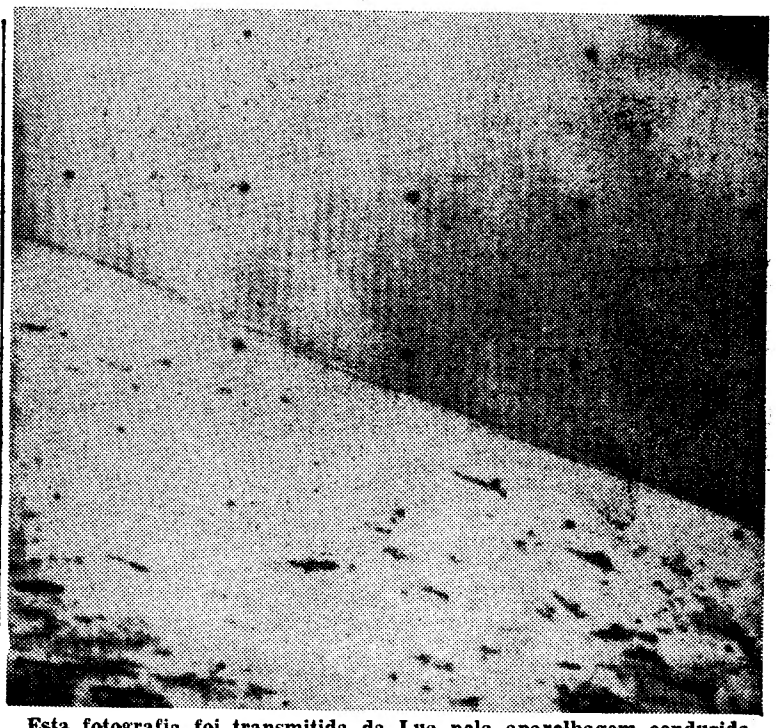
As estradas para Atenas estão bloqueadas. Unidades do Exército ocupam o aeroporto, os correios e os edifícios da rádio e de outras telecomunicações.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

Agora ou nunca

São más as relações dos Estados Unidos com os seus aliados europeus. Divergências de critério quanto à guerra do Vietnam, oposição de interesses quanto ao tratado para evitar a disseminação das armas nucleares, amplamente justificam esse estado de coisas, o qual coincide com a transformação da N. A. T. O. e a adaptação desta às realidades do nosso tempo, não sendo de excluir a hipótese da sua liquidação quando expirar o prazo previsto para a duração do Pacto do Atlântico, em Abril de 1949. Os americanos acusam os europeus de não cumprirem as obrigações resultantes daquele Pacto, esquecendo-se de que eles próprios sempre acentuaram a sua feição regional; os europeus acusam os americanos de se preocuparem com a Ásia, receando que as suas dificuldades nesse continente desinteressem os seus dirigentes da Europa. As polémicas tomaram, há muito, o lugar da análise objectiva da situação e do estudo das soluções a pôr em prática para lhe dar remédio.

Numa das últimas reuniões do Conselho do Atlântico, realizada em Paris, o representante dos Estados Unidos, embaixador Cleveland, deitou algum petróleo nas chamas levantadas por dissídios de difícil liquidação. Durante a sua visita a Londres, o chefe do Governo soviético, Kossyguine, declarou, publicamente, que «os alemães, queiram ou não, assinarão o tratado para evitar a disseminação das armas nucleares». O embaixador Cleveland excedeu-o e avisou os representantes dos países europeus da N. A. T. O. de que «chegou a altura de o assinar, agora ou nunca». Esta fórmula, que se parece com um ultimato, pois a decisão terá de ser tomada até 9 de Maio, data em que a Conferência de Genebra reata os seus trabalhos, produziu desfavorável impressão, e esta palavra parece a mais delicada para definir a reacção que suscitou.



Esta fotografia foi transmitida da Lua pela aparelhagem conduzida pelo «Surveyor 3» e mostra o interior da cratera em que o engenho pousara. (Telefoto da Europe Press especial para o «Diário de Lisboa»)

Ler notícia na página 16

Bombardeado pela primeira vez o porto de Haiphong

SAIGÃO, 21 — (A. N. I.).— Aviões a jacto da Armada americana bombardearam, ontem, pela primeira vez, o porto de Haiphong. O bombardeamento atingiu as duas centrais eléctricas da cidade, deixando ás escuras este porto, de importancia vital para o Vietnam do Norte.

No comunicado, hoje publicado pelo quartel-general americano, 12 horas depois do ataque, afirma se que aquelas centrais ficaram «sériamente danificadas».

O comando norte-americano esclareceu que os aviões a jacto «Skyhawk» e «Intruder», com base num porta-aviões, tinham partido do Golfo de Tonquim, em duas vagas, bombardeando uma zona a menos de um quilómetro do centro de Haiphong — o porto por onde o Vietnam do Norte recebe a maior parte das suas munições de guerra.

Em Washington, Phil Goulding, vice-secretário da Defesa para os Assuntos Publicos, afirmou que as notícias em seu poder indicam que os prejuizos causados nas centrais eléctricas haviam sido «importantes».

Um informador do Pentágono revelou, entretanto, que os aviões norte-americanos deviam já ter danificado mais de 50 por cento das fontes de energia eléctrica do Vietnam do Norte, desde o primeiro ataque a uma central eléctrica, em 4 de Abril de 1965.

ABATIDOS DOIS AVIÕES AMERICANOS

SAIGÃO 21 — (R.). — Perderam-se anteontem dois aviões americanos sobre o Vietnam do Norte, um dos quais foi abatido por um «Mig-17» — declarou hoje um informador americano. Este ultimo colaborava nas tentativas de salvar o piloto de um outro avião que se despenhara, pouco antes, por razões desconhecidas.

Na maior batalha aérea do ano, travada antetontem, os americanos afirmaram ter derrubado um «Mig» e, provàvelmente, quatro outros aviões.

A conferência dos rotários portugueses que se inicia no Estoril é caracterizada pelo signo da fraternidade luso-brasileira

Abre hoje, á noite, no Estoril, a XXI Conferência do Distrito Rotário 176, que, este ano, tem um carácter internacional, pois terá a presença de uma numerosa e representativa delegação brasileira. O Distrito Rotário 176 é formado pelos 28 clubes rotários existentes nos centros populacionais mais importantes do nosso País, com um total de cerca de mil sócios.

O clube mais antigo é o de Lisboa, fundado em 1926, e o mais recente o de Vila Real de Trás-os-Montes que recebeu a sua carta constitucional há poucos dias. O governador do Distrito Rotário português é, este ano, o comandante Álvaro Monteiro Teixeira Bastos, do Rotary Clube de Almada.

O objectivo principal desta conferência rotária é o de proporcionar aos sócios de todos os clubes do distrito a oportunidade de se reunir anualmente, quer para se conhecerem melhor e confraternizar, quer para discutir os assuntos de interesse comum relacionados com os ideais e objectivos do Rotary e coordenar as suas actividades.

A organização desta XXI Conferência coube ao Rotary Clube de Lisboa, e os seus trabalhos, que se

(Continua na 21.ª página)

O prof. Boaventura Gravina, representante do presidente do Rotary Internacional, conversa com os jornalistas e dirigentes rotários portugueses.

Colocação em órbita de macacos

SUNNYVALE (Califórnia), 21 — (R.). — Cientistas americanos, empenhados na conquista do espaço, projectam colocar dois macacos em órbita, durante um período de seis meses a um ano.

Depois de seis meses a um ano em órbita, os dois macacos seriam recolhidos por astronautas e voltariam á Terra, para exame e observação.

Este género de estudo é necessário se o Homem pretende realizar longas viagens no espaço.

36 PÁGINAS
HOJE
VIDA ECONÓMICA E AUTOMOBILISMO

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

A PROJECÇÃO MUNDIAL DA FIGURA DE EGAS MONIZ

A propósito da comunicação sobre «Ventilografia», método de um estudo da função pulmonar, feita na Academia das Ciências pelo sr. prof. Aleu Saldanha e que foi comentada elogiosamente pelos srs. profs. Almeida Lima, Fraga de Azevedo e Amorim Ferreira, que presidiu á sessão, o sr. prof. Almeida Lima, lembrando que o sr. prof. Aleu Saldanha foi um dos grandes colaboradores e amigos do prof. Egas Moniz, comunicou a vinda a Lisboa, nos próximos dias 28 e 29, de 250 neurocirurgiões de todo o Mundo em homenagem á memória do eminente cientista, 40 anos volvidos sobre a descoberta da angiografia cerebral. Disse do interesse que o acontecimento teria para a Academia, e o sr. prof. Amorim Ferreira afirmou, que a douta corporação se associaria com a maior honra a tão justa manifestação. Na sua valiosa comunicação o sr. prof. Aleu Saldanha acentuou que, ao lado das alterações morfológicas, que a observação radiológica pode revelar o estudo da função dos órgãos, e em especial da sua fisiopatologia, tem sido um assunto que a radiologia não tem descurado. «Um grande numero de noções hoje conhecidas sobre a patologia funcional — disse — foram adquiridas pelo emprego das radiações. Numerosas são as técnicas que nesse sentido têm sido empregadas, desde as radiografias seriadas aos modernos processos de cinematorradiografia. O conhecimento da medida em que as afecções pulmonares interferem com a função respiratória é quase essencial em alguns casos para estabelecer um prognóstico ou instituir um tratamento e, por vezes, mesmo, para auxiliar o diagnóstico. Falou o cientista das possibilidades e impossibilidades da aplicação de alguns métodos e da viabilidade de outros e depois de larga e clarificadora explanação do método e do estudo contido na sua comunicação disse que «o método apresentado tem como vantagem a sua simplicidade, não sendo mais difícil do que a obtenção de uma vulgar radiografia, podendo assim ser empregado como rotina em todos os casos suspeitos de insuficiência respiratória.» No Instituto de Altos Estudos da Academia, o sr. dr. Paul Melchior, do Observatório Real da Bélgica, fez uma conferência subordinada ao tema: «Quelques aspects théoriques nouveaux en geodynamique».

UXORICÍDIOS

O operário fabril José Moreira da Costa, viuvo, de 42 anos, que residia no lugar do Vale Direito, em Sobrado, Valongo, e em 15 de Dezembro findo, na sua residência, matou a mulher, Ana Rosa da Rocha, de 41, por estrangulamento, ao responder no Porto — por não ter o tribunal dada como provada a intenção de matar a mulher — foi condenado a quatro anos de prisão maior celular, dois contos de imposto de justiça e sessenta contos de indemnização a quem se mostrar com direito a ela.

O CENTENÁRIO DE DAVID LOPES

Incluiu-se nas homenagens á memória do prof. David Lopes, no centenário do seu nascimento, a conferência do arabista sr. dr. António Losa, professor da Escola Comercial e Industrial de Braga, na Sociedade de Língua Portuguesa, sobre «António Tenreiro e a embaixada portuguesa no século XVI». Falando do «Itinerário» de António Tenreiro, o orador acentuou o seu interesse sob o ponto de vista histórico etnográfico, religioso e filológico, e descreveu as suas viagens. Aludiu aos contactos daquele viajante com colónias de judeus expulsos da Península Ibérica e refugiados no Cairo, na Palestina e noutros lugares, e salientou a participação dos judeus na expansão portuguesa na Índia. O sr. dr. José Pedro Machado, presidente da direcção do Círculo David Lopes, elogiou o orador e fez comentários á obra de António Tenreiro.

MILITAR FALECIDO EM ANGOLA

Segundo informa a A. N. I., faleceu em Angola, em consequência de desastre de viação, o soldado 1110/65, Fernando Guedes de Oliveira.

MIRAGEM FATAL

O pobre garoto fora brincar, como de costume, no regresso da escola, para uma quinta perto da residência, onde há um tanque —e nessa espelhante miragem se perdeu o infeliz.

Foi para o Instituto de Medicina Legal, o corpo, retirado do poço fatal, do pequeno Jaime Nunes dos Santos, que tinha 10 anos, era filho do sr. Marcolino Martins dos Santos e da sr.ª Noémia Nunes dos Santos, residentes na Rua Vila Nova, em Unhos, Loures, e frequentava a 4.ª classe da instrução primária, preparando-se para a admissão ao liceu.

TRÁGICO ACIDENTE

Ia de automóvel, de Aveiro para Águeda, o sr. José Ferreira, de 34 anos motorista particular residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, naquela cidade. Depois da passagem de nível, inflectiu subitamente para um caminho particular. Andava ali numa ciclomotora o operário Manuel Tavares, de 27 anos, casado, e, numa colisão com o carro ficou inanimado. Chegou já morto ao Hospital da Misericórdia de Aveiro. O infeliz era casado com a sr.ª Aurora Tavares e deixa na orfandade quatro crianças a mais velha das quais com quatro anos. O causador do acidente foi preso.

Foi hoje inaugurada a nova capela da Escola de Fuzileiros

Em Vale de Zebro (Palhais) efectuou-se hoje, com o cerimonial liturgico da praxe, a inauguração e bênção da nova capela da Escola de Fuzileiros, cuja construção esteve a cargo da comissão administrativa das Novas Instalações para as Forças Armadas.

Pouco antes da hora marcada — 10 e 30 — começaram a chegar a Vale de Zebro, as entidades oficiais, entre as quais os srs. contra-almirante Flávio de Oliveira e Sousa, superintendente dos Serviços da Armada; comodoros Ornelas e Vasconcelos, director do Serviço do Pessoal e Manuel Pereira Crespo, presidente da Comissão Permanente de Infra-Estruturas da Armada; engenheiro Neto Marques, presidente da comissão administrativa das Novas Instalações para as Forças Armadas, etc.

Foram prestadas honras militares, por um pelotão de fuzileiros devidamente armados, a todas as referidas entidades, assim como ao sr. D. António dos Reis Rodrigues, bispo de Madarsuma e pró-vigário castrense, que se fez acompanhar do rev. cónego Correia de Sá (Asseca), capelão chefe da Armada.

A receber os convidados, encontravam-se os srs. capitão-de-mar-e-guerra Luciano Bastos, 1.º comandante do Grupo n.º 2 Escolar da Armada; capitão-tenente Alpoim Calvão, comandante da Escola de Fuzileiros e os oficiais da Escola e toda a guarnição.

Depois de paramentado, o capelão-mor das Forças Armadas, procedeu á bênção e inauguração da nova capela, celebrando depois missa.

Uma formatura prestou honras ao altar e, á Elevação, um terno de clarins tocou a marcha de continência. Ao Evangelho o sr. D. António dos Reis Rodrigues pronunciou uma homília alusiva ao acto.

Marinha de Guerra

Os srs. capitães-tenentes de administração naval Tomás da Cunha Rodrigues Cancela, adido ao quadro, em comissão normal, e Carlos Alberto Mota, no quadro foram promovidos ao posto de capitão-de-fragata; e primeiro-tenente João Maria Contente, a capitão-tenente.

Condenado na Boa Hora um burlão americano

cuja captura foi pedida aos serviços da Interpol

No 3.º Juizo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo sr. corregedor Serafim das Neves, prestou contas á justiça o americano Gordon Miles Copp, de 45 anos, divorciado, natural de Worcester-Mass (U. S. A.), agente corretor com escritório indicado em Newport Beach-Califórnia, ausente em parte incerta, incriminado por dois importantes crimes de burla e um de falsificação. Em 19 de Dezembro de 1962, em Lisboa, relacionou-se com Denise Cutard d'Angé d'Orsay, e a filha desta, Arlette Denise Andrée Lomont, aquela, divorcidada, de 59 anos, natural de Paris, e residente em Lisboa, e esta, de 34 anos, solteira, natural de Epinay-sur-Seine (França), também moradora em Lisboa.

Por meio de artifício fraudulento, o Copp fez crer ás francesas que era «financial public relations», e procedia a investimentos de capitais em diversos países da Europa, nomeadamente em Portugal, Espanha, Suécia e Áustria. Dada a forma como falava, parecia tratar-se de pessoa de elevada categoria social. Dizia possuir grande fortuna. Conseguiu induzir mãe e filha a comprarem acções de uma companhia americana e, assim, através do mesmo artifício, fez com que, no dia 28 de Janeiro do corrente ano, também em Lisboa, a Denise Cutard lhe entregasse um cheque de 1125 dólares, em 5 de Fevereiro, outro de 350, ambos sobre o First National City Bank, em Nova York, e ainda, em 30 do mesmo mês, outro cheque de 13 005$00 sobre o Banco Pancada Morais & Companhia, em Lisboa, na persuasão de tudo se destinar ao aludido objectivo.

Porém, o Copp, unicamente, pretendia apropriar-se, como se apropriou, de todos os valores para deles se aproveitar. Também a mesma senhora foi convencida por ele a enviar um cheque de 1600 dólares, do National City Bank, com instruções para compra de acções na América, oferecendo-se ele para o preencher e levar ao correio dentro de uma carta escrita por aquela com as aludidas instruções.

O americano apoderou-se daquele cheque e veio a recebê-lo, defraudando a francesa, para o que, pelo seu próprio punho nele acrescentou o seu nome na ordem de pagamento, do que resultou prejuizo para a ofendida, para o Estado e terceiras pessoas.

O mesmo Copp, em 8 de Março de 1963, fez crer á Arlette que necessitava de dinheiro e que o banco estava fechado, fazendo com que ela lhe entregasse 5800$00 passando-lhe um cheque de igual montante sobre o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, que não tinha provisão. Finalmente, no dia 7 de Março ultimo, o burlão americano descontou no Banco Nacional Ultramarino, em Lisboa, um cheque de 500 dólares, sabendo que não tinha provisão como se verificou quando apresentado á cobrança. Em consequência do julgamento se efectuar á revelia, foram inquiridos três declarantes e quatro testemunhas de acusação. Discutida a causa, o tribunal deu como provados os crimes de burla, falsificação e o de cheques sem cobertura. Provou-se também que o Copp é corretor com bastantes recursos económicos e de condição social média.

Foi condenado em cumulo jurídico, em 4 anos e meio de prisão maior, 112 dias de multa a 30$00, convertidos em dias de prisão, e nas indemnizações de 105 000$00, 6000$00, 15 000$00, imposto de justiça de 3000$00, também convertidos em dias de prisão. Foram passados mandados de captura para todas as autoridades do País, no caso do Copp estar refugiado em Portugal. O condenado, segundo parece, faz viagens entre a França e a América. Foi pedida a intervenção da Interpol para a captura do americano. Esta organização já começou a actuar nesse sentido.

Condenado por homicídio frustrado

No 1.º Juizo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo sr. corregedor Jerónimo Martins, prestou contas á justiça António Miguel, de 39 anos, casado, ferramenteiro, natural de Cinco Vilas, concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, incriminado pelo crime de homicídio frustrado.

Já há tempo que o réu andava de relações cortadas, ou pelo menos tensas, com Domingos Barros Passos, proprietário de um pequeno restaurante em Moscavide, em consequência deste falar dele em termos impróprios, não permitindo que entrasse no seu estabelecimento devido ao seu temperamento quezilento. Por tal motivo, o António Miguel, no dia 1 de Março ultimo, saiu da sua residência munido de uma faca, dirigindo-se ao queixoso a fim de lhe pedir explicações. Houve azeda troca de palavras, envolvendo-se ambos em desordem, lutando corpo-a-corpo. No meio da luta, o António Miguel, um pouco dominado pelo seu antagonista, empunhou a faca de mato e com ela vibrou vários golpes no corpo do contendor. Todavia, o Domingos Barros, perante a agressão que poderia provocar a morte, diligenciou no sentido de arrebatar a arma ao agressor, o que conseguiu, mesmo a esvair-se em sangue. Segundo o relatório médico legal, a vítima foi atingida em regiões vitais, designadamente no baixo ventre.

O sr. dr. Mário Reis, patrono do acusado, no início da audiência, manifestou o seu parecer jurídico de que o seu constituinte não tivera intenção de assassinar o Domingos Barros, explicando por forma convincente, apoiado nas testemunhas, as determinantes do conflito, umas delas ofensivas á honra do réu. Este, por sua vez, alegou a legítima defesa e outras dirimentes a seu favor. O Ministério Publico pediu justiça. O causídico alegou o bom comportamento anterior do presumível delinquente e realçou as circunstancias em que se desenrolou o conflito, pedindo a sua absolvição. O colectivo deu como provado o crime de ofensas corporais, sem intenção de matar, atendendo ás atenuantes invocadas pelo sr. dr. Mário Reis. Assim, o António Miguel foi condenado em 60 dias de prisão correccional, substituídos por multa á razão de 10$00 por dia, no mínio de imposto de justiça e numa indemnização ao ofendido.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria da Conceição de Sá Viana Rebello

Faleceu no passado dia 14 do corrente a sr.ª D. Maria da Conceição de Sá Viana Rebello, de 83 anos, viúva, mãe dos srs. general Horácio de Sá Viana Rebello, casado com a sr.ª D. Maria da Soledade Bebiano de Sá Viana Rebello, dr. Fernando de Sá Viana Rebello, casado com a sr.ª D. Maria Cândida Forte de Lemos de Sá Viana Rebello (ausentes em Luanda), e dr. Augusto de Sá Viana Rebello, casado com a sr.ª D. Maria Manuela Diniz de Sá Viana Rebello, e avó da sr.ª D. Maria Helena de Sá Viana de Almeida Coutinho, casada com o sr. dr. Gil de Almeida Coutinho, dos srs. capitão de engenharia Pedro Bebiano de Sá Viana Rebello, casado com a sr.ª D. Maria Graziela Lima Pimentel de Sá Viana Rebello (ausentes em Moçambique) e Rui Bebiano de Sá Viana Rebello, D. Maria Fernanda Forte de Lemos Rebello (ausente em Luanda), José Augusto Forte de Lemos Rebello, casado com a sr.ª D. Maria Leonor Sampaio e Melo Branco Rebello, D. Maria Margarida Diniz de Sá Viana Rebello e António Diniz de Sá Viana Rebello.

O funeral realizou-se para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Amanhã, ás 12 e 30, na igreja dos Mártires celebra-se missa pelo seu eterno descanso.

A família enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» sentidas condolências.

SUFRÁGIO

D. Virgínia Augusta Medina Gama Lobo

Na igreja de S. João de Deus celebra-se amanhã, ás 10 horas, missa de sufrágio, do sétimo dia, por alma da virtuosa senhora D. Virgínia Augusta Medina Gama Lobo.

MORADIA EM CARCAVELOS

Moradia no centro de Carcavelos, a um minuto da estação; 6 assoalhadas, garage, garrafeira, anexo para arrecadação, capoeiras.

Salas com tapeçarias. Óptimos acabamentos.

Preço 750 contos

Vende: **J. Baraona.** Est. Marginal, Lote J. M. E., 2.º-C Cascais — Telefs. 28 23 88 e 28 23 45

RESTAURANTE - MONTES CLAROS

MIRADOURO — TELEFONE 636566

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que o nosso Salão de Restaurante e Esplanada se encontram reservados amanhã, Sábado, dia 22, a partir das 16 horas, para um BANQUETE.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

Aviso aos consumidores

É aos Domingos que podemos interromper a corrente em alguns locais onde se torna indispensável efectuar trabalhos de reparação e de ampliação da nossa rede de distribuição de energia eléctrica.

No próximo Domingo, para esses trabalhos, estão designados os seguintes Sectores e Zonas:

1.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Rua Praia do Bom Sucesso e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

7.º Sector — Rua Mouzinho da Silveira, 20 a 40. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Rua Conde de Redondo (n.os pares), entre a Rua Sociedade Farmacêutica e a Rua de Santa Marta. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Av.ª Ventura Terra ao Bairro Jardim, (Az.ª) das Galhardas, Estrada de Telheiras (parte) e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Av.ª de Roma, de 45 a 63 e 42-A a 58, Av.ª dos Estados Unidos da América 95 a 97-E e de 103 a 105. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Oeiras: LINDA-A-VELHA:** Rua de S. João de Brito, Rua de S. João de Deus, Rua Angola, Rua José Duarte Vitorino, Rua das Biscoiteiras, Estrada 117 (parte), Rua Pedro Álvares Cabral, Rua Luís de Camiões (parte), Praceta da Rua Pedro Álvares Cabral. (Das 8 ás 15 horas).

2.ª Zona — **AMADORA:** Rua 1.º de Dezembro, Rua Alexandre Herculano, Rua Antero de Quental, Rua Afonso de Albuquerque, Trav. Antero de Quental. (Das 8 ás 14 horas).

3.ª Zona — **Concelho de Sintra: PERO PINHEIRO:** Rua Marechal Carmona.

CARENQUE: Lugares de Aguas Livres e Rio de Sapos, e MACEIRA (Das 8 ás 15 horas).

4.ª Zona — **Concelho de Azambuja** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de A. Tensão. (Das 7 ás 14 horas).

5.ª Zona — **Concelho do Cartaxo:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de A. Tensão. (Das 7 ás 14 horas).

6.ª Zona — **Concelho de Alenquer:** CARREGADO. (Das 7 ás 14 horas).

Grandes entrevistas

— Tenciona assistir à final da «Taça dos Campeões Europeus»?

● *Fizemos hoje uma pausa nos nossos inquéritos mais habituais. Não é que tenhamos qualquer preconceito contra o futebol: disputado com «limpeza», é um desporto agradável de seguir. Mas a «bomba» que rebentou anteontem (empate do Inter, em casa, com o campeão búlgaro) quase nos condicionava para uma pergunta. Precisamente aquela com que saímos á rua.*

Respondeu-nos, a começar, o sr. António Américo, funcionário público:

— Estou caído no Estádio Nacional para assistir á final da «Taça dos Campeões Europeus». Já mandei reservar bilhete.

— Favorito para essa final?

— Bem, o Inter empatou anteontem com o C. S. K. A., em Milão... Mas pode muito bem ganhar em Sófia, Tem um ataque perigosíssimo e a defesa joga como nenhuma no sistema do «ferrolho». A coisa dependerá do Herrera, que é um treinador excepcional, fora de série. Assim, acho que o Inter estará na final. Contra o Celtic.

— E depois?

— Ganha o Inter. A sua prática de desafios internacionais é uma garantia.

● *Na pessoa do sr. José Conceição Graça, inspector do Gás «Flaga», adepto do União de Tomar e seccionista de futebol do Grupo Desportivo do Carmo, fomos encontrar também um «tifoso» (como dizem os italianos) da equipa de Helenio Herrera. A conversa foi nessa base:*

— Tenho muita fé no Inter. Aliás, se for á sede do Desportivo do Carmo, lá verá o galhardete do Inter, trazido por um rapaz da Alitalia.

— Mas o Inter cedeu anteontem um empate, sr. Graça.

— E daí? Na bola tudo pode acontecer. Estou convencido de que o Inter ganha em Sófia. O Herrera sabe muito...

— Perspectivas para a final?

— Ponha lá: Inter-Celtic. Ganha o Inter, claro.

— Com o sr. Graça a assistir?

— E a torcer pela rapaziada de Milão!

● *O último entrevistado foi o sr. José Francisco Figueira, sertalheiro, antigo árbitro da Comissão Distrital de Portalegre. Um homem que conhece o futebol por dentro e nos afirmou o seguinte:*

— Esse empate do Inter em casa foi uma surpresa. Entretanto, penso que os italianos, melhores técnicos, vão ganhar aos búlgaros no segundo jogo.

— Será certo?

— Certo não, mas quase. Só quem não acompanha futebol é que pode ter certezas antes do apito do árbitro.

— De modo que o Inter irá á final? Isto é, *virá*, porque o jogo se disputa em Lisboa.

— Sim, sim. E lá estarei eu a ver como as coisas se passam. Até é capaz de haver um prolongamento...

— Bom sinal para o Celtic?

— Mau, muito mau mesmo. O Inter é outra *loiça!*

1.ª Jornada Agrícola-Pecuária em Viseu

VISEU, 21 — Com o salão depleto, estão a decorrer, na Casa-Museu Almeida Moreira, desta cidade, os trabalhos da 1.ª Jornada Agrícola-Pecuária, promovidas pela Direcção Geral dos respectivos serviços. Na sessão inaugural, usaram da palavra o dr. Freitas de Sousa, professor da Escola Superior de Medicina Veterinária, de Lisboa, e o chefe do distrito, que presidiu; e na reunião de trabalhos falaram os drs. Elias Marques Esteves e Braço Forte. Sobre os propósitos desta 1.ª jornada, falou hoje o dr. António Sergio Pessoa. Na sessão da tarde haverá discussão de conclusões. Os trabalhos terminam amanhã.

SALÃO DE CINEMA DO S. N. I.

Às 18 e ás 21.15

Exibição de documentários sobre o Ultramar de Hoje

PROGRAMA:

«Acção Psico-Social em Nova Lisboa»

«O Exército na Guiné, n.º 2»

«O Exército em Moçambique, n.º 1»

«Moçambique-Turismo» colorido

«Angola-Economia (agricultura)», colorido

ENTRADA LIVRE

12 anos

Regressaram hoje

unidades do Exército que serviram no Ultramar

Entrou hoje no Tejo, e atracou pelas 8 horas ao cais da gare marítima da Rocha de Conde Óbidos, o paquete «Uige», no qual regressaram da Guiné diversas unidades militares que terminaram ali a sua comissão de serviço.

Os militares regressados foram alvo de manifestações de carinho e de saudade, por parte das suas famílias e amigos. Houve a habitual recepção aos militares regressados de terras de além-mar, tendo estado presente, em representação do sr. ministro do Exército, o sr. brigadeiro Basto Machado, do Instituto de Altos Estudos Militares.

HOMENAGEM

ao eng.º Martins Galvão

Efectua-se esta noite, no restaurante da Casa do Alentejo, um jantar de homenagem ao sr. eng.º Martins Galvão, promovido por um grupo de amigos e antigos alunos.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● **Vem aí o período estival, e Lisboa — á beira-rio — não tem uma nesga de margem livre, onde a população possa gozar um pouco o prazer da frescura do Tejo. O lisboeta, a não ser no Terreiro do Paço, quase está impedido de ver o rio e não dispõe de espaços livres para tirar partido da proximidade de uma tão bela dádiva da Natureza. Um simples passeio de barco, casas de chá, cafés ou simples bancos de repouso á beira da água... só no lago artificial do Campo Grande!...**

Quando conquistará a capital portuguesa o direito de se ver reflectida nas águas do Tejo?

● **Em tempos, falou-se de um projecto, na zona do Cabo Ruivo destinado a facultar o acesso livre ao rio. Era pouco, mas já era alguma coisa. Que terá sucedido a tal ideia?**

● **De qualquer modo, e á medida que Lisboa cresce, Lisboa parece voltar definitivamente as costas ao Tejo. Não será possivel, entretanto, pensar em que a margem de um belo rio como o Tejo não pode só servir para barracões? Não haverá maneira de ir reconquistando para a população da cidade um pouco do direito perdido de gozar o rio que lhe banha os pés?**

Pensamos que é tempo de pensar em derrubar este «muro» que os homens do passado, demasiado utilitários, deixaram erguer para proveito de alguns, mas com prejuízo de uma cidade inteira.

Julgamento do caso de desvio de dinheiros da Caixa dos Estivadores

No 4.º juizo criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo sr. corregedor Saudade e Silva, e desempenhando as funções de delegado do Ministério Público o sr. dr. Manuel Neto, prosseguiu hoje, perante numerosa assistência constituída por elementos das classes marítimas interessadas no desfecho do importante pleito, o julgamento dos srs. Manuel dos Reis, de 42 anos, casado, natural de Paialvo; Jerónimo Gomes da Silva, de 41, casado, de Lisboa; António Araujo Magalhães, de 49, casado, fiscal de estivadores, de Lisboa; Estêvão Augusto Brigue, de 43, casado, de Alcochete, todos estivadores; Francisco Luís Rodrigues Terras, de 41, casado, empregado de escritório, de Lisboa; José Maria Godinho, de 56, casado, pedreiro, de Borba, e Américo Ferreira, de 59, casado, empreiteiro, do lugar de Burriqueira, concelho de Tomar, envolvidos no desvio de fundos no montante de 372 409$70 pertencentes á Caixa de Auxílio dos Estivadores do Distrito do Porto de Lisboa. A Imprensa, oportunamente, publicou na íntegra o texto do despacho de pronúncia, discriminando os factos considerados delituosos atribuidos a cada presumível delinquente, segundo o parecer jurídico do Ministério Público

A Caixa de Auxílio dos Estivadores está representada na audiência pelo sr. dr. Chandelier Duarte. Os acusados confiaram a sua defesa aos srs. drs. Pereira Bernardes, Varela Cid, António Martins da Cruz, António de Sousa, Grácio Ribeiro e Mário Ferreira.

Segundo o processo, os quatro primeiros réus, juntamente com Amândio Pereira Gomes, falecido em 5 de Dezembro de 1964, constituiram no decurso desse ano os corpos gerentes da Caixa Auxiliar dos Estivadores do Porto de Lisboa, exercendo os lugares, respectivamente, de presidente secretário, primeiro e segundo vogais, e o quinto, como aliás, desde fins de 1960, vinha sucedendo, exerceu funções de escriturário daquele organismo, cumprindo-lhe, especialmente, fazer a escrituração dos livros e proceder a diversas cobranças destinadas á respectiva Caixa de Auxílio. O processo refere-se ainda a um concurso simulado para um contrato de empreitada e a um orçamento que se afirma fictício para umas obras a realizar num prédio da Caixa Auxiliar, situado na Avenida de Moscavide, aos Olivais, artifício fraudulento que serviria para desvio de dinheiro em prejuizo dos beneficiários. Por esta matéria acusatória é que estão a responder o empreiteiro e o pedreiro, os quais negaram terminantemente as acusações contra eles movidas. Foi o sr. dr. Chandelier Duarte que realçou o facto da descoberta das fraudes. Em 1965, tomou posse a nova direcção constituída pelos srs. Francisco José, José do Nascimento Alves e Agostinho Gomes de Oliveira, respectivamente, presidente, tesoureiro e vogal, três homens da máxima honorabilidade e da confiança da classe, e ao examinarem os valores, descobriram as fraudes, em especial o tesoureiro. O caso foi comunicado á Inspecção da Previdência Social, que, durante um rápido inquérito, apurou os desvios. Com estas conclusões, o sr. dr. Chandelier Duarte, acompanhado da nova direcção, apresentou queixa á Polícia Judiciária, que, em breve, esclareceu a burla e a falsificação.

Perante estes factos, os réus negaram todas as acusações, excepto o Rodrigues Terras, que andou a monte durante certo tempo, acabando por ser preso. Encontra-se na cadeia do Limoeiro. Os seus co-réus estão caucionados em liberdade. O Terras confessou que apenas se apoderara de 80 000$00, mais 10 000$00, e ainda mais umas pequenas verbas, mas longe de atingir o montante à que se refere o despacho de pronúncia. Os srs. corregedor Saudade e Silva e Chandelier Duarte, dadas as constantes contradições, mantiveram instâncias cerca de duas horas para o colectivo chegar a uma conclusão.

A sessão desta tarde será preenchida pela inquirição dos declarantes, e testemunhas de acusação relatarão e confirmarão os depoimentos prestados durante a instrução do processo na Polícia Judiciária. A discussão da causa será interrompida á noite para prosseguir na segunda-feira.

Ensino liceal em Sintra até ao 3.º ano, em 1967/68

e até ao 5.º, no ano seguinte

SINTRA, 21 — Há muito que a população de Sintra anseia e espera com justificadas razões pela criação de um liceu na sede do concelho, não só pela elevada população escolar da vila, como pela de muitas freguesias rurais, cujas comunicações se processam em grande parte através da sede.

Mais uma vez tão premente problema foi ventilado numa reunião nos Paços do Concelho, onde o visconde de Asseca, presidente do Município, acompanhado pelo chefe da secção de obras, eng. Costa Martins, recebeu uma numerosa comissão, constituída por pais e encarregados de educação dos actuais alunos da secção do Liceu Passos Manuel, desta vila, onde presentemente se ministra apenas o 1.º ciclo.

O objectivo desta reunião, foi auscultar o pensamento da Câmara, quanto á solução de tão magno problema.

Pelo presidente foi dito que a Câmara tinha assegurado ao sr. subsecretário da Educação Nacional os meios necessários para que possa ser já autorizado no próximo ano lectivo o ensino até ao 3.º ano. Foi encarada a possibilidade de em 1968 a Câmara já dispor de instalações, embora provisórias, para que o ensino da referida secção liceal vá até ao 5.º ano.

Entretanto, as numerosas pessoas interessadas desejam apoiar decididamente as solicitações da Câmara junto do Ministério da Educação Nacional para que muito em breve o Governo da Nação possa criar um Liceu de Sintra, na sede do concelho. Neste sentido, vão-se reunir os encarregados de educação com outras forças vivas do concelho, para apresentarem ao sr. ministro da Educação Nacional uma exposição sobre tão momentoso assunto.

O horário do Museu dos Coches

O Museu Nacional dos Coches está aberto, ao público das 10 ás 17 horas, todos os dias úteis, excepto ás segundas-feiras e feriados, em que está encerrado. A entrada é gratuita aos sábados e domingos.

Reportagens cinematográficas

A Camara Municipal de Lisboa estabeleceu contrato com o produtor cinematográfico António da Cunha Telles, para a realização de uma reportagem mensal a cores, de propaganda e turismo, pelo preço de 125 000$00.

A linha do Douro vai ser remodelada

— consta em Baião

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 21 — Consta que a linha do Douro vai sofrer profunda remodelação, de forma a permitir uma circulação acelerada, pondo-se em transito novas unidades e material conveniente. Sendo assim, desaparecerão as reclamações do publico, que passará a ser servido com boas composições e com o indispensável cumprimento dos horários.

Escassez de peixe no rio

Atribuiu-se ás obras da barragem de Carrapatelo o facto de se verificar escassez de peixe no rio Douro, que noutros anos mimoseava a gente destas redondezas com as belas espcies de sável, lampreia e muge, em larga quantidade.

Abastecimento de água

Decorrem os trabalhos de construção da conduta de água para o fontenário a construir junto á estação de Aregos, melhoramento que virá resolver a falta instante de água que ali se verificava, principalmente no Verão.

Novos corpos gerentes

Instituto dos Ferroviários do Sul e Sueste

O Instituto dos Ferroviários do Sul e Sueste elegeu novos corpos gerentes para o ano corrente. Presidem á assembleia geral, á direcção, ao conselho fiscal e junta consultiva, respectivamente os srs. Joaquim Silva Simplício Junior, José Joaquim Fernandes Canhão, António Claudino Pereira e Lopo de Aguiar Viana.

PUBLICIDADE

Agência com prestígio nacional e internacional, admite nos seus quadros «copywriter». Exige-se capacidade criadora, facilidade na redacção de textos e relatórios. Enviar «curriculum» detalhado e ordenado ao n.º 129 deste jornal.

ÓPTIMA MORADIA EM CASCAIS

Moradia c/ grande living-room, fogão de sala, mais 5 assoalhadas, roupeiros, 3 casas de banho, jardim, garagem. Bons acabamentos, vista de mar e de serra; aquecimento, etc.

Vende: J. Baraona — Est. Marginal Lote J. M. E. 2.º-C Cascais. Telefs. 28 23 88 e 28 23 45.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A peça «O Príncipe Constante» deve ser apresentada brevemente pela companhia de Amélia Rey Colaço.*
- *Um dos finais da próxima revista do Teatro Maria Vitória intitula-se «Saloios e girassóis».*
- *Pertencem a Mário Alberto os cenários e figurinos da peça «A bilha partida», a ser apresentada pelo grupo dramático da Academia de Coimbra, «Teatro oficina».*

CA-

Uma revista fabulosa

Termina depois de amanhã a representação em Lisboa, da fabulosa revista moderna «Quem tem boca vai a Roma!», luxuosa e deslumbrante produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, que atrai ao magnífico Teatro Capitólio, multidões ávidas de admirarem o melhor revista dos ultimos anos. No cartaz, um elenco constelado de grandes e populares estrelas: Eugénio Salvador, José Viana, Ligia Teles, Mariema, Helena Vieira e Luís Horta, lado-a-lado com as extraordinárias atracções internacionais Ana Monica, Vicky e The Roller's Stars, as gentis artistas Linda Silva e Dina Maria, os actores Victor Mendes e Mariano Franco, as jovens discípulas Simone Maria, Odete Antunes, Maria Antónia e Gina Loureiro, um «ballet» inglês, um «ballet» francês e, ainda, bailarinas e bailarinos portugueses.

I.º FESTIVAL da Graça do Locutor

Os Parodiantes de Lisboa promovem o 1.º Festival da Graça do Locutor, competição que se encerrará em 10 de Junho. Ao vencedor será atribuído o «Troféu Parodiantes de Lisboa», cuja entrega se efectuará durante um espectáculo de gala.

O concurso processar-se-á através do programa «Graça com Todos», transmitido pelos emissores de Lisboa e Porto de Rádio Clube Português. Diàriamente, um dos locutores participantes estará nesse programa, contando a sua anedota. O publico escolherá o locutor que em seu entender tiver tido mais graça a contar a anedota. A votação operar-se-á através dos postais enviados pelos ouvintes.

TEATRO VILLARET

Uma comédia divertida

Em segundo mês de êxito e gargalhadas, continua a representar-se a alegre e divertida comédia «Assassinos associados», no Teatro Villaret, com os alegres comediantes Raul Solnado, Madalena Soto, Barroso Lopes, Fernanda Borsatti, Cortês, Angela Ribeiro, Nicolau Breyner e Julia Babo. «Assassinos associados», um fartar de mortes e gargalhadas, tem um espectacular cenário rolante de Vítor André e conta o história de quatro homens, que se pretendem «desfazer» de quatro mulheres. Comédia para rir, verdadeira e perdidamente, está em cena hoje, em duas sessões ás 21 e ás 23 horas.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Vêm aí os Russos, vêm aí os Russos!», no São Jorge

Entre as melhores comédias apresentadas pelo São Jorge — e muitas de superior classe têm sido exibidas naquela elegante sala — figurará a que ontem se estreou ali e fez o publico rir gostosamente. Trata-se da realização de Norman Jewison «Vêm aí os Russos, vém aí os Russos!», baseada na novela de Nathaniel Benchley «The off Islanders», história hilariante que proporcionou um espectáculo deveras agradável, mercê do carácter caricatural do tema, da interpretação dos actores principais e da movimentação, sem quebras de ritmo.

«Rajada de louca alegria» — assim definiu este filme o crítico do «New York Times». Afirmação certíssima. Neste festival do riso, em que a arte e a técnica se aliaram no propósito de proporcionar um espectáculo divertido em que as situações cómicas e caricaturais se sucedeu em rajada, surge também, entre um grupo de bons comediantes, um actor ao qual se augura um grande futuro, pois é uma autêntica revelação: Alan Arkin, um galã gigantesco que certamente vai dar que falar — já está proposto para o prémio do melhor actor principal do ano.

Comédia desopilante, muito bem

(Continua na 6.ª página)

TEATRO
VASCO SANTANA
Tel. 76 86 09
HOJE, ÀS 21.45
ESTREIA

BOCAGE

ALMA SEM MUNDO

DE
LUZIA MARIA MARTINS

UM GRANDE ACONTECIMENTO TEATRAL!

ESPECTÁCULO SUBSIDIADO PELA
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
(M. 12 anos)

HOJE — ESTREIA NO
europa
Às 21.45

DO INFERNO ARDENTE DA BATALHA, DAS PROFUNDEZAS DO CORAÇÃO HUMANO, SURGE O DRAMA EMPOLGANTE DE UM PUNHADO DE HOMENS E MULHERES APÓS A INVASÃO!

APÓS O DIA MAIS LONGO
O DRAMA DAS
POPULAÇÕES CIVIS!
CLIFF ROBERTSON · RED BUTTONS

NO DIA SEGUINTE

IRINA DEMICK · MARIUS GORING · BRODERICK CRAWFORD · JAMES ROBERTSON JUSTICE

DIRECTOR ARGUMENTO
ROBERT PARRISH · HOWARD CLEWES · CINEMASCOPE

"Up From The Beach" MAIORES DE 12 ANOS

TEATRO DA TRINDADE
(F. N. A. T.)
TEMPORADA DE ÓPERA DE 1967

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.
(MAIORES DE 12 ANOS)

COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)

Apresentação das óperas: «TOSCA» de Puccini; «D. PASQUALE» de Donizetti; «BOHÈME», de Puccini; «BARBEIRO DE SEVILHA», de Rossini; «VINGANÇA DA CIGANA», de Leal Moreira; e «WERTHER», de Massenet

A BILHETEIRA ENCERRA HOJE, DIA 21, PARA OS ANTIGOS ASSINANTES E REABRE NO DIA 23 PARA OS NOVOS ASSINANTES

THE FOUR SAINTS

NOVAMENTE NO **CARROUSEL**
E O CONJUNTO
DE **HELDER MARTINS**
RUA CASTILHO, 77-E — TELEF. 68 15 71 (Maiores de 15 anos)

CINEMA LYS
Às 21 h. — Tel. 48560

APRESENTAM HOJE EM 11.ª SEMANA

CINEMA RESTELO
ÀS 21.30

A CONTINUAÇÃO DE ESTREIA
DO FILME MAIS QUALIFICADO DA ACTUALIDADE

UM HOMEM E UMA MULHER

(UN HOMME ET UNE FEMME)

10 prémios internacionais atestam o valor desta obra ímpar. Vencedora dos «Oscars» para o melhor filme EM LÍNGUA ESTRANGEIRA e MELHOR ARGUMENTO

com **ANOUK AIMÉE - JEAN-LOUIS TRINTIGNANT - PIERRE BAROUH**
Uma realização de **CLAUDE LELOUCH**

EM COMPLEMENTO, NO **LYS,** **A ÚNICA AMBIÇÃO** (ADULTOS)

FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

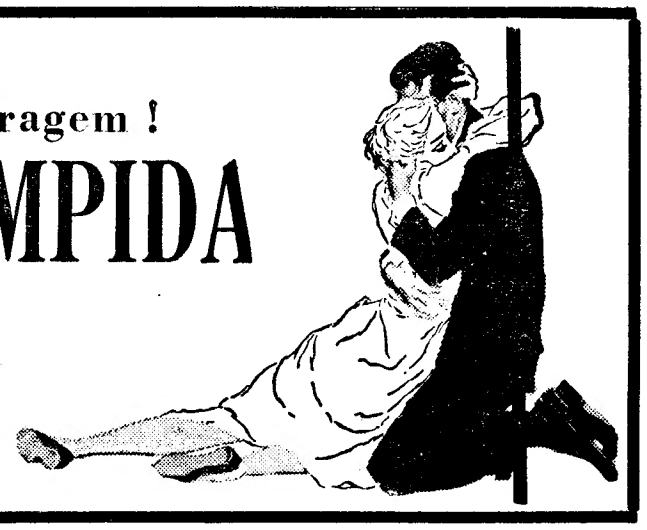
O público emocionado aplaude
a mais bela história de amor e coragem!

MELODIA INTERROMPIDA

com
GLENN FORD • ELEANOR PARKER
• ROGER MOORE

MAIORES DE 12 ANOS

em EASTMANCOLOR
CINEMASCOPE



2.ª SEMANA

ÊXITO!
3.ª
SEMANA

MONTGOMERY WOOD
EM

O REGRESSO DE RINGO

Uma bela história
Uma grande realização
Um elenco estupendo
Um «western»
de grande categoria

em
EASTMANCOLORSCOPE

POLITEAMA

LUSOMUNDO m/ 17 anos

TEATRO
CAPITÓLIO
Adultos

★ HOJE: AS 20.45 e 23 HORAS
EUGÉNIO SALVADOR • JOSÉ VIANA

★ A REVISTA DO ANO! ★

QUEM TEM BOCA
VAI A ROMA!

EM ÚLTIMAS
REPRESENTAÇÕES!

HELENA VIEIRA • LUIS HORTA • LIGIA FELES • MARIEMA •
A. MONICA • THE ROLLER'S STARS

NÃO É UM FILME CONDENÁVEL! É UM FILME
PARA ADULTOS, EXCEPCIONAL, COMO
O PÚBLICO E A CRÍTICA RECONHECEM!

EMILE ZOLA INSPIROU
JEAN CAU ADAPTOU
CLAUDE RENOIR CONCEBEU
E ROGER VADIM REALIZOU
O SEU MELHOR FILME!

...Jane Fonda — bela (apaixonante) e talentosa, diríamos mesmo genial, quando encontra o amor e tudo arrisca para não o perder — pela beleza plástica, repetimos, que envolve docemente, toda a encenação propositada e cruelmente interrompida nas derradeiras imagens para acentuar o fim trágico dos que obedecem aos sentimentos, sem calculismos, sem reservas.

Da crítica do «Diário de Lisboa»

JANE FONDA e PETER McENERY

na melhor realização de
ROGER VADIM

Adultos

QUEDA NO ABIŞMO

(LA CURÉE)

com
De romance de EMILE ZOLA TINA MARQUAND JACQUES MONOD e MICHEL PICCOLI
Adaptação de JEAN CAU e ROGER VADIM • Diálog. de JEAN CAU • Fotografia de CLAUDE RENOIR
Uma produção MARCEAU-COCINOR • ROYAL FILMS INTERNATIONAL PRESENTATION • PANAVISION® • TECHNICOLOR®

3.ª SEMANA

DE UM FILME EXTRAORDINÁRIO QUE TEM APAIXONADO O PÚBLICO

IMPÉRIO

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

fotografada e musicada a carácter, «Aí vêm os Russos, aí vêm os Russos!» recomenda-se, não só aos amadores do género, mas a todo o público cinéfilo.

Entre os complementos, conta-se um documentário muito interessante — «Fronteiras da Medicina». — **Visor 55.**

O NOVO FILME DE PAULO ROCHA

«MUDAR DE VIDA»

—ONTEM ESTREADO NO ESTÚDIO

Os jovens cineastas portugueses travam a sua batalha, não para «fazer filmes», mas para fazerem ouvir a sua voz através do cinema. Esta pequena diferença não é tão subtil como parece. Não se trata de uma oportunidade «profissional» mas de uma ambição artística. Por isso, mais do que um problema de gerações, estamos em face de um problema de posições. E em vez de falarmos de «novos cineastas» devemos falar de «jovem cinema». Como acontece no Brasil, na América, na Europa — um pouco pór toda a parte. «Mudar de Vida» é, na realidade, uma obra tão importante para o autor, o jovem realizador Paulo Rocha, como para o «jovem cinema português».

O filme é, simultneamente, a demonstração de que alguns novos cineastas portugueses estão dispostos a prosseguir num caminho de «cinema de autor», artisticamente válido, e a confirmação de que, pelo menos em certos casos, isso é possível. Porque «oportunidades de fazer fitas» não têm faltado àqueles que, técnicamente, estão preparados. Mas, entre meia duzia de casos, apenas um aceitou tal hipótese.

Os restantes, em vez de aproveitarem a oportunidade de fabrico, preferem criar as condições — embora difíceis e mais raras — para filmar o que lhes parece valer a pena.

E Paulo Rocha é o primeiro da nova geração a realizar o seu segundo filme de fundo. Depois de «Verdes Anos», «Mudar de Vida». Depois de um tema citadino, um tema passado numa aldeia de pescadores.

O segundo filme de Paulo Rocha não tem o impacto de juventude e frescura que caracterizava «Verdes Anos». É uma obra, digamos, mais «clássica», mais madura, retomando a vida dos nossos pescadores — tema que possui fortes raízes no cinema nacional. Leitão de Barros parecia tê-lo esgotado em «Nazaré, praia de pescadores», «Maria do Mar» e «Ala-Arriba». Bons tempos... Manuel Guimarães regressaria ao mesmo clima, anos mais tarde, em «Nazaré».

Paulo Rocha retomou, pois, um tema básico do nosso cinema (já em 1923, portanto muitos anos antes de Leitão de Barros, a escritora Virgínia Lopes de Almeida produziu «Os Olhos da Alma», filme em que Roger Lion dava já

(Continua na 11.ª página)

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Título — «Fim de semana com a morte».
Produção — Portuguesa.
Realização — Júlio Coll.
Intérpretes — António Vilar, Peter van Eyke, Letitia Roman, Américo Coimbra, Carlos José Teixeira, José Cardoso, Mário Barros e Artur Semedo.
Género — Acção (espionagem).
Processo — «Panavision» e «Eastmancolor».
Classificação — 12 anos.

No Roma

Título em português — «Pampa selvagem».
Realização — Hugo Fregonese
Intérpretes — Robert Taylor, Mark Lawrence, Ron Randell e Rosenda Monteros.
Género — «Western».
Distribuição — Doperfilme.
Processo — «Eastmancolor» e «Superpanorama» 70 m/m.
Classificação — 17 anos.

No Europa

Título — «No dia seguinte».
Produção — Americana.
Realização — Robert Parrish.
Intérpretes — Cliff Robertson, Red Buttons, Irina Demick, James Robertson Justice e outros.
Género — Dramático (episódio da última guerra).
Processo — Cinemascópio.
Classificação — 12 anos.

No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» está à venda na CASA PEDRO ALVES, SUC., RUA DO BATALHOZ.

TEM TERROR DE ANDAR DE AUTOMÓVEL E VEM PASSAR FÉRIAS AO ALGARVE O COREÓGRAFO ANTON DOLIN

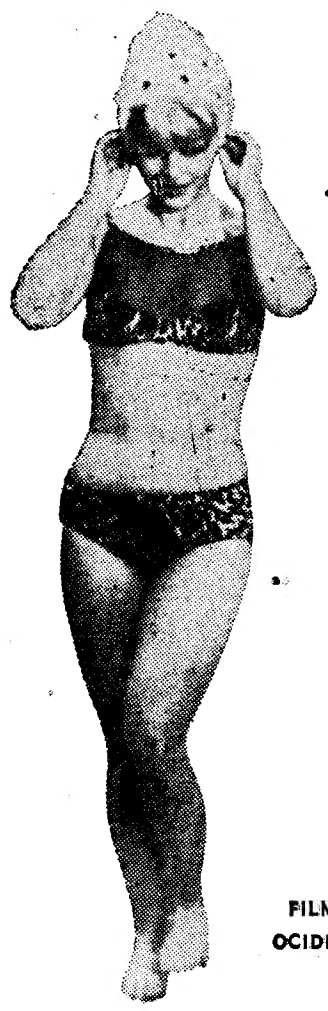
Tem um perfil de pássaro, melhor, de pequeno galo brigão, com o nariz espetado e aquele cabelo escorrido, com as «brancas» cobertas a tinta castanha, a espetar-se-lhe no alto e nos lados da cabeça. É, no entanto, um homem calmo, e assim tem sido visto em S. Carlos, nas ultimas noites. A sua companheira, essa, dá nas vistas, pelo seu perfil nobre, o seu porte altivo, a sua longa trança de cabelo negro, a cair-lhe do alto da cabeça, sobre o casaco de pele de tigre, até meio das costas. Chama-se Maina Guielgad, é filha duma das maiores

(Continua na 9.ª página)

Anton Dolin, no quarto do hotel, ao jornalista: «Ah! como eu adoro a vossa Amália!»

NUNCA NO CINEMA PORTUGUÊS SE UTILIZARAM TANTOS MEIOS E TANTOS CAPITAIS !!!

HOJE, às 21.30
NO
EDEN



EDITADO PARA O MUNDO EM 8 IDIÓMAS
INGLÊS — ESPANHOL
ITALIANO — GREGO
FRANCÊS — ÁRABE
ALEMÃO — CHINÊS

ANTÓNIO VILLAR
PETER VAN EYCK
LITITIA ROMAN
AMÉRICO COIMBRA ★ R. RUBINSTEIN
CARLOS J. TEIXEIRA ★ K. YURGENS
CORNY COLLINS ★ JOSÉ CARDOSO
MIKAELA e ARTUR SEMEDO

UM FILME NACIONAL PARA O PÚBLICO INTERNACIONAL!

Realização de
JÚLIO COLL

OS MAIS FAMOSOS AGENTES INTERNACIONAIS REÚNEM-SE EM LISBOA PARA UM

MAIORES DE 12 ANOS

FILMES OCIDENTE

FIM DE SEMANA COM A MORTE

Extraído de uma novela de **DICK HASKINS**

EASTMANCOLOR
PANORVISION

COM A PRESENÇA DE **PETER VAN EYCK,** QUE EXPRESSAMENTE SE DESLOCA A LISBOA

O ESPECTACULO DA ESTREIA REVERTE A FAVOR DA CASA DA IMPRENSA E DO S. N. DOS JORNALISTAS

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

MUSEU DO CINEMA — **Logo a seguir ao «Timpanas» veio o peito de Teresa para baixo e para cima como o elevador de Santa Justa. E o papá Tadeu dizia: «A tua felicidade é** daquelas que se devem impor pela violência...»

Da rubrica salva-se pelo menos o conselho de António Lopes Ribeiro aos telespectadores no sentido de lerem o romance. Será essa a grande utilidade da ressurreição da fita. Porque, para além da idade, a fita está velhinha, todos sabemos isso, o apresentador da rubrica também.

Dado ainda que se trata de uma rubrica destinada ao grande publico, haverá que pôr a máxima cautela nas palavras de apresentação ou de divulgação, seja boa, não importa, a intenção que lhes preside. Não sei, por exemplo, onde foi António Lopes Ribeiro buscar a informação rigorosa da autenticidade dos episódios narrados por Camilo ou, pelo menos, o seu «fundo verdadeiro».

O herói existiu, foi preso por ter ferido um criado, se não me engano de nome Ferreira, e degredado para a fndia. Por outro lado, nada se sabe de concreto a respeito dos seus amores. Teresa de Albuquerque não existiu nenhuma. Camilo grande grande «pintor», era!

VELHOS TEMPOS INGLESES — A qualidade desta «recordação» inglesa é tão evidente, mete-se tanto pelos olhos dentro, que seria excesso de zelo sublinhá-la a traço muito forte. Desta feita, crítico e telespectadores estão de acordo, nem há matéria para longas conversas. Podem confraternizar tranquilamente, mandar vir uma cerveja e contar umas anedotas em voz baixa. Quando muito se a vontade de palrar sobre a televisão for grande, podem durante alguns minutos esgotar a provisão de adjectivos para adornar o ventríloquo Ray e seu «Lord Charlie» ou a equilibrista Rogana ou esse espectáculo que se chama Bernard Sachs.

Por agora, o que mais vale é frisar a atenção dispensada pela R. T. P. a esta rubrica. Dado que a grande maioria do publico não entende a língua inglesa, a quase totalidade do humor e do interesse dos «Velhos Tempos» perdia-se sem remédio, em especial as intervenções saborosas de Bernard Sachs e o paleio em cena. A colaboração de Fernando Pessa resolveu o problema. Pode, por exemplo, lamentar-se que a explicação do que vai seguir-se se faça no momento em que a atenção do telespectador se encontra dominada pela execução de um numero de «music-hall», ou pelas reacções do publico. Mas a verdade é que não se vê outra maneira de resolver o problema. Do mal ter-se-á escolhido o menor — e a experiência, o sentido oportunista de Fernando Pessa reduzem esse mal tanto quanto possível.

O processo pode utilizar-se de futuro, em relação a outras rubricas. Estou a lembrar-me, por exemplo, das variedades italianas em que Sica e Mina dialogavam longamente e o publico sem perceber nada e o sorriso levantado pelas suas anedotas merecia bem o esforço da tradução. Mete cá uma raiva ouvir rir sem sabermos de quê! É que até podem estar a rir-se de nós.

CONTOS DE MAUPASSANT — De acordo. Podem fechar o programa mais vezes com Maupassant. Com este Maupassant que tanto nos faz lembrar Somerset que, por sua vez, aqui e ali tanto nos faz lembrar Maupassant...

Resta depois destes contos um ambiente muito especial que eu diria, prexemplo, de simpatia humana. Desculpem, não gosto da expressão, lembra-me qualquer coisa zoofília, escrevia-a arrastado na lei do menor esforço. Aproximamo-nos uns dos outros, percebem o que eu quero dizer? O professor Piquedent, barra em latim, a quem uma farça dos alunos faz descobrir o amor, ou o que ele toma por isso, vinga-se do pequeno cinismo e dos pequenos sorrisos com que muitos espectadores assistiram ao seu acordar ingénuo. Vinga-se — sendo feliz. Realiza-se, até no latim que ensina á esposa analfabeta.

Maupassant, o contista felizardo. Encontrou nos seus compatriotas quem o entendesse e o amasse. Quem o aperfilhasse. Entre nós, Eça de Queiroz, Fialho, Trindade Coelho, etc., não tiveram a mesma sorte. Ficarão para sempre esquecidos. — *M. C.*

HOJE PODE VER...

● **As 22 e 55: Filme de aventuras**

A R. T. P. apresenta esta noite mais um episódio filmado da série de aventuras intitulado «Sou um espião», com interpretação dos artistas Sheldon Leonard, Robert Culp, Biel Cosby, David Friedkin e Lee Kolina, numa realização de Leo Penn.

«António Marinheiro» (de Santareno) vai representar-se no São Luiz em seis únicos espectáculos

No São Luiz, sala de tão grandes tradições teatrais, estreia-se, na próxima quarta-feira, o drama de Bernardo Santareno «António Marinheiro», interpretado pela Companhia Portuguesa de Comediantes — Cêpêcê —, com o subsídio da Fundação Calouste Gulbenkian.

O palco do São Luiz vai ser, de certo, uma bela moldura para tão expressiva obra de Santareno e para as figuras que a vão interpretar — alguns dos melhores nomes da cena portuguesa, e que estão integrados no elenco do CêPêCê.

«António Marinheiro, o Édipo de Alfama» retoma, agora, em Alfama e nos nossos dias, o drama e a tragédia do rei Édipo e da rainha Jocasta da antiga Grécia. Porém, enquanto que os personagens de Sófocles só encontram a morte e a destruição como solução para a tragédia, Bernardo Santareno criou personagens que encontram sempre uma razão para viver.

«António Marinheiro» é um drama intenso e um choque de paixões e complexos, mas, também, acima de tudo, um grito de verdade e de inconformismo.

Encenado e dirigido por Costa Ferreira, num belo cenário de Octávio Clérigo, «António Marinheiro» tem música de Carlos Paredes, figurinos de Miguel Neves e é interpretado por Eunice Muñoz, Maria Lalande e, por ordem de entrada em cena, Henriqueta Maya, João Perry, José de Castro, Glória de Matos, Madalena Braga, Gilberto Gonçalves, Vieira Tomás, Graça Lobo, Eugénio Bettencourt, Manuela Martins, José Raimond, Emílio Silva e a pequena Helena Leite.

Durante seis únicos dias, «António Marinheiro» será um cartaz de bom teatro, no São Luiz.

CHICO BUARQUE NO CASINO ESTORIL

Para actuar num espectáculo extraordinário na noite de 27, no Casino Estoril, desloca-se propositadamente a Lisboa o conhecido compositor e cançonetista brasileiro Chico Buarque de Holanda, nome grande do meio artístico do Brasil. Chico Buarque, que viaja num avião da Varig, deve chegar a Lisboa no próximo dia 25

COLISEU
SÓ HOJE, ÀS 21 e 30
(Maiores de 12 anos)
OS GRANDES FILMES PORTUGUESES
ROSA DO ADRO
e
RAPAZES DE TAXIS

AVENIDA Às 21.45
Tel. 320379 (Adultos)
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
de um grande êxito
O CAMARADA MIÚSSOV
9.ª SEMANA
Amanhã — Ultima tarde a preços reduzidos

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa
As 21 horas e às 23 horas
ADULTOS
NICOLAU BREYNER e FERNANDA BORSATTI
ASSASSINOS ASSOCIADOS
2.º MÊS
com **RAUL SOLNADO** (o mais criminoso...)
e Madalena Sotto ● Barroso ● Fernanda Borsatti ● Cortez ● Ângela Ribeiro ● Nicolau Breyner e Júlia Babo
Subsidiado pelo Fundo de Teatro

GRANDIOSO! ESPECTACULAR! ARREBATADOR!
DUAS RAÇAS QUE SE GUERREIAM E AMAM TRAVAM LUTA ODIOSA, CRUEL E BRUTAL NA IMENSIDÃO DO PAMPA ARGENTINO!
ESTREIA • HOJE • ÀS 21,45 ROMA
PAMPA SELVAGEM
SUPERPANORAMA EASTMANCOLOR **70mm**
Realização de HUGO FREGONESE
ROBERT TAYLOR
RON RANDELL
TY JARDIN
MARK LAWRENCE
ROSENDA MONTEROS
Um grande exclusivo DOPERFILME
(ADULTOS)
VERSÃO INGLESA

MAESTRO SILVA PEREIRA

ÓPERA NO TRINDADE

A récita de inauguração («Tosca», de Puccini) será dirigida por Silva Pereira

Na récita de inauguração da próxima temporada popular de ópera do Teatro da Trindade, que completa este ano 100 anos de existência, ocupará o estrado de regência da orquestra o maestro Silva Pereira, na direcção da célebre «Tosca», de Puccini.

O maestro Silva Pereira, cuja carreira de chefe de orquestra transcende já as fronteiras nacionais, regeu agora com grande êxito no Teatro de Ópera de Bordéus, e a crítica salientou encomiásticamente as suas actuações.

A encenação, que constituirá certamente um dos grandes motivos de interesse destas récitas, foi entregue ao famoso Gino Bechi, um dos maiores génios da cena lírica mundial de todos os tempos.

O elenco é constituído por alguns dos nossos melhores cantores, como João Rosa e Luís França, nos principais papéis masculinos. Completa o trio Franca Como — na protagonista — jovem mas já notável soprano italiano, que nos visita pela primeira vez, em regime de intercâmbio.

(Maiores de 6 anos)

MONUMENTAL

de CASCAIS

REAPARIÇÃO
de
MESTRE BAPTISTA
NA INAUGURAÇÃO
DA ÉPOCA EM CASCAIS

•

PEDRO LOUCEIRO

•

JOSÉ TRINCHEIRA

•

PABLO SANCHEZ «BARAJITAS»

•

FORCADOS AMADORES
do MONTIJO
de
JOSÉ JACINTO CARVALHEIRA

•

TOIROS
4 do DR. NORBERTO PEDROSO
4 do DR. JOSÉ MANUEL ANDRADE

•

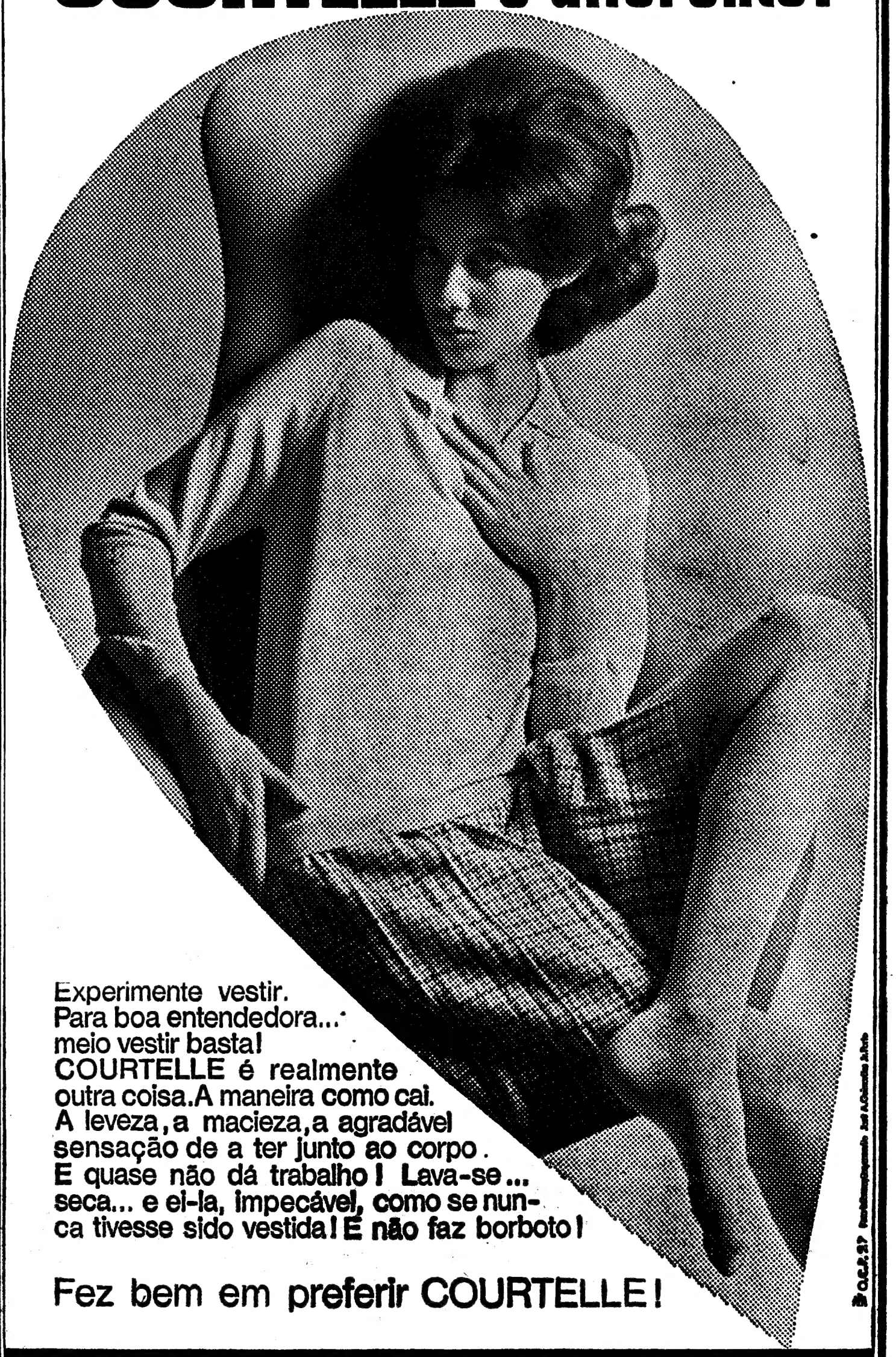
Sombra desde 60$. Sol desde 20$.

JUVENTUDE 15$

•

BILHETES À VENDA:
Em Lisboa, na Agência ABEP (Restauradores). Em Cascais, na R. Regimento 19, n.º 18 (tel. 28 1007), na Agência ABC (Café Brisa) e nas bilheteiras da Praça no dia do espectáculo.

COURTELLE é diferente!



Experimente vestir.
Para boa entendedora...
meio vestir basta!
COURTELLE é realmente
outra coisa. A maneira como cai.
A leveza, a macieza, a agradável
sensação de a ter junto ao corpo.
E quase não dá trabalho! Lava-se...
seca... e ei-la, impecável, como se nunca tivesse sido vestida! E não faz borboto!

Fez bem em preferir COURTELLE!

COURTELLE

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

DISCOTECA

■ O conjunto de Fernando Rueda gravou, recentemente, as canções da película portuguesa «Operação dinamite»

■ Outro conjunto—«Os 3 de Portugal», gravou as seguintes composições: «Nem quero pensar», «Máscara negra», «A banda» e «Strangers in the nigth».

■ O primeiro disco da artista Deolinda Maria inclui as seguintes composições: «O que é o fado», «A vida é esperança». «A minha sentença» e «Medo de te perder».

■ Deve sair dentro de dias o novo «LP» de Carlos Ramos, que inclui as mais antigas e as mais recentes criações do conhecido artista.

■ A artista Helena Rocha gravou, recentemente, um novo disco com os seguintes números: «Onde é que eu arrumo o carro?», «Mãos ao ar», «Telefona-me esta tarde» e «Ninguém me pode julgar».

■ «Quando amanhecer», «Livro cem fim», «Apenas tu» e «Mundo azul» são as novas composições do duo «Ouro Negro».

■ O Conjunto de Francisco Gouveia acaba de gravar um novo disco comercial.

■ Vai ser lançada em breve no mercado uma nova gravação do cançonetista Rui de Mascarenhas.

■ A artista Julia Babo gravou recentemente, para a etiqueta «RxR», de Nicholson, Cortes e Eugénio Pepe, as seguintes composições: «Vira de Gulpilhares», «Ó... Ó...», «Vai tu» e «Réu réu».

■ Para a mesma firma produtora, vai aparecer o disco «Barnabé e os seus tangos».

■ A artista Florbela Queirós vai gravar, dentro de dias, a canção vencedora do concurso da Eurovisão, que entre nós terá o título de «Marionetes».

Entrevista com Anton Dolin

(Continuação da 6.ª página)

actrizes de sempre do teatro inglês e um dos seus tios é «Sir» John Gielgad, outro monstro sagrado da cena inglesa. Ela, no entanto, é bailarina. Por isso a família a confiou aos cuidados do seu companheiro destas noites em S. Carlos.

— Sou grande amigo da família. Ela é a minha pupila — dizia-nos ao fim da manhã, num quarto do hotel Tivoli, o homem calmo que a trouxe a Lisboa e que é uma das maiores celebridades mundiais do mundo da dança, depois de ter sido um excepcional intérprete, com o nome ligado a alguns dos mais relevantes acontecimentos do bailado deste século. Ele é Anton Dolin, como o leitor já deve ter percebido, que está em Lisboa há alguns dias, onde fica uma semana, regressando no sábado á Jugoslávia.

O grande coreógrafo inglês veio a convite do Centro Português de Bailado para falar, hoje, ás 18 e 30, no Tivoli, sobre «Bailado, teatro e estilo». Após os seus quarenta minutos de palestra em francês («vou conversar com o espectador, não vou fazer uma conferência sobre a bomba atómica») fará dançar o seu célebre «Pas-de-quatre», que será interpretado por Maina Guielgad, Beatriz Consvelo, Carmen Mathé e Anna Mascolo.

● Embaixador da dança clássica

— Conheço há muito estas quatro bailarinas — diz-nos enquanto veste a camisa e abotoa as calças, prestes a deixar o quarto do hotel, depois de ter estado durante a noite, no Tivoli, a ensaiar o seu bailado.

— Anna Mascolo? — pergunta. Conheço-a desde o Marquês de Cuevas. Que mulher a trabalhar, e que bela escola a sua!! É dura, árdua nos ensaios. Tanto que tenho de lhe gritar: espere lá se não arrebenta comigo.

Anton Dolin fala com um ar jovial, desprendido e quase afectuoso. Já na rua, goza os raios do sol e exclama:

— Que bela cidade! Que pena ter de partir já no sábado! Volto a Lubiano, perto de Zagreb, onde tenho estado a dirigir os ensaios d «Giselle», que interrompi para v a Lisboa. Tenho os meses todos ocu pados até ao fim do ano. Depois d «prémiere» na Jugoslávia volto Londres, por pouco tempo, pois er Maio tenho de estar em Nova Yor para trabalhar com o America Dance Theater. Em Junho vou a Canadá, trabalhar com os Grands-Ballets Canadiens.

— Se conheço Armando Jorge? Muito bem, e sua mulher igualmen te. É um belíssimo bailarino portu guês a fazer boa carreira no estran geiro. Tenho pena de não pode trabalhar em Nova York com Alici Alonso do Ballet Nacional de Cub porque os E. U. A. lhe recusara o visto de entrada. Mas hei-de vê -la em Montreal, lembrando co ela os seus começos, comigo, en 1944, substituindo Markova.

E depois:

— Preparo uma nova coreografi para o London's Festival e irei Paris, em Setembro, para remonta na Ópera Cómica, o «pas-de-qua tre» que será amanhã dançado er Lisboa e que os franceses interpre tam horrorosamente. Antes disse uma surpresa para si: voltarei Portugal, em fins de Julho ou Agos to, para passar duas semanas de férias, no Algarve, em casa duns amigos ingleses.

● Terror

Anton Dolin, enquanto espera uma chamada telefónica de Londres e se prepara para o almoço continua a conversar simpática despreocupadamente. Fala da temporada do Ballet Nacional da Holanda, manifestando a sua admiração por Olga de Haas (a «Julieta») e pelos progressos feitos pela companhia desde que há mais de dez anos foi chamado por Sonia Gaskell para dar uma «ajudinha». Recorda a sua amiga, a princesa Helena, com quem jantou no Estoril, e fala com entusiasmo de Amália Rodrigues, outra sua amiga, que amanhã o vai abraçar, ao Tivoli. Lembra-se, a propósito da sua paixão pelas interpretações de Amália, que desta vez ainda não foi a uma casa de fados.

— Há seis anos, quando aqui vim pela ultima vez, para filmar, com Chevalier, John Gilpris e Marylin Burr um programa para Ed Sullivan, fui muitas vezes ouvir fado. Não me diz o nome de uma casa que esteja agora na moda?

— Não o convido para lá ir esta noite porque estou ocupado — dissemos.

— É pena. Gostava muito — respondeu.

Tínhamos chegado já ao átrio do hotel. Anton Dolin, passeando pelo meio da pequena multidão que se aglomerava no átrio, parecia gozar voluptuosamente uns minutos de repouso, uma pausa na sua agitada vida de embaixador itinerante da dança clássica.

À porta, procurou um táxi. Não havia. Oferecemos-lhe o nosso carro.

— Não vai depressa? — perguntou receoso, sem se dispor a entrar.

— Não vai, não, de modo nenhum.

Convencido, entrou. O carro pôs-se em marcha subindo a Avenida da Liberdade. O motorista, na confusão das ultrapassagens, acelerou. Anton Dolin gritou, com os olhos quase esbugalhados:

— Assim, não. Pare aí que eu quero sair.

Olhámos para o conta-quilómetros. Marcava 40 á hora.

Perguntámos:

— Tem medo de andar de automóvel?

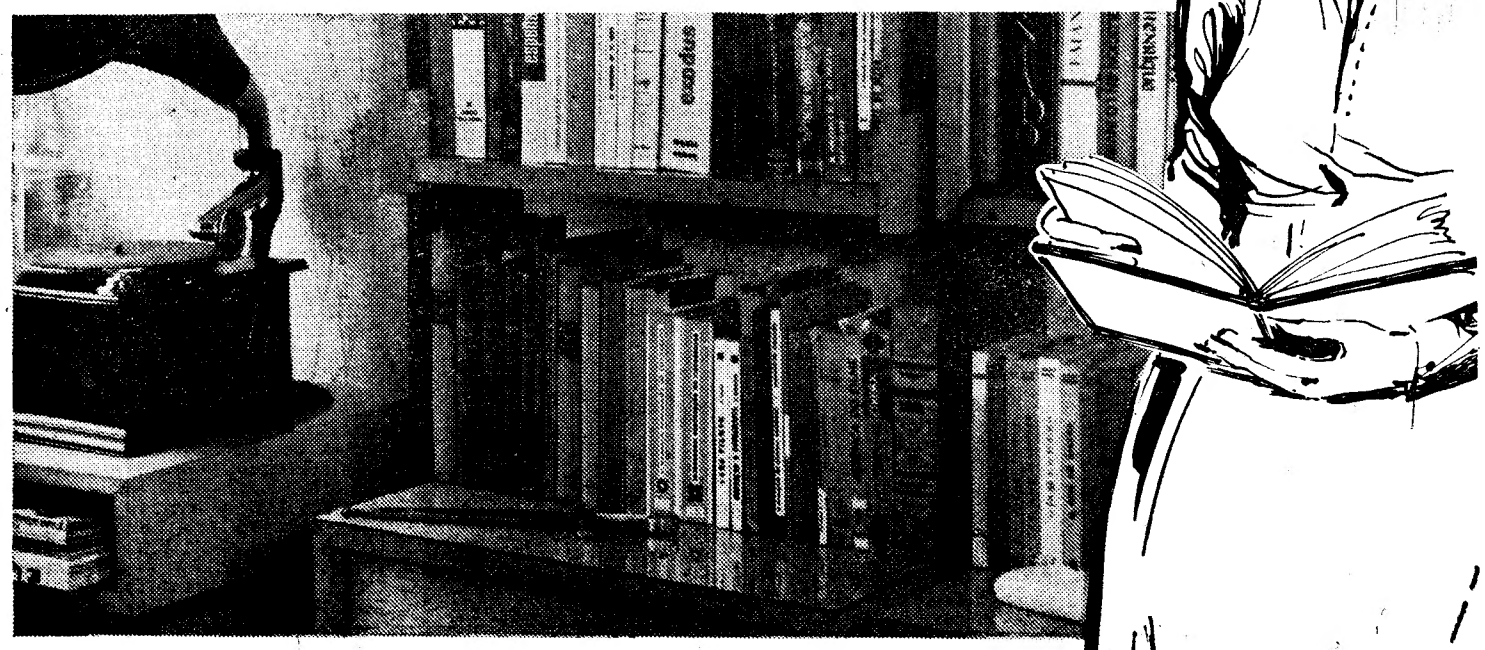
— Medo? Não! Melhor, superstição. Num avião ou num comboio, descanso horas seguidas. Num automóvel recuso-me a entrar e, quando entro, não é para andar nestas velocidades loucas!!

RECINTOS DE DIVERSÕES

* Antes da sua ida á Argentina, o fadista Fernando Farinha dará alguns espectáculos em Lisboa onde deve chegar no próximo mês.
* O artista Manuel de Almeida, presentemente a actuar na «Lisboa á Noite», deve deslocar-se ainda este ano á América do Norte
* A cançonetista Fernanda de Pádua, deve deslocar-se brevemente á América do Norte.
* Os palhaços Luciano, Marys e Micróbio, partem no próximo domingo para Cádis a fim de serem integrados na companhia do «Berlim Circus».
* O artista Tony de Matos participa, no próximo dia 24, num programa da TV espanhola.

QUEM MAIS, ALÉM DE SHAKESPEARE, CAMÕES, BALZAC... VAI SENTIR-SE BEM NESTE AMBIENTE Laminite?

Você



Mesmo que você seja um espírito essencialmente clássico, não lhe custará muito admitir que um ambiente moderno tem encantos como estes: funcional, agradável, alegre, limpo permanentemente, resistente ao fogo, às gorduras e aos ácidos. É assim um ambiente Laminite. E Laminite (o único laminado português próprio para revestimentos e decorações) é económico e durável. Apresentado em modernissimos padrões.

Laminite

UM PRODUTO SONAE SOCIEDADE NACIONAL DE ESTRATIFICADOS, S.A.R.L.

Sede e Fábrica: Via Norte/Vila da Maia - Telef. 994-196/7 • LISBOA - Av. Óscar Monteiro Torres, 55-D - Telef. 772259

VIDA MUSICAL

Concerto espiritual na igreja evangélica alemã

O terceiro concerto espiritual da série promovida pela igreja evangélica alemã de Lisboa efectua-se amanhã, ás 21 e 30, no referido templo. Serão executadas obras de Buxtehude, Brevi, Allesandro Scarlatti, Telemann, J. S. Bach, Mendelsohn e Hindemith. Intérpretes: Maria Luiza Balette, mezzo-soprano; Leonor de Sousa Prado, violino; Georg-Rudolf Lind, órgão e o coro-Bach sob a direcção do professor Pierre Salzmann.

Quinto concerto pela Banda da G. N. R. no Tivoli

A Banda de Musica da G. N. R. dá amanhã, ás 18 e 45, no Cinema Tivoli, o quinto concerto da série que está a executar sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

Este concerto, que foi antecipado para assinalar o «Dia da Comunidade Luso-Brasileira», recentemente acordado pelas duas nações irmãs, é preenchido com as seguintes obras de autores brasileiros e portugueses: «Hino Luso-Brasileiro» (general Venturelli Sobrinho) em 1.ª audição, «Guarany» — Abertura (Carlos Gomes), «Scherzo» (José Siqueira), «Variações sobre uma canção popular alentejana» (Joly Braga Santos), «Ribatejo» (Frederico de Freitas), *Canto Indio* «Fuga e Coral» (Guerra Vicente), «Suite Portuguesa n.º 4» (Ruy Coelho) em 1.ª audição por banda, e «Imbapára» .Poema Amérindio» (Lourenzo Fernandez).

Concerto em Vila Viçosa

A convite do conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança, o «Duo Luso-Brasileiro», constituído pelos professores L. Varella Cid e Mário Camerini, executará depois de amanhã, ás 16 horas, um concerto, no Paço Ducal de Vila Viçosa.

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 31 - 6.ª ÉPOCA

Revelações — 212 1X1 22X 1211; O Alcoa — 2X2 X21 XX1 1X21; Brados do Alentejo — 2X2 X21 112 X111; O Distrito de Setubal — X11 1X1 121 X112; Reconquista — 212 121 121 1X11; Jornal das Aves — XX2 121 1X1 1111; O Comércio de Portimão — 212 121 121 X211; Maria da Fonte (Voz de Amares) — 212 121 121 1111; Maria da Fonte (Desporto) — XXX XX1 111 1211; Folha do Domingo — 212 1X1 1X2 1111; O Algarve — 212 121 121 11X1; Povo Algarvio — X12 1X1 1X1 11X1; O Jornal de Felgueiras — X12 1X1 121 1X11; Correio dos Açores — 212 111 XX1 1121; Clube Asas do Atlântico — 212 121 1X1 11X1; Diário dos Açores — 2X2 121 XX1 1111; O Templário (Jornal de Ferreira do Zêzere) — 212 121 11X 1111; Linhas de Elvas — 112 121 12X 1111; O Templário (Desportos) — XX2 121 111 1111; Gazeta do Sul — 2X2 1X1 121 11X1; Açores — 112 111 122 1XX1; Jornal do Fundão — 2X2 1XX 111 1X11; Sporting — X12 121 121 1X11; Republica — X12 121 121 1X11; Mundo Desportivo — 212 121 121 11X2; Onda do Optimismo (Parede) — 212 X2X 1XX 1111; Despertar ás 7 1/2 — 212 XX1 121 1X1X; Onda Desportiva (R. R.) — X12 1X1 121 1111; Onda do Optimismo (Miramar) — 212 1X1 12X 1111; Jornal de Évora (Experimente totobolar) — 212 121 1X1 1111; Jornal de Évora (Aqui... Totobola) — 212 1X1 11X 1X11; Rádio Ribatejo — 21X 121 11X 2112; Rádio Altitude — X12 1X1 121 1111; Correio do Vouga — 212 121 121 1111; Ecos de Cacia — 212 121 121 X211; Correio da Beira — 2X2 121 12X 1112; Eu Sei Tudo — 212 121 121 1X11; Notícias de Chaves — 212 1X1 11X 1211; Estrela da Manhã — XX2 121 11X X2X1; Renovação — 21X 111 111 1111; A Voz Desportiva — 212 121 121 X111; Peça Que Não Maça — 212 121 121 1111; A Voz — 21X 111 111 XX1X; Notícias de Évora (Vá Já Totobolando) — 21X 12X 1X1 11X1; Notícias de Évora (Vida Desportiva) — 2X2 1X1 12X 1X21; A Voz do Casa Pia — 111 111 X21 1112; Folha de Tondela — 211 111 121 1111; Novidades — 212 11X 22X 1111; Jornal do Barreiro — XX2 121 1X1 11X1; Notícias de Famalicão (Experimente o Totobola) — 1XX 122 212 1111; Cardeal Saraiva — 2X2 121 121 1X11; Notícias de Famalicão (Vamos jogar ao Totobola) — 211 111 211 2111; O Arauto — 212 121 121 1222; Notícias de Gouveia — X12 121 121 1111; Musica da Nossa Terra — 212 121 111 1111; Musica Para Jovens — 212 12X 12X 1X12; Êxitos Musicais — 212 121 1X1 1121; Melodias — 2X2 12X 121 X1X2; Musica Para Todos os Gostos — 2X2 121 1XX 1X11; Conjuntos Modernos — 2X2 121 111 X122; Terra Alta — 2X2 121 121 11X1; Póvoa de Lanhoso (Correio das Aldeias) — 212 111 121 11X1; Póvoa de Lanhoso (Desportos) — X12 1X1 1X1 1111; A Rabeca — 212 1X1 2XX 2122; Defesa de Arouca — 212 121 XX1 11X1; Diário do Alentejo — 212 121 X21 1XX1; Semana Tirsense — 212 121 12X X111; Notícias de Beja — 2X2 121 1X1 X111; Jornal do Sul — 212 121 1X1 1X21; O Distrito de Portalegre — 211 1X1 112 X2X1; Voz de Lamego — 212 121 121 2111; Litoral — X11 121 111 1X11; Diário de Coimbra — 212 121 121 1111; Badaladas — 2X2 121 121 11X1; O Comércio de Gondomar — X12 121 221 22XX; O Comércio de Gaia — X12 121 221 22XX; Norte Desportivo — 21X 1X1 1X1 1111; O Comércio de Leixões (Desporto) — 212 121 121 1X11; O Comércio de Leixões (De Tudo Um Pouco) — 212 121 121 1211; Colina Sagrada — 222 112 221 12XX; Vamos á Bruxa — XX2 121 1X1 XX11; Café da Noite — X12 121 X1X 2121; Diário de Luanda — 212 121 121 1221; Resenha Desportiva — 212 121 12X 11XX; O Comércio de Luanda — 112 121 12X 1111; O Apostolado — XX2 211 1XX 111X; Angola Desportiva — 212 121 1XX 111X; Notícias da Beira — 212 1X1 221 1XX1; Renovação (Moç.) — 2X2 1X1 221 11X1; O Brado Africano — X1X 122 X21 1X21; Domingo Alegre — X12 2X1 121 X111; Roteiro Sonoro — 2X2 X21 XX1 11X1; Relato de Futebol Português — 2X2 X11 121 11X1; Relato de Futebol Ronga — 212 121 121 X1X1; O Comércio do Porto — 21X 121 121 1111; Diário do Norte — 112 XX1 112 1X22; Resenha Desportiva (E. N. R.) — 212 121 111 X111; Programa Sem Nome — 21X X22 11X 1X11; Rádio Clube do Norte — 212 1X1 111 1X1X; A Lição do Menino Quim — 212 121 121 1111; Aqui, Salgueiros — 212 111 111 1211; Programa Electro-Mecânico — 212 121 121 1211; Boletim Desportivo (Rádio Porto); 212 121 121 X11X; Momento do Totobola (Rádio Porto) — 2X2 111 122 1111; Penalti — 212 XX1 1X1 1X11; Notícias do Douro — 21X 1X1 1X1 21X1; Programa Almanaque — 221 X1X 221 X121; Ideal Rádio — 2XX 121 121 1111; Jornal de Notícias — 2X1 121 1X1 1111; Rádio Placard (R. R.) — 21X 211 11X 21X2; Rádio Placard (R. C. P.) — 212 111 111 1111; Rádio Placard (E. N. R.) — 212 221 12X 111X; Flor do Tâmega — 2X2 121 121 1111; Rádio Sports — 212 211 1X1 1111; Às 10, Espere Por Nós — 212 121 111 1111; A Voz dos Ridículos — 2XX 12X 112 X111; Dos Fracos Não Reza a História — 2XX 12X X1X X111; O Sorriso da Hora do Almoço — 212 121 X11 1111; Repórter do Dia — 212 121 1X1 1111; Repórter do Dia (Angola) — 212 X21 121 1X11; De Tudo Um Pouco — 21X 111 121 1X11; Jornal de Sintra — 212 22X 11X 12X1; Notícias de Felgueiras — 2X2 111 1X1 1111.

RESUMO DOS PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 31 — 6.ª ÉPOCA

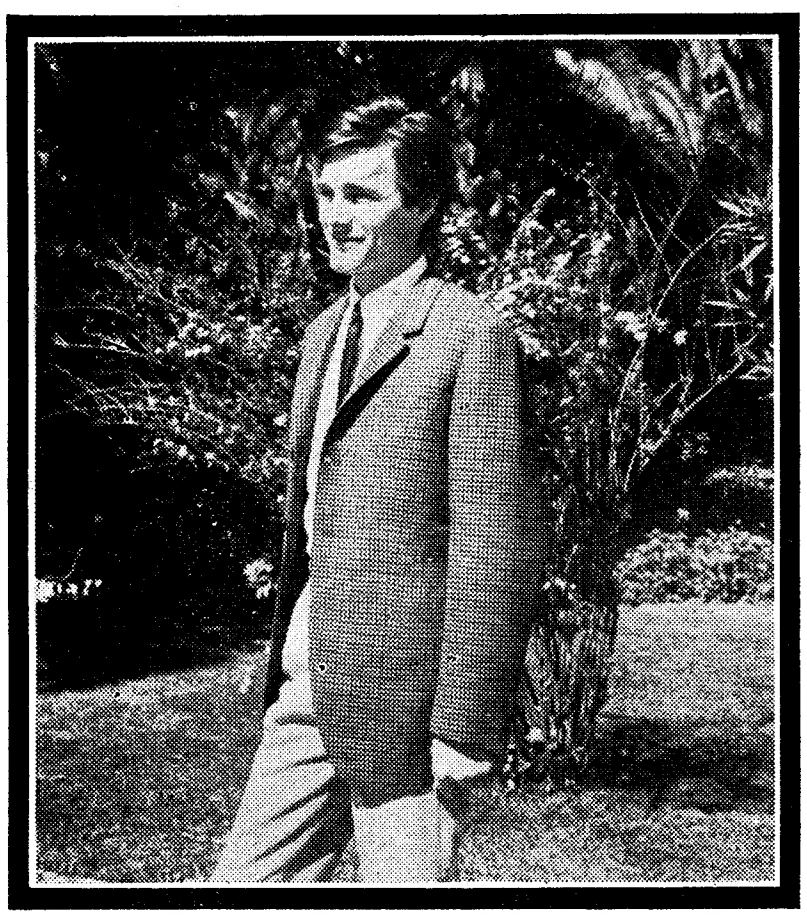
N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Setubal-Benfica	6	22	96
2.	Belenenses-Sanjoanense	90	32	2
3.	Beira Mar-Porto	9	16	99
4.	Guimarães-Braga	106	12	6
5.	Leixões-Académica	21	26	77
6.	Varzim-Atlético	110	10	4
7.	Peniche-Leça	101	11	12
8.	Famalicão-Tirsense	31	29	64
9.	Oliveirense-T. Novas	90	26	8
10.	Torriense-Sintrense	95	20	9
11.	Almada-Portimonense	80	28	16
12.	Luso-Lusitano	83	28	13
13.	Leões-Seixal	101	11	12

e o prognóstico «lógico» será: 212 121 121 1111

PINHEIROS PRONTO A VESTIR
PURA LÃ VIRGEM

PRONTO A VESTIR

com escala por Londres, Milão e Lisboa.



Há 3 pontos que se encontram e conjugam para uma imagem moderna e uma presença original.

VOCÊ em primeiro lugar; logo depois os tecidos da melhor e da mais bela lã do mundo, a pura lã virgem, com a garantia internacional WOOLMARK numa confecção impecável da nova secção de

PINHEIROS - PRONTO A VESTIR

Lisboa fica desde agora na escala da moda masculina

PINHEIROS
da Rua Augusta

foram os primeiros e são os primeiros

CAMPANHA CONJUNTA SIL-PINHEIROS

P/PS1

«MUDAR DE VIDA»

(Continuação da 6.ª página)

uma boa sequência de um naufrágio na Nazaré...).

Mas enquanto no passado era o próprio drama da vida dos pescadores que estava na base das preocupações de tais obras, Paulo Rocha deu ao seu filme novas coordenadas. Em vez de uma realidade estática, uma realidade em transformação. Em vez de um naufrágio, «Mudar de Vida» dá-nos todo um sistema de trabalho e de vida que se afunda. Os braços faltam, os homens procuram meios mais compensadores e menos dolorosos de trabalho. Em vez da pesca á xávega preferem as traineiras, os bacalhoeiros e outras soluções, até mais longinquas.

O mar tambem vai destruindo os vestígios do velho mundo dos palheiros, das barracas. Surgem alguns novos bairros de pescadores. Mudar de vida...

E assim e que, nas imagens austeras e tantas vezes belas — sem o «bonitinho» nem o «rodriguinho» — de «Mudar de Vida», Paulo Rocha nos sugere uma realidade e uma ambição, um drama de dureza sem perspectivas e um sonho de felicidade.

É a dureza de uma vida velha e tradicional — o passado sentimental a que estamos presos — e a dor de parto de uma vida nova que se vai pressentindo, e que tem ainda o sabor de aventura, de audácia e risco.

Paulo Rocha dá-nos, com algumas personagens envolvidas em problemas individuais, a evolução das pessoas e da própria pesca tradicional. No choque do passado, do presente e do futuro, nas pessoas e nas coisas, reside a maior força da película. Película onde vivem os homens do mar — os heróis anónimos das ondas — e os da ria, onde as pessoas vivem, cantam e sofrem como seres humanos. Onde falam uma linguagem que o dialoguista António Reis se esforçou, quase sempre com êxito, por que fosse sóbria natural, significativa.

E neste panorama dos homens há as imagens de Elso Roque, precisas e quantas vezes fortes ou simplesmente certas, outras vezes belas; há a musica do povo e os lamentos da guitarra erudita de Carlos Paredes; há a presença de bons intérpretes, que são também povo: Maria Barroso, cuja expressão de dolorosa sobriedade é extraordinária; o brasileiro Geraldo D'El Rey, que vive inteiramente o papel de um pescador, ajudado por uma boa dobragem (embora a voz de quem o dobrou seja um tanto sibilina); Nunes Vidal, convincente e sóbrio; Isabel Ruth, numa personagem mais imaginada que real, e outros ainda.

Decerto que, neste fesco do clima piscatório do Furadouro, nem tudo é irrepreensível. Pois não. Há problemas com melhor tratamento do que outros. Os amores frustrados de «Adelino» e «Julia», por exemplo, são sequências exemplares. Outros problemas, mais esquematizados, nem por isso deixam de enriquecer o conjunto.

A fita termina na derrocada das velhas saudades e na decisão (hesitante) de mudar de vida. E o publico atento e sensivel sente a força deste exemplo.

Um filme português dava-nos, assim, em termos cuidadosos, mais sugeridos que gritados, uma página viva da vida portuguesa de hoje.

Esse mérito dá ao filme de Paulo Rocha a grandeza da autenticidade. Não uma autenticidade exterior, mas sobretudo sentida, «que vem de dentro», como diz a certa altura «Adelino», para dar a profundidade do seu primeiro amor.

*

Em complemento a «Mudar de Vida», foi exibido o documentário «A Metafísica do Chocolate», de José Fonseca e Costa. Técnicamente excelente, ágil, dinamico, agradável, o filme mostra ter saído de um espírito arguto, culto e inteligente. Mas peca, quanto a nós, por ser, mais do que pretensioso, gratuito. É uma obra hábil, apenas um excelente exercício.

José Fonseca e Costa está maduro para o seu primeiro filme de fundo. Para quando será?

M. de A.

«SEMANA» dos finalistas da Escola Náutica

A «Semana» dos finalistas da Escola Náutica termina amanhã com o baile a bordo do «Infante D. Henrique», durante o qual serão distribuídos os prémios das diversas provas desportivas da «Semana». O navio estará atracado ao cais da Rocha.

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL 1.200.000.000$00

RESERVA LEGAL	300.000.000$00
RESERVAS LIVRES	270.000.000$00
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	943.794.000$00

SEDE — AV. INFANTE SANTO, 2 — LISBOA 3

Fábricas em Alferrarede, Ansião, Barreiro, Canas de Senhorim, Freixo, Lisboa, Mirandela, Soure e Vila Nova de Gaia

EMPRÉSTIMO POR OBRIGAÇÕES 6%

150 MIL CONTOS

(Autorizado por portaria do Ministério das Finanças de 6 de Abril de 1967)

(Publicado no «Diário do Governo», III Série, de 13 de Abril de 1967)

As obrigações de valor nominal de 1.000$00 são representadas por títulos ao portador de 1, 5, 10 e 100 obrigações de cupão.

As obrigações vencerão juros à taxa de 6 % ao ano, pagáveis semestralmente em 15 de Abril e 15 de Outubro de cada ano, no valor de 30$00 por obrigação. O primeiro cupão será pagável em 15 de Outubro de 1967.

O rendimento das obrigações beneficia de isenção total do imposto complementar e da redução de 2 % da taxa do imposto de capitais o que, conjuntamente com o prémio de emissão e o escalonamento das amortizações, **origina uma taxa real de rendimento líquido ao redor de 5,5 % ao ano.**

O pagamento de juros e o reembolso do capital será feito ao portador, sem despesas, com dedução dos impostos que forem devidos, mediante a simples apresentação do cupão ou título, em cada caso.

A amortização das obrigações, será feita ao par, e por sorteio em 24 prestações semestrais sucessivas a começar em 15 de Abril de 1971, podendo a Companhia União Fabril, a partir do quinto ano do empréstimo, pagar antecipadamente a totalidade ou parte do mesmo.

Será requerida a admissão à cotação na Bolsa dos títulos deste empréstimo.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

1 — As obrigações subscritas são oferecidas com um prémio de emissão de 15$00.

2 — O valor da subscrição (985$00 por obrigação) deverá ser integralmente pago no acto da subscrição.

3 — A subscrição ficará sujeita a rateio, a realizar dentro dos 30 dias seguintes à data do fecho da subscrição. Dentro deste mesmo período de tempo, serão devolvidas as importâncias correspondentes às obrigações que, por força do rateio, não forem atribuídas.

4 — A subscrição estará aberta de 20 a 29 de Abril, nos seguintes estabelecimentos bancários que tomaram firme a subscrição bem como nas suas filiais, agências e dependências:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA	BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
MONTEPIO GERAL	BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO DA AGRICULTURA	BANCO TOTTA-ALIANÇA
BANCO BORGES & IRMÃO	COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA	CREDIT FRANCO-PORTUGAIS
BANCO FERNANDES MAGALHÃES	ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª
BANCO FONSECAS & BURNAY	AUGUSTINE, REIS & C.ª
BANCO LISBOA & AÇORES	PANCADA, MORAES & C.ª
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO	PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

LISBOA, ABRIL DE 1967.

O Presidente do Conselho de Administração

JORGE AUGUSTO CAETANO DA SILVA JOSÉ DE MELLO

DIÁRIO DE EVA

A ternura é uma qualidade que todas as mulheres deviam possuir em elevado grau

Responde um estudante do 3.º ano da Faculdade de Medicina, solteiro, de 21 anos.

1 — Qual a sua concepção da mulher ideal? Que qualidades considera indispensáveis no sexo feminino?

R. — A melhor maneira de dar um aspecto da minha concepção de mulher ideal é descrever a série de qualidades que considero mais notórias numa mulher, com base no seu fim social mais elevado que é o casamento e a maternidade. Dentro de todas as descrições clássicas de mulher ideal, há uma qualidade que é comum a todas e que todas as mulheres deviam possuir em elevado grau, trata-se da ternura. Uma mulher deve ser terna, carinhosa para com os que ama e para com os que a rodeiam; deve ser boa observadora, conhecedora dos problemas sociais (devendo possuir pelo menos uma base cultural média) e além de ser apaixonada, deve ter um fim definido nas suas acções e julgamentos. Considero detestável numa mulher todas as atitudes que lhe possam roubar a personalidade própria de mulher.

2 — Como imagina a mulher do futuro?

R. — Penso que no futuro a mulher tornar-se-á cada vez mais sociável, perdendo por completo o seu complexo de inferioridade e a sua habitual timidez, atingindo, por conseguinte o mesmo nível do homem dentro do que é justo e justificável.

3 — Qual a sua opinião acerca do trabalho profissional da mulher? Acha-o incompatível com as suas atribuições de mãe e dona de casa? Porquê?

R. — É notória, no meio ocidental, a comparticipação da mulher em todas as profissões onde dão mostras de capacidade como é de esperar. Têm além disso especial tendência e acentuado mérito para o desempenho de cargos como o de dactilógrafa, corespondente, técnica laboratorial e de electrónica, etc... A sua capacidade de trabalho aumenta seguramente, quando já casada tem de ajudar o marido a manter a estabilidade económica da família, o que é deveras louvável visto que há mulheres que só por casarem se julgam com o direito de os maridos as sustentarem com «a criada e tudo o mais». A ocupação feminina é absolutamente incompatível com a sua atribuição de mãe e de modo relativo com o de dona de casa. No primeiro caso devido aos repousos clínicos aconselhados nos períodos gravídico e pós-gravídico, e também porque a presença maternal é um bem extraordinário para a infancia e adolescência dos filhos. No caso da atribuição de dona de casa trata-se mais de uma sobrecarga física no caso da mulher estar empregada.

A esposa considera o marido como seu representante político

4 — Como gostaria que decorresse a organica do seu lar? Participa na sua elaboração ou deixa isso á inteira responsabilidade da sua esposa? Se não é casado, como espera proceder?

R. — A organica do lar deve decorrer na base mutua da compreensão e na colaboração equilibrada sem qualquer regime ditatorial pela parte de um dos esposos sob qualquer aspecto.

5 — Como encara a ajuda masculina nos trabalhos domésticos, se a sua esposa não tem criada e trabalha fora do lar? O homem solteiro pode responder em perspectiva do futuro.

R. — A ajuda masculina é aconselhável visto que os trabalhos domésticos são uma sobrecarga do esforço físico e consequentemente psíquico da mulher, que já trabalhou a sua quota-parte. A ajuda masculina é de exigir nos casos de doença da esposa ou no estado de gravidez; isto, quando o homem casou numa base de igualdade e não com «a escrava». É de lamentar que este ultimo caso ainda se encontre com uma certa frequência.

6 — Que pensa da cultura e promoção feminina? A mulher de hoje estará ou não mais apta a compreender o amor e a ter socialmente uma posição definida?

R. — A cultura da mulher é-lhe necessária e indispensável tanto para uma boa colocação (nem todas as mulheres podem casar ricas, como é lógico) a fim de poderem ajudar o futuro marido, como para que saiba vincar a sua personalidade frente aos acontecimentos sociais ou sentimentais. Sem duvida, que o homem estará mais apto a compreender-se e a compreender aqueles que o rodeiam, quanto maior for a sua base cultural.

7 — Porque se nota, em geral, um tão acentuado desinteresse da mulher pelas questões políticas? A participação da mulher neste sector lão importante na vida das nações e no rumo dos povos não será de desejar?

R.—Julgo que a falta de interesse político pela parte das mulheres resultará da compreensão que deve existir entre os esposos, mesmo politicamente e assim a esposa considera o seu marido como seu representante político. No caso da mulher solteira, talvez no futuro hajam alguns cargos políticos importantes ocupados por mulheres, mas nos tempos que ainda decorrem nenhuma mulher poderá ter grande importancia política, em virtude de ter estado durante séculos sob o domínio ideológico masculino e estar a acabar de ocupar o lugar social que lhe compete. Quanto á comparticipação da mulher no sector político talvez fosse de aconselhar dentro de ministérios como o da Educação, Saude Publica e Negócios Estrangeiros.

Não houve sempre indivíduos exagerados no trajar, pensar e procedimento?

8 — A mudança quase radical na personalidade feminina, na ultima centena, motivou a própria transformação do homem. Quer definir o homem actual?

R. — Sempre foi difícil arranjar definições que incluissem uma grande série de qualidades, e neste caso ainda mais difícil se torna. Quanto aos usos masculinos actuais, além de não ser adepto, defendo-os, pois sempre houve o termo «estar na moda» e, cabelos compridos, calças de boca de sino e até saias já os homens usavam antigamente e ninguém os criticava por isso, o mais lamentável é que os críticos de agora se esqueçam desses tempos. A personalidade masculina actual em face da mulher assenta, sem duvida, numa maior compreensão e maior igualdade que houve em tempos passados; e, nisto a mulher teve a sua influência com a alteração do seu procedimento. Não podemos esquecer os exageros, mas não houve sempre indivíduos exagerados, no trajar, no pensar e no procedimento?

9 — Que pensa do patriarcado e matriarcado e do novo regime, ainda em esboço, das relações entre os dois sexos?

R. — Sendo adepto da igualdade dos sexos abstenho-me de falar em tais regimes, que impõem dentro de um lar uma ditadura.

10 — Importar-se-ia ser dirigido profissionalmente por uma mulher? Porquê?

R. — Na minha posição actual é-me difícil fazer uma análise acertada, mas sem duvida que um chefe precisa de categoria profissional para o ser (exceptuando os chefes «de favor») e neste caso ninguém discute o seu cargo, seja qual for o seu sexo.

Pergunta o leitor

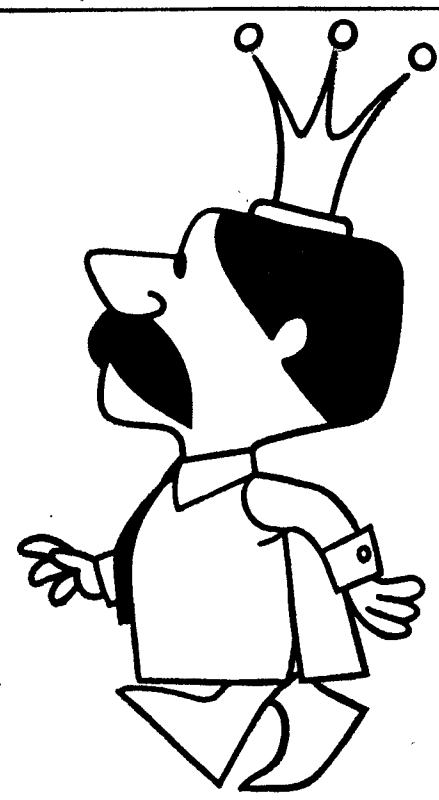
«Leitor assíduo do «Diário de Lisboa», tenho-me interessado pela sua página, pela sua luta constante pela promoção feminina.

Mas eu penso que o Problema da Mulher não se pode reservar naquela promoção. E as relações entre rapazes e raparigas? Ou acha que isso fica resolvido com um «tu cá, tu lá» uma vez por semana e para mais a título individualista e num meio espantosamente tradicionalista?»

A seu tempo debruçar-nos-emos sobre os problemas das raparigas, abrangendo os aspectos que implicam com as suas relações com o sexo masculino.

Mulheres tocam (pela primeira vez!) na Real Orquestra Filarmónica Britânica

Quatro mulheres — incluindo Sheila Beckensall — quebraram a tradição de a Real Orquestra Filarmónica Britânica ter apenas componentes do sexo masculino. Todas elas tocam no «naipe» dos violinos. A regra «aqui não entram mulheres-musicas», estabelecida por «sir» Thomas Beecham, estabelecida quando da fundação da orquestra há 21 anos, foi assim quebrada. Apontamento curioso: isso coincidiu com a «maioridade» da orquestra. O argumento de «sir» Beecham era que as mulheres poderiam distraír os restantes componentes do conjunto. Na foto vemos Sheila Beckensall durante um ensaio.



CAMISA

trè-poly®

VESTE REALMENTE

MORADIA EM S. JOÃO DO ESTORIL

(JUNTO DO LICEU E DA ESTAÇAO)

Moradia em S. João do Estoril, a 900 m da Estação e do Liceu, c/ 6 assoalhadas, cozinha, 2 c/ de banho, jardim, abrigo p. carros, etc.

Bons acabamentos. Preço 570 contos.

Vende: **Joaquim Baraona** — Est. Marginal, lote J. M. E. 2.º-C — Cascais — Telef. 28 23 88 - 28 23 45

COIMBRA

CRESCE O ENTUSIASMO

PELA INICIATIVA DA HOMENAGEM AOS COMPONENTES DA EQUIPA DE FUTEBOL DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA

A Câmara Municipal, por inter-
Está marcado em definitivo o dia 8 de Maio para a realização do banquete de homenagem á equipa de futebol da Associação Académica, pela sua notável carreira e a posição alcançada no campeonato nacional de futebol da primeira Divisão.

Dia a dia aumenta o entusiasmo e avultam as adesões num movimento de regozijo e especial significado.

médio do seu presidente, sr eng.º Araujo Vieira, prestou a melhor colaboração, aplaudindo a iniciativa; e a Sociedade de Defesa e Propaganda conseguiu um subsídio de 10 000$00 para a homenagem aos estudantes-futebolistas.

O banquete será servido pelo Restaurante Santa Cruz, que colaborando com a comissão organizadora, oferece o jantar aos atletas, directores e técnicos da Secção de Futebol da Associação Académica.

Não serão feitos convites especiais; e assim, os que desejem associar-se á homenagem, incluindo os componentes da comissão, têm de se inscrever, pagando a importância devida.

Vão ser distribuidas listas de inscrição pelos clubes desportivos, associações e estabelecimentos comerciais.

Estágio para professores do ensino técnico

Está aberto até ao dia 30 o praso para o requerimento do exame de admissão ao estágio para professores do ensino técnico profissional.

Na Escola Industrial e Comercial Brotero funcionam os estágios dos seguintes grupos:

1.º GRUPO — (masculinos e femininos), para candidatos com a licenciatura em Matemáticas, Físico-Químicas, Geofísicas, engenheiro geógrafo e outros cursos superiores (engenheiro agrónomo, engenheiro silvicultor e licenciatura em Farmácia) considerados, para o efeito, equivalentes.

2.º GRUPO — 1. e 2.º graus (masculinos e femininos), para candidatos habilitados com o curso superior de Engenharia Mecânica ou Electricidade (professores efectivos) e para candidatos com o curso de Electrotecnia e Máquinas dos institutos industriais (professores adjuntos)

8.º GRUPO — 2. grau (masculinos e femininos), para candidatos com a licenciatura em Filologia Românica ou Filologia Clássica.

9.º GRUPO — (masculinos e femininos), para candidatos com a licenciatura em Filologia Germânica.

10.º GRUPO — (masculinos e femininos), para candidatos com a licenciatura em Ciências Históricas e Filosóficas.

Na secretaria da Escola prestam informações.

TAUROMAQUIA

Festival em Évora

ÉVORA, 21 — Realiza-se depois de amanhã, na praça de touros desta cidade, um festival tauromáquico, organizado pela Tertulia Tauromáquica Alentejana e no qual tomam parte, como lidadores as alunas finalistas da Escola Técnica de Évora.

Interesses de Góis

Na Câmara Municipal da Vila de Góis reunem-se na segunda-feira, ás 11 e 30, os presidentes das juntas de freguesia daquele concelho. Presidirá o governador civil, sr. eng.º Horácio de Moura, e assistem o presidente do Município local, sr. dr. Manuel Barreto de Almeida Leite, e vereadores.

Espectáculos para hoje

TEATROS

Gil Vicente — Ás 21 e 30: Sarau dedicado aos concorrentes aos Campeonatos Nacionais Universitários.

CINEMAS

Avenida — Ás 21 e 30: «Os profissionais» (17 anos).

Tivoli — Ás 21 e 30: «Paris já est a arder?» (12 anos)

Farmácias de serviço

Donato — Rua Ferreira Borges (Tel. 22603).

Cruz Viegas — Rua do Brasil (Tel. 22961).

Cruz & Costa — Rua Dr. António de Vasconcelos (Tel. 22715).

Rainha Santa — Rua da Figueira da Foz (Tel. 14737).

NOTÍCIAS DE AVEIRO

Teatro infantil e iniciação poética

AVEIRO, 21 — Dentro do programa de trabalhos elaborados para o corrente ano, os novos dirigentes do Círculo de Teatro de Aveiro (C. E. T. A.) propõem-se realizar nesta cidade uma série de espectáculos de Teatro infantil, feito por jovens e para jovens, é que, por certo, irão suscitar grande entusiasmo, dado o seu encanto natural e o cunho de originalidade de que se revestem. Na direcção dos aludidos espectáculos estarão o rev.º padre Paulino Morais Gomes e o actor-amador António Silva Ferreira.

O C. E. T. A. vai organizar ainda uma série de palestras, pelo jornalista aveirense Mário da Rocha, elemento dos corpos directivos da colectividade, sobre «Iniciação Poética» em datas a designar.

Chefe da Secretaria Judicial

Tomou posse do cargo de chefe da secretaria do Tribunal Judicial de Aveiro o sr. João Henriques Ferreira, que desempenhava idênticas funções no Tribunal da Comarca de Albergaria-a-Velha.

A cerimónia, bastante concorrida, efectuou-se no Palácio da Justiça desta cidade.

Espectáculo musical do terceto «Hohner»

Esta noite, no Teatro Aveirense, actua o terceto «Hohner» — que dará um espectáculo de execução-demonstração de música clássica e moderna, em vários instrumentos electrónicos.

Os músicos alemães daquele conjunto deslocam-se a Aveiro a convite da firma ARLA, que patrocina o espectáculo, com entradas gratuitas, marcado para as 21 e 30.

Informações camarárias

— Com base de licitação fixada em 758 389$00, foi aberto concurso para a empreitada de pavimentação da Estrada Nova do Canal, importante artéria citadina que, há muito, necessitava tal melhoramento.

— Vai ser adquirido o terreno destinado á construção do Edifício Escolar do Carregal, na freguesia de Requeixo.

— A Câmara Municipal deliberou exarar, em acta, votos de louvor e felicitações aos basquetebolistas juvenis do Clube dos Galitos, vencedores do Campeonato Nacional, e aos componentes da classe de ginástica do Liceu de Aveiro, apurados para representarem Portugal, num festival internacional que se realiza em Maio, em Madrid.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS — Esta noite, no recinto da «Feira de Março», pelas 22 horas, haverá novo espectáculo pela Companhia do «Circo América Show» (maiores de 12 anos).

SERVIÇO DE FARMÁCIAS — Hoje, encontra-se de serviço permanente a Farmácia Avenida (telefone 23865), na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 306.

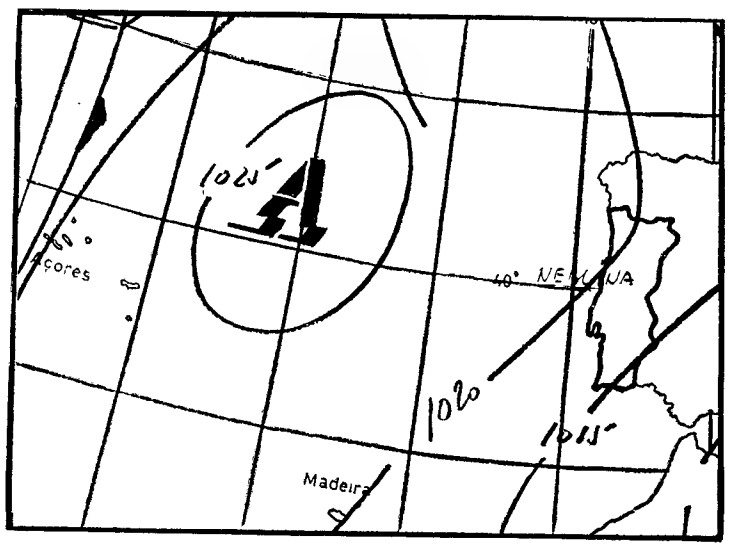
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 26°,2; mínima: Penhas da Saude, 5°,8.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15°; na água do mar, 15°

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— Isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 22 — O anticiclone centrado a nordeste dos Açores influenciará o estado do tempo no território do continente.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado; vento fraco ou moderado do quadrante norte; possibilidade de neblina ou nevoeiro locais durante a madrugada e manhã.

AMANHÃ
Nascer ás 6 e 53
Ocaso ás 20 e 19

MARÉS

PREIA-MAR: Dia 21 — Às 1 e 30 (3,8 m); 14 e 03 (3,8 m). Dia 22 — Às 2 e 20 (4,1 m); 14 e 50 (4 m). Dia 23 — Às 3 e 02 (4,3 m); 15 e 35 (4,2 m).

BAIXA-MAR: Dia 21 — Às 7 e 31 (1 m); 19 e 51 (1,1 m). Dia 22 — Às 8 e 20 (0,8 m); 20 e 33 (0,8 m). Dia 23 — Às 9 e 01 (0,6 m); 21 e 20 (0,6 m).

FASES DA LUA

Dia 24 — Dia 1 — Dia 9 — Dia 17

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Construção da Sede

CONCURSO PARA A EXECUÇÃO DE CARTÕES PARA QUATRO TAPEÇARIAS

Está aberta a inscrição na Fundação Calouste Gulbenkian, para os artistas que desejem participar no concurso para a escolha de um conjunto de cartões destinados à execução de quatro tapeçarias murais, para decoração do salão de honra da sua Sede.

As inscrições poderão ser feitas, até ao dia 30 de Abril p. f., na Secretaria do Serviço de Projectos e Obras, na Avenida de Berne, 45-A — Lisboa, onde estão patentes as condições de realização do concurso.

Além do primeiro prémio, foram previstos mais cinco prémios de compensação.

LOTES NA COSTA DO SOL

GRANDE URBANIZAÇÃO DA MADORNA — PAREDE:

P/. moradias isoladas, geminadas ou banda-contínua, óptima localização. A cerca de 1000 m da estação e a 800 m do centro comercial da Parede. Preços: desde 65 contos;

URBANIZAÇÃO DO CENTRO TURÍSTICO DE TIRES:

No melhor local de Tires, junto do Aerodromo, bem servidos de transportes colectivos para Parede, Carcavelos e Oeiras; Cascais e Estoril. Preços: desde 60 contos.

URBANIZAÇÃO DE MURCHES:

Lotes para moradias isoladas, a cerca de 500 m das novas instalações da Standard Eléctrica e a 5000 m do Centro de Cascais. Com óptimos transportes colectivos.
Preços: desde 75 contos.

Prop.: JOAQ. BARAONA

Estrada Marginal — Lote J. M. E. 2.º C. Cascais. Telef.: 28 23 88 e 28 23 45.

Mensagem de Costa e Silva

acerca do «Dia da Comunidade Luso-Brasileira»

O presidente da República do Brasil, marechal Artur da Costa e Silva, firmou, a pedido do jornalista Alves Pinheiro, a seguinte mensagem para ser divulgada em Portugal e no Brasil a propósito do «Dia da Comunidade Luso-Brasileira»:

Cabe-me a honra de sancionar a Lei do Congresso Nacional que instituiu o Dia da Comunidade Luso-Brasileira. A sanção, no caso, ultrapassa os limites de uma formalidade constitucional, para adquirir o significado profundo de um apelo de nossas raízes históricas, nas quais se deverão buscar os fundamentos desse acto de aparência singela, mas tão íntimamente ligado á nossa formação e, portanto, ao nosso futuro.

Brasileiros e portugueses constituem, de facto, uma comunidade de sentimentos, sólidamente cimentada pelas tradições de nossa cultura e caracterizada pelo respeito mútuo á soberania dos dois Países. (a) *A. Costa e Silva.*

Comemorações do «Dia da Comunidade Luso-Brasileira»

RIO DE JANEIRO, 21 — (A. N. I.) — A criação do «Dia da Comunidade Luso-Brasileira» pelos decretos que amanhã são assinados pelos presidentes de Portugal e do Brasil continua a ser largamente referida por toda a Imprensa carioca.

O embaixador José Manuel Fragoso, elementos da Embaixada e do Consulado de Portugal, o director do Centro de Turismo Português, dr. Jorge Felner da Costa, alguns cônsules, elementos da Federação das Associações e dirigentes das colectividades portuguesa e luso-brasileiras deslocam-se a Brasília para assistirem á cerimónia solene da assinatura.

À noite, o embaixador de Portugal oferece uma recepção num hotel da capital.

Entretanto, no Rio de Janeiro, integradas nas comemorações do «Dia da Comunidade Luso-Brasileira», realizam-se diversos festivais.

Saudação do ministro brasileiro da Aeronáutica

Por outro lado, o embaixador de Portugal no Brasil, dr. José Manuel Fragoso, foi recebido pelo ministro brasileiro da Aeronáutica, brigadeiro Márcio de Sousa e Melo.

Em saudação escrita, o ministro Sousa e Melo recordou que «o suor e o sangue lusitanos têm sido sementeira pródiga da grandeza brasileira» e salientou que os portugueses, levando a fé cristã aos qua-

(Continua na 21.ª página)

Terminou hoje

a reunião plenária da Comissão Permanente dos Parlamentares da N.A.T.O.

Concluiem-se ainda hoje os trabalhos da sessão plenária da Comissão Permanente da Associação dos Parlamentares do Atlantico Norte, que tem estado reunida em Lisboa, com a participação de delegados de todos os países-membros da Aliança Atlantica.

Durante a manhã, a Comissão teve a sua penultima reunião, prosseguindo no exame dos problemas constantes da agenda de trabalhos. Presidiu o sr. Jean-Endes Dubé, do Canadá, e assistiram, além dos chefes de delegação das várias nações, o secretário-geral da Associação, sr. Van Labberton, e a sua adjunta, sr.ª de Derazeq.

Ao princípio da tarde, no Palácio das Necessidades, onde decorreu a reunião, o ministro dos Negócios Estrangeiros e sua esposa ofereceram um almoço em honra dos parlamentares estrangeiros e suas esposas e no qual participaram, também, os embaixadores em Lisboa dos países membros da N. A. T. O. e diversas individualidades portuguesas, bem como o secretário-geral e outros funcionários superiores daquele Ministério e o chefe do protocolo do Estado.

Entre as personalidades convidadas contavam-se os reputados srs. drs. Soares da Fonseca, Águedo de Oliveira, Castro Fernandes, Tito Arantes e Proença Duarte, eng.º Sebastião Ramires e brigadeiro Fernando de Oliveira, e os procuradores á Camara Corporativa srs. profs. Paulo Cunha e Pinto Barriga e drs. Augusto de Castro e Manuel Fernandes. Os convidados eram acompanhados de suas esposas.

A partir das 15 horas, efectuou-se a ultima reunião da Comissão Permanente.

O ministro da Marinha

visitou o quartel-general do Comando do Iberlant

O sr. almirante Fernando de Quintanilha, ministro da Marinha, acompanhado de um dos seus ajudantes, deslocou-se hoje ao quartel-general do Comando da Área Ibero-Atlântica (Iberlant), na região de Sintra, a fim de retribuir a visita de cumprimentos que lhe havia sido feita pelo respectivo comandante, sr. almirante Edwin S. Miller.

expo67

FEIRA MUNDIAL DE MONTREAL

VIAGENS INDIVIDUAIS E COLECTIVAS

Europeia

A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

231, AV. DA LIBERDADE, 235

Telef. 53 61 21

L I S B O A - 2

O Curso

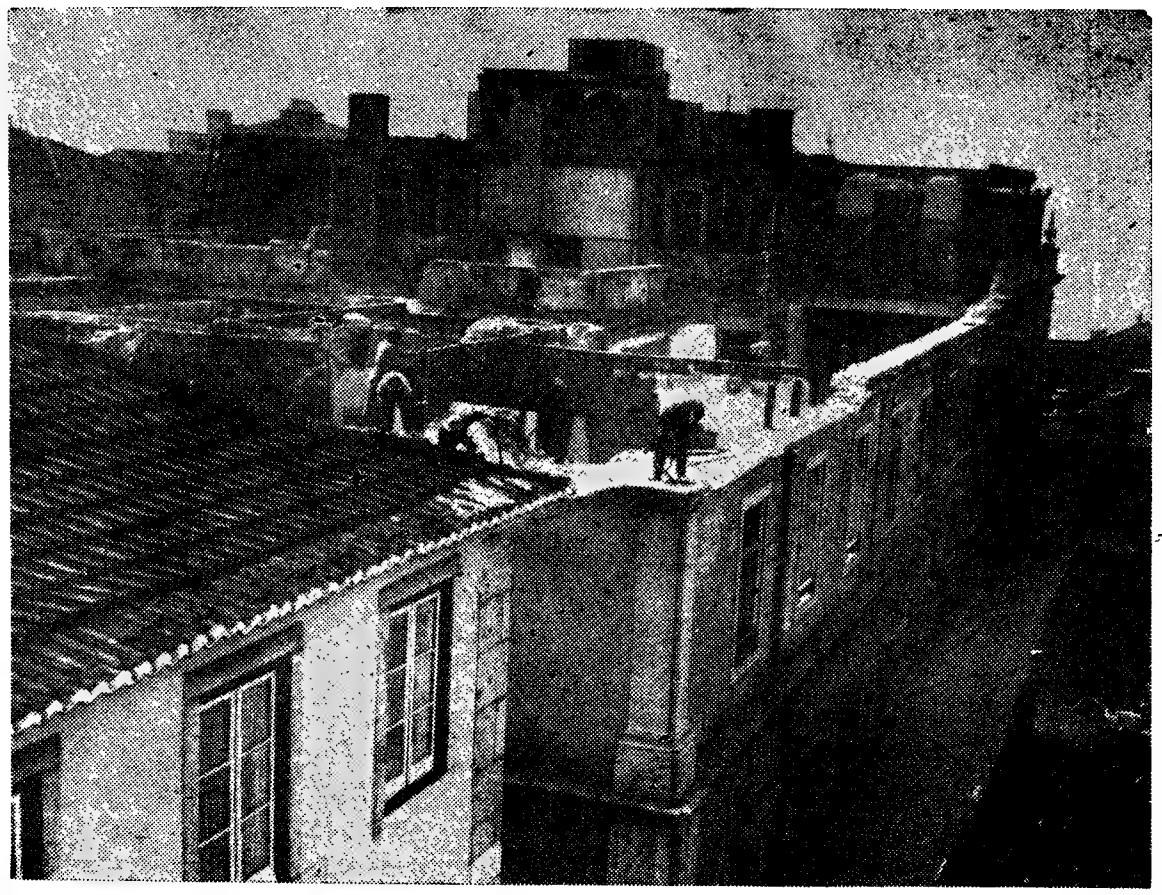
de Extensão Universitária sobre o Brasil

No prosseguimento do Curso de Extensão Universitária sobre o Brasil, dá hoje a terceira lição, na Aula Magna do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, o sr. prof. Joaquim da Costa Pinto Netto, director do Colégio Mayor Universitário Brasileño da Casa do Brasil, de Madrid, que desenvolverá o tema: «Análise da estrutura social brasileira em face do desenvolvimento económico acelerado dos nossos dias». Aquele professor deu ontem a segunda lição, «Base Económica e Política», á qual assistiram o vice-reitor da Universidade Técnica de Lisboa, sr. prof. António Maria Godinho, o sr. prof. Adriano Moreira, director daquele Instituto, e numerosos professores e alunos bolseiros do Instituto e de outras Faculdades.

O CENTRO DO LIVRO BRASILEIRO

TEM O PRAZER DE INFORMAR OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E PÚBLICO EM GERAL QUE, SOB OS AUSPÍCIOS DA EMBAIXADA DO BRASIL E EM COLABORAÇÃO COM A COMISSÃO LUSO-BRASILEIRA DA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE LISBOA, COMEMORARÁ NO PRÓXIMO DIA 22 O DIA DA

COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA



«ABRIL EM PORTUGAL»

VIVIANE VENTURA FOI ALMOÇAR A SETÚBAL

E MARISOL REGRESSOU A ESPANHA

Sob um sol esplendoroso, verdadeiro encanto dos turistas vindos dos quatro cantos da Terra, mormente daqueles que vivem em zonas mais frias, e também, naturalmente, dos nacionais, desejosos de bom tempo, prossegue o programa do «Abril em Portugal», iniciativa feliz do Comissariado do Turismo, como factor de primordial relevo na promoção do turismo fora de estação.

Entretanto, terminada a visita que nos fez, a convite da Delegação do Turismo Nacional em Madrid, como representante da Espanha nas celebrações em curso, a jovem e grácil «estrela» Marisol partiu, esta manhã, do aeroporto da Portela, no regresso áquela cidade

● Marisol partiu cansada, mas encantada

Marisol que, durante a sua permanência entre nós, encheu da sua alegre presença os principais recintos dedicados aos turistas e passeou por várias zonas do País, mostrava-se um pouco cansada, á partida do aeroporto.

— Adorei esta minha estadia no vosso País, como sempre, aliás! — disse aos jornalistas. — Desta vez, passei momentos inesquecíveis, especialmente em Coimbra. Dificilmente acredito que possa existir, no mundo inteiro, ambiente como aquele!

Referindo-se aos festejos do Abril, disse a artista que, em sua opinião, Portugal não tardará a ser um dos países mais procurado pelos turistas, pois o seu povo e os seus costumes não encontram paralelo fácil. E, já prestes a embarcar, confessou:

—Estou muito cansada. Toda a gente foi tão simpática comigo que não tinha coragem de recusar qualquer convite; e, assim, como vêem, estou exausta. Creio, no entanto, que valeu a pena, só para estar junto de vós, portugueses!

Daí a pouco, partia a atraente Marisol, jovem «rainha» do cinema espanhol, que, com a sua graça e a sua juventude, brilhou no «Abril em Portugal».

Marisol irá, no próximo mês, a Angola e a Moçambique, cumprir uma série de contratos; e, no re-

(Continua na 21.ª página)

A Caixa Geral dos Depósitos procede, como já noticiámos, a obras nas suas instalações do Calhariz, a fim de dispor de um melhor aproveitamento de espaço no antigo palácio Sobral, onde se encontra instalada desde 1887. O palácio, que dá também para as ruas da Rosa e Luz Soriano, foi sede da Academia Real das Ciências e ali se instalaram, mais tarde, os quartéis-generais de Wellington e Beresford. Aquele organismo procura, assim, não só melhores condições de trabalho para os seus funcionários mas, também, uma maior produtividade, através de instalações mais funcionais. A nossa gravura documenta a fase actual dos trabalhos que ampliarão e modernizarão o velho casarão sem que, no entanto, altere a traça do seu conjunto arquitectónico

Os pa... v... dois ... na A...

Assume o ... veste-se de es... atendendo aos ... tes problemas ... que estão a ... Congresso Na... que, ontem, s... me noticiámo... nas instalaçõe... cional de Lis... trabalhos cerc... meia de técni... trangeiros, se... de numero d... sentadas, o qu... não um nív...

Para melho... vância dos ... bastará recor... de fundição ... justamente, a... metalomecâni... bom ou mau ... boração afecta... dutos fabricad... diversos, máq... Outro aspecto ... as fundições ... ferro e aço q... ferrosos, apr... maioria, certo... nico, que con...

Por outro l... rosas entre n... minutas dime... que admitir a... os fenómenos ... da pulverizaç... mento da qu... desregrada, ba... ço (o que pod... dução conscie... me se impõe)... material, entre... salientes. Este... candente act... bem a organiz...

Casamento de amo... de uma jovem port... com um marinheir...

LONDRES, 21 — (A. N. I.) — Tudo começou em 1965. John Hughes tinha então 17 anos. Alistara-se pouco antes na «Royal Navy» e certo dia o seu navio aportou a Lisboa. Um grupo de estudantes portuguesas visitou o navio e uma delas, Lélia Maria Madureira, encantou John Hughes.

Depois da partida de John, mais de quinhentas cartas chegaram a Portugal, provenientes dos mais di... mundo e leva... a certeza do ... rapaz loiro qu...

Quiseram ... mãe de Lélia ... a que a filha ... antes do casa... de Maio, Lél... res de milha... noivo, por p... mónia realiz... Porto.

MERCADO DE AB...

Mostruário do Artesanato Português — Museu de Arte Popular —

DE 18 DE ABRIL A 9 DE MAIO DE 1967

Aberto todos os dias das 12 ás 24 horas — Entrada até ás 20 horas, 2$50; depois da...

RESTAURANTE DO MERCADO

EMENTA

DIA 21 — SEXTA-FEIRA

RESTAURANTE MERCADO DE ABRIL

JANTAR

SOPA DE AGRIÕES
PARGO ASSADO À MODA DE SESIMBRA
BIFE À PORTUGUESA
PAPOS DE ANJO DE AMARANTE
CAFÉ DO ULTRAMAR

VINHOS

Brancos: F. R. FERNÃO PIRES — Casa Agr.ª Francisco Ribeiro
DOM BAZÍLIO — Comp.ª Com. C. Vinhas
Tintos: DÃO «CABIDO» — Real Vinícola
ALIANÇA — Caves Aliança

DIA 22 — SÁBADO

RESTAURANTE «O M...

LISBOA — Larg... do Regedor, 7-1...

ALMOÇO

SOPA CASEIRA
CARAPAUS FRITOS COM AÇORD...
ENTRECOSTO DE PORCO À TR...
ARROZ-DOCE
CAFÉ DO ULTRAMAR

JANTAR

SOPA ALENTEJANA
LULAS À PESCADOR
FAVADA À «MANEL»
LEITE-CREME QUEIMADO
CAFÉ DO ULTRAMAR

VINHOS

Brancos: VINHO VERDE «CASAL... Soc. Agr.ª do Louro
DÃO «TERRAS ALTAS» —
Tintos: DÃO «CRÃ VASCO» — ... do Dão
EVEL — Real Vinícola

— Preços das refeições, tudo incluído: almoço, das 12.30 ás 14.30 horas, 90$00; jantar, das ... ras, 100$00.
— Após os jantares haverá fados e guitarradas. (Maiores de 12 anos).
— O publico poderá frequentar o bar do restaurante, consumo obrigatório de bar: 40$00 (lotaç...
— Reserva de mesas pelo telefone 61 01 89 das 10 ás 19 horas, exclusivamente.

pósitos pro-
nos, a obras
do Calhariz,
um melhor
aço no an-
onde se en-
1887. O pa-
para as ruas
no, foi sede
s Ciências e
s tarde, os
Vellington e
anismo pro-
elhores con-
ara os seus
mbém, uma
através de
nais. A nos-
a fase actual
iarão e mo-
casarão sem
a traça do
tectónico

Os participantes no Congresso de Fundição visitaram esta manhã dois centros fabris na Amadora e em Oeiras

Assume o maior interesse e reveste-se de especial significado — atendendo aos diversos e importantes problemas de carácter técnico que estão a ser tratados — o 2.º Congresso Nacional de Fundição, que, ontem, se inaugurou, conforme noticiámos desenvolvidamente, nas instalações da Feira Internacional de Lisboa. Participam nos trabalhos cerca de duas centenas e meia de técnicos portugueses e estrangeiros, sendo de notar o grande numero de comunicações apresentadas, o que confere a esta reunião um nível elevado.

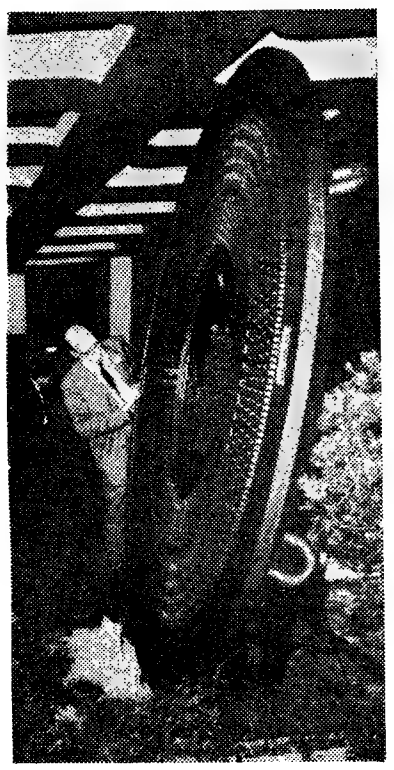
Para melhor se entender a relevância dos trabalhos em curso, bastará recordar que a industria de fundição é considerada, muito justamente, a base da actividade metalomecânica. Deste modo, o bom ou mau resultado da sua laboração afecta a qualidade dos produtos fabricados (artigos metálicos diversos, máquinas e ferramentas). Outro aspecto a reter é o facto de as fundições portuguesas, tanto de ferro e aço quanto de metais não ferrosos, apresentarem, na sua maioria, certo estado de atraso técnico, que convém corrigir.

Por outro lado, são muito numerosas entre nós as unidades de diminutas dimensões, havendo, pois, que admitir a existência de todos os fenómenos negativos resultantes da pulverização industrial: aviltamento da qualidade, concorrência desregrada, baseada apenas no preço (o que poderá impedir uma produção consciente e cuidada, conforme se impõe) e má utilização do material, entre outros factores mais salientes. Estes e outros temas, de candente actualidade, justificam bem a organização do 2.º Congresso Nacional de Fundição, notável iniciativa que se fica devendo á Associação Portuguesa de Fundição — instituição de carácter privado, que tem por objectivo principal promover o desenvolvimento técnico da industria do sector.

O programa de hoje

De harmonia com o programa do congresso, os congressistas dividiram-se, esta manhã, em dois grupos e visitaram, demoradamente, as instalações fabris da Companhia Metalurgica Nacional (Cometna), na Amadora, e da Fundição e Construção Mecânicas, em Oeiras.

No importante nucleo industrial da Cometna, os visitantes foram recebidos pelo sr. eng. José Manuel Soares Bento, director da fábrica, que se encontrava rodeado por outros funcionários superiores daquela empresa. A observação dos congressistas abarcou todas as secções, nomeadamente o fabrico de grandes peças vazadas, «bogies» e engates automáticos para os caminhos de ferro. Seguiu-se um almoço na Cozinha Velha, que foi presidido pelo sr. Alfredo Garcia Alves, presidente do conselho de administração da Cometna.



Uma das grandes peças fundidas que estão patentes no átrio da F. I. L.

Por sua vez, o outro grupo de congressistas foi recebido e acompanhado, na Fundição e Construção Mecânicas, pelo sr. António Cardoso Santos, presidente do respectivo conselho de administração, e sua esposa, sr.ª D. Jeanine Louisette, bem como pelos srs. dr. Manuel Cruchinho e tenente-coronel Palma Rego, funcionários superiores daquela empresa. Durante a observação, os visitantes tiveram oportunidade de acompanhar algumas importantes fases de laboração da fábrica. Por fim, foram obsequiados com um almoço.

As sessões de trabalho

Da parte da tarde, no auditório da F. I. L. e na sala anexa, efectuaram-se as anunciadas sessões de trabalho. No auditório foram apresentadas as seguintes comunicações: «A mecanização melhora a qualidade?», de Robert Doat; «Moldação automática para a produção de peças diversas em série média», de Jean Rose; «A qualidade nas ligas não ferrosas — contribuição para atingir esse objectivo», do eng.º José da Piedade Laranjeira; «Elaboração em forno eléctrico de um ferro fundido cinzento de alta qualidade, com grafite lamelar», do dr. Remberto R. Pena; «Problemas de solidificação de peças de ferro branco», do eng.º Jorge de M. e Vasconcelos; e «Máquinas-ferramentas modernas na industria de fundição», de J. Fallows.

Entretanto, na sala anexa ao auditório, foram apresentados outros estudos: «As resinas Epoxi na fabricação de moldes e caixas de machos», do eng.º Ângelo Brou; «Estudo de uma ferramenta de moldação», de José Acúrsio da Silva Júnior; «Alguns aspectos da mecanização de uma macharia», de R. Sutcliffe; «O processo silicato de sódio-gás carbónico para o endurecimento das areias de fundição», do eng.º André Harter; «Areia de moldação — factores essenciais para a obtenção de peças fundidas de qualidade», de C. Mugnai.

Os trabalhos da jornada de hoje terminam com a projecção de dois filmes de carácter informativo e técnico, seguindo-se, no restaurante da Feira, um «cocktail» oferecido aos congressistas, pelas firmas Foseco e C. J. Chambers. À noite, no Hotel Tivoli, efectua-se o jantar de confraternização.

Programa de amanhã

O 2.º Congresso Nacional de Fundição encerra-se amanhã. As sessões de trabalho começam ás 9 e 30, e decorrem, de igual modo, nas instalações da F. I. L., onde, pelas 12 e 30, se efectua a sessão solene de encerramento.

O 2.º CONGRESSO NACIONAL DE FUNDIÇÃO ENCERRA-SE AMANHÃ NA F. I. L.

O realizador cinematográfico francês Roger Vadim e sua mulher, a actriz norte-americana Jane Fonda, que acabou recentemente de interpretar «Barbarella», em Roma. Aqui os vemos na sua residência da Via Apia. Entre ambos, a mascote familiar: um cão de focinho esperto e atento.

UMA CONFERÊNCIA DO PRESIDENTE DA A. I. P. NA SESSÃO FINAL DA II SEMANA DE ENGENHARIA QUÍMICO-INDUSTRIAL

Termina hoje, ao fim da tarde, a II Semana de Engenharia Químico-Industrial, organizada por uma comissão de alunos finalistas do Instituto Superior Técnico, com a colaboração da Associação Industrial Portuguesa, Ordem dos Engenheiros, Sociedade Portuguesa de Química e Física e Associação dos Estudantes do I. S. T.

Para além dos objectivos pedagógicos próprios de uma iniciativa deste tipo, os propósitos que justificaram a promoção da II Semana de Engenharia Químico-Industrial inseriram-se no seguimento daqueles que inspiraram a I Semana, realizada há treze anos.

Procurou-se, assim, dar aos alunos de Engenharia Químico-Industrial uma visão geral das possibilidades e potencialidades do curso que escolheram, bem como uma panorâmica da indústria química portuguesa, suas perspectivas e seu papel no desenvolvimento industrial e económico do País; chamar a atenção dos organismos oficiais, das empresas particulares e dos técnicos que neles trabalham, para o ensino da Engenharia Químico-Industrial, fazendo-lhes sentir a responsabilidade que têm na formação de engenheiros capazes de satisfazer as suas próprias exigências; e esclarecer e interessar o publico pelo que, na realidade, constitui o ramo da Engenharia Químico-Industrial.

A sessão de encerramento efectua-se ás 18 horas. Preside o sr. eng.º Ferreira do Amaral, director-geral dos Serviços Industriais, e o presidente da Associação Industrial Portuguesa, sr. eng.º Carlos Garcia Alves profere uma conferência subordinada ao tema «A missão do engenheiro no desenvolvimento industrial».

À noite, haverá um jantar de confraternização.

Foi melhorada a situação dos beneficiários das instituições da Previdência também aposentados pela Caixa Geral

Por despacho do ministro das Corporações e Previdência Social, passou a ser garantida aos inscritos ou aposentados pela Caixa Geral de Aposentações, que cumulativamente tenham sido abrangidos por caixas de previdência, em data anterior a 1 de Julho de 1965, a contagem de todo o tempo de inscrição naquelas instituições, para efeitos de invalidez, velhice e morte.

Até áquela data, os beneficiários nas referidas condições eram considerados isentos da sua própria contribuição, sendo exigida sómente a relativa ás entidades patronais, o que também apenas dava direito, aos mesmos beneficiários, ás prestações do seguro-doença.

A partir de Julho de 1965, foi-lhes, porém, tornado extensivo o regime normal de contribuições e benefícios, mas apenas para futuro, pelo que se revestia da maior importância a adopção de uma medida que permitisse o aproveitamento de todo o anterior tempo de inscrição na Caixa, para efeito de concessão dos correspondentes benefícios por invalidez, velhice e morte.

É o que se determina agora, sendo os beneficiários, a quem este regime se aplique, considerados unicamente devedores das respectivas Caixas da Previdência, por importância igual a 2 por cento das retribuições sobre que foram pagas as contribuições patronais (e não 5, 5%, como seria natural) — importância que será paga, sem juros, nas primeiras 100 prestações da pensão a conceder ou, não havendo direito a esta, na importância do reembolso.

A dívida extingue-se, porém, na data da morte do beneficiário. O despacho ministerial produz efeitos a partir de 1 de Julho de 1965.

O RÉU NASCEU NUM DIA QUE NÃO EXISTE!...

VILA VERDE, 21 — Por desobediência á G. N. R. desta vila, respondeu no Tribunal da comarca o sr. Rodrigo Emilio Guimarães de Sousa, da rua do Bonfim, cidade do Porto, a quem foi suspensa por dois anos a pena de 30 dias de cadeia.

O caso, por demasiado vulgar, não mereceria referência, se no princípio do julgamento, quando o magistrado perguntou ao réu a data do nascimento, este não lhe tivesse respondido que «nascera numa data que não existe».

Exibiu o bilhete de identidade, do qual consta que nasceu no dia 31 de um mês que só tem 30. De facto, lá estava bem claro: 31 de Setembro!

...to de amor jovem portuguesa marinheiro inglês

A. N. I.) — 1965. John o 17 anos. antes na o dia o seu oa. Um gru- rtuguesas vi- delas, Lélia cantou John

a de John, cartas che- provenientes

dos mais distantes cantos do mundo e levando a Lélia Maria a certeza do firme afecto de um rapaz loiro que se chamava John.

Quiseram casar-se e como a mãe de Lélia Maria se opusesse a que a filha saísse do seu país antes do casamento — no dia 12 de Maio, Lélia casa-se, a milhares de milhas de distância do noivo, por procuração. A cerimónia realiza-se na cidade do Porto.

DE ABRIL

Museu de Arte Popular — Belém

E MAIO DE 1967

ás 20 horas, 2$50; depois das 20 horas, 5$00

O MERCADO

TA

DIA 22 — SÁBADO

RESTAURANTE «O MANEL»

SBOA — Largo do Regedor, 7-1.º — Telef. 3 49 82

ALMOÇO

PA CASEIRA
RAPAUS FRITOS COM AÇORDA
NTRECOSTO DE PORCO À TRANSMONTANA
RROZ-DOCE
AFÉ DO ULTRAMAR

JANTAR

PA ALENTEJANA
ULAS À PESCADOR
VADA À «MANEL»
ITE-CREME QUEIMADO
AFÉ DO ULTRAMAR

VINHOS

ancos: VINHO VERDE «CASAL DA SEARA» — Soc. Agr.ª do Louro
DÃO «TERRAS ALTAS» — J. M. da Fonseca
intos: DÃO «CRA VASCO» — Vinícola do Vale do Dão
EVEL — Real Vinícola

4.30 horas, 90$00; jantar, das 20.30 ás 22 ho-

12 anos).
obrigatório de bar: 40$00 (lotação limitada).
s, exclusivamente.

A PARTIR DE HOJE À NOITE TEM UMA NOVA «BOITE»

«FALENA»

NOS BAIXOS DO HOTEL PALÁCIO — ESTORIL

TOTALMENTE REMODELADA ☆ NOVA GERÊNCIA

Telefone 261219

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Papandreou ameaçara o rei com uma «revolução popular» se interferisse nas eleições

(Continuação da 1.ª página)

Na sua comunicação das 4 e 40, a emissora militar afirmou ainda que o chefe do estado-maior falaria hoje, pela rádio, para todo o país, mas não se soube imediatamente se seria o chefe do estado-maior, almirante Avgeris, nomeado há cerca de quatro semanas, ou o chefe do estado-maior do Exército, tenente-general Gregorios Spandithakis.

Segundo notícias recebidas em Londres, foram presas algumas individualidades políticas.

RECOLHER OBRIGATÓRIO NA CAPITAL

LONDRES, 21 — (A.N.I., F. P. e R.) — A «proclamação real», anunciando a tomada do Poder pelo Exército e transmitida pela rádio, por ordem do chefe do estado-maior do Exército, era assinada pelo ministro do Interior, em nome do rei e do primeiro-ministro.

Foi, assim, anunciado que alguns artigos da Constituição tinham sido suspensos devido a uma situação que ameaça a ordem publica. Será ainda decretado o recolher obrigatório na capital, ficando proibida «a circulação de veículos e de pessoas nas ruas». É, por outro lado, vedado aos particulares acumularem reservas de alimentos e o facto será considerado acto de sabotagem. O levantamento de fundos nos bancos está suspenso e a Bolsa encerrou até nova ordem.

Segundo os observadores da capital britanica o Exército assumiu o Poder para impedir um possível êxito de Papandreou nas próximas eleições.

A iniciativa do Exército ocorre precisamente uma semana depois de ter o primeiro-ministro Panayotis Kanellopoulos dissolvido o Parlamento e anunciado eleições para o próximo dia 28 de Maio.

Incidentes sangrentos em Atenas e em Salónica haviam levado, entretanto, os observadores a supor estar iminente um novo choque entre os que apoiam o jovem rei e os esquedistas dirigidos pelo antigo primeiro-ministro Papandreou.

Este ameaçara o rei com uma «revolução popular» contra o trono, se Constantino viesse por qualquer modo a interferir nas eleições

Papandreou, com 78 anos, chefia, há dois, a oposição ao rei.

A CRISE COMEÇOU NO FIM DO MÊS PASSADO

A Grécia sofre os efeitos da crise política desde o fim do mês passado, quando o Governo provisório do primeiro-ministro Paraskevipoulos, no Poder há três meses, se demitiu.

O rei Constantino convocou uma conferência de todos os chefes parlamentares para se tentar formar um Governo de coligação.

Contudo, a conferência foi boicotada por Papandreou, cujo partido a União do Centro, detem 122 dos 300 lugares no Parlamento.

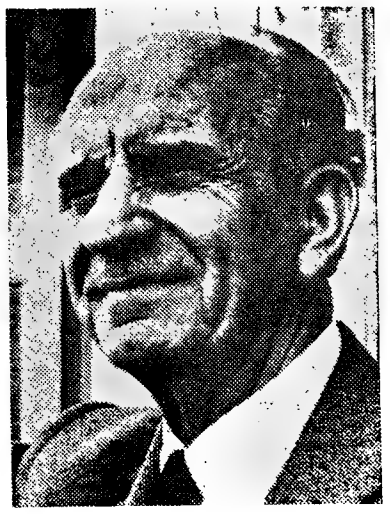
A decisão do rei Constantino de pedir ao chefe da União Nacional Radical, Panayotis Kanellopoulos, que constituisse um Governo para conduzir o país a novas eleições, foi atacada pela União do Centro como um abuso dos direitos reais.

A dissolução do Parlamento pelo novo primeiro-ministro, poucos dias depois de ter tomado posse, provocou manifestações das esquerdas e tumultos.

TANQUES PATRULHAM AS RUAS DE ATENAS

BELGRADO, 21 — (F. P.) — Tanques percorrem as ruas de Atenas em missão permanente de patrulha — anuncia a agência Tanjug, citando a emissora das forças armadas gregas.

Os serviços postais e as escolas encontram-se encerrados. Os jornais não saíram esta manhã, tendo sido reforçada a guarda junto das redacções.



O jovem rei Constantinò e George Papandreou, que dirige a oposição ao soberano

DIA A DIA

«FLIRT» COM A CHINA

Em Berne entabularam-se negociações entre representantes dos Governos de Bonn e de Pequim para melhorar as relações comerciais dos dois países e, eventualmente, estabelecer relações consulares e mesmo diplomáticas. No ano findo o montante das exportações da Republica Federal alemã para a China elevou-se a 113 milhões de dólares. Nas negociações agora em curso está prevista a construção pelos alemães de uma fábrica siderurgica cujo custo deve elevar-se a 196 milhões de dólares. O projecto será financiado por um consórcio de capitalista alemães, franceses e belgas. A Imprensa soviética deu conta do que se passa mas em Bonn negaram a veracidade da informação que agora foi repetida e confirmada por alguns importantes jornais americanos. Segundo um desses jornais trata-se de uma nova estratégia diplomática do Governo Kiesinger cuja política, de lançar pontes para Leste, esbarrou na oposição de Moscovo, dela restando apenas o tratado de amizade germano-romeno.

Para responder a essa oposição, o Governo de Bonn negoceia com o de Pequim «no maior segredo» segundo o «New York Times», o estreitamento das suas relações comerciais como prólogo de um plano político de vastas proporções. Por sua vez o Governo de Pequim mostra-se, igualmente, interessado em contrabalançar a oposição de Moscovo á sua acção no Mundo e

CHANCELER KIESINGER

não apenas no continente asiático. O jornal americano fala de um «flirt» Bonn-Pequim, expressão que deve entender-se no seu verdadeiro significado de preparação para o estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países o que seria, não apenas uma notícia sensacional mas um acontecimento de relevantes consequências no futuro.

Parece comprometida a experiência da sonda lunar

PASADENA (Califórnia), 21 — (A. N. I., F. P. e R.) — A solidez da construção do «Surveyor 3» — que ontem obteve mais algumas centenas de fotografias da Lua — permitiu-lhe resistir ao impacto da descida no Mar das Tempestades. No entanto, parece comprometida a experiência, que hoje deveria efectuar, de proceder á abertura de um fosso de 50 centímetros para análise do solo lunar.

Os cientistas do Laboratório Espacial de Pasadena receiam que a pá mecanica com que o engenho estava equipado tenha ficado danificada pelas baixas temperaturas, as quais foram de amplitude superior á que se previa.

Com efeito, o «Surveyor 3», poisou na Lua como uma bola, com ressaltos sucessivos.

Devido a terem continuado a funcionar três pequenos motores de retardamento da descida, o «Surveyor» , depois de tocar no solo, voltou a subir a 10,5 metros, indo cair seis metros adiante do primeiro ponto do impacto. A sonda não ficou por aí, subindo segunda vez até 3,30 metros.

Este percalço não danificou o aparelho, e as fotografias que começou imediatamente a tirar foram de tal rigor que se vêem os sinais dos pés do «Surveyor», marcados nas duas primeiras descidas.

Segundo os técnicos da N. A. S. A., a cratera em que o engenho poisou tem 45 metros de raio e cerca de cinco metros de profundidade. As suas dimensões são demasiado pequenas para que figure nos mapas lunares.

A sonda enviou até agora 390 fotografias da cratera lunar em que se fixou. Quando principiar a cavar, os cientistas farão com que a cápsula ponha pedaços do solo lunar defronte da sua camara, a fim de os ajudar a averiguar a consistência e a substancia da superfície, como preparativo para futuras aterragens de astronautas.

Por outro lado, antes de tentarem pôr a funcionar a «pá mecanica», os cientistas tentarão ligá-la e desligá-la rápidamente, a fim de ver o que acontece.

Os cientistas desejam também mais fotografias do local em que o engenho poisou, pois as recebidas até agora foram afectadas pelo clarão do Sol.

Em CASTELO BRANCO, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na agência ANTÓNIO SÁ RODRIGUES HERDEIROS. Rua Mouzinho Magro 46.

«Puppet on a string» – o disco que mais se vende em Inglaterra

LONDRES, 21 — (A.N.I.) — A canção «Puppet on a string», que, interpretada por Sandie Shaw, saiu vencedora no Festival da Eurovisão, em Viena, subiu, na passada semana, do segundo para o primeiro lugar, indo agora á frente de todos os discos vendidos na Grã-Bretanha.

«Something stupid», cantada por Nancy e Frank Sinatra, desceu para o segundo lugar, ficando em terceiro «A little bit me, a little bit you», cantada pelo grupo dos Monkees, em quarto lugar «Ha, ha said the clown», por Manfred Mann, em quinto «It's all over», por Cliff Richard, e em sexto «Release me», por Engleber Humperdinck.

Um neofascista italiano provocou tumulto no Parlamento

ROMA, 21 — (R.) — Um membro neofascista da Câmara dos Deputados italiana, que originou um tumulto no Parlamento, ao gritar «Viva o Fascismo», foi suspenso pelo período de duas sessões.

Membros de todos os partidos puseram-se de pé, após um silêncio de estupefacção depois do grito do neofascista Giulio Caradonna, de Roma. Ouviram-se depois gritos confusos, enquanto os contínuos do Parlamento se apressavam a formar uma barreira para suster os deputados comunistas que avançavam para as bancadas neofascistas.

A confusão durou dez minutos, antes que o presidente-adjunto, Paolo Rossi conseguisse restabelecer a ordem.

O tumulto principiou quando a Câmara discutia um pedido das autoridades judiciais para que fosse levantada a imunidade parlamentar a Caradonna, de forma a que possa ser julgado por apoiar o Fascismo em discursos publicos — o que constitui um crime na Itália do após-guerra.

O NOME DE ADENAUER PARA A PRINCIPAL ARTÉRIA DE BONN

BONN, 21 — (F. P.) — O conselho municipal desta cidade decidirá amanhã, durante uma reunião extraordinária, dar o nome de Konrad Adenauer á actual Koblenzerstrasse, principal artéria citadina. É nesta rua que se encontra a Presidência da Republica e o Palácio Schaumburg, residência e local de trabalho do chanceler federal.

Por sua vez, os C.T.T. federais vão emitir, em data a marcar oportunamente, um selo dedicado ao antigo chanceler.

PUBLICADO NA PRIMAVERA O 4.º VOLUME DAS MEMÓRIAS DO ESTADISTA

O terceiro volume das memórias do ex-chanceler Adenauer, que abrange o período de 1955 a 1959, será publicado no Outono — anunciou a casa editora de Stuttgard, que publicou já os dois primeiros tomos. Acrescentou que dias antes do falecimento do dr. Adenauer, recebeu uma série de manuscritos destinados aquela obra. O quarto volume — de 1959 a 1962 — será editado provávelmente na Primavera de 1968.

Funcionários do Parlamento da Republica Federal Alemã colocam um ramo de flores no lugar do ex-chanceler Konrad Adenauer, após o anuncio da morte do velho estadista

Peter Van Eyck e António Vilar

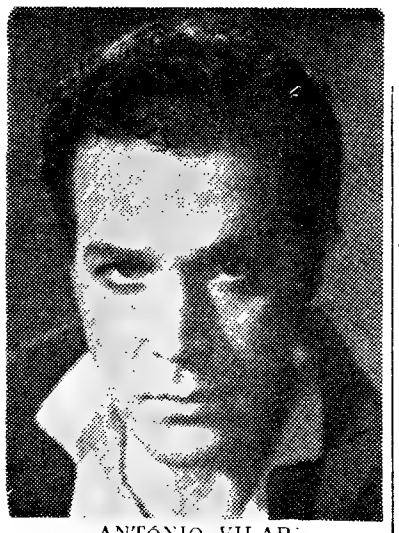
assistem à estreia (esta noite, no Eden) de «Fim de semana com a morte»

A meio da tarde chegou a Lisboa o actor alemão Peter Van Eyck, um dos principais intérpretes do novo filme nacional «Fim de semana com a morte», a cuja estreia assistirá, esta noite, no Cinema Eden, juntamente a outros nomes do cartaz.

O filme, realizado por Julio Coll, sobre guião extraído do romance homónimo de Dick Haskins, foi hoje exibido, em anteestreia, para os críticos cinematográficos da Imprensa diária e especializada. Uma primeira impressão não poderá deixar de referir que se trata de um esforço de valorização no bom sentido, rodeado de cuidados invulgares entre nós. A esse esforço não foi estranho António Vilar, que prossegue além-fronteiras uma carreira artística de excepcional projecção. O galã modesto de há quinze anos é hoje figura de relevo no cartaz internacional, disputada pelos grandes produtores europeus.

Ao espectáculo de estreia, que reverte para a Casa da Imprensa e do Sindicato Nacional dos Jornalistas, assistirão os principais artistas intervenientes, encabeçados por António Vilar e Peter Van Eyck. O elenco inclui, também, entre outros, os nomes de Américo Coimbra, Artur Semedo, Mikaela, K. Yurgens, Carlos José Teixeira, R. Rubinstein, Corny Collins e José Cardoso, além de uma *estrela* de primeira grandeza, a actriz norte-americana Lititia Roman, impedida, por compromissos profissionais, de estar presente no Eden logo á noite.

A propósito da sua participação em «Fim de semana com a morte», Peter Van Eyck dará amanhã, pelas 18 e 30, uma conferência de Imprensa no Palace Hotel do Estoril.



ANTÓNIO VILAR

ARTES PLÁSTICAS

Julio Resende expõe em Évora

ÉVORA, 21 — Num dos celeiros da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, na Rua do Cicioso, desta cidade, abre amanhã, ás 17 horas, uma exposição de pintura do artista Julio Resende.

A exposição é patrocinada pela Câmara Municipal de Évora e pela Comissão Municipal de Turismo, e estará patente ao publico até 7 de Maio próximo.

Prémio «Julio Mardel»

Durante 30 dias, a contar da data da respectiva publicação no «Diário do Governo», acha-se aberto concurso, mediante entrega de requerimento dos interessados, para execução de um trabalho de escultura, cujo tema será anunciado em aviso afixado á porta da secretaria da Academia Nacional de Belas-Artes, na véspera da data estabelecida para início da contagem do prazo do concurso, para atribuição do Prémio «Julio Mardel».

Exposição Maria Velez

Na Galeria de Arte Moderna da Sociedade Nacional de Belas-Artes continua patente ao publico, com grande êxito, a exposição de pintura de Maria Velez.

A exposição está aberta das 14 ás 20 horas.

Peter Van Eyck, com Litita Roman, numa cena do filme «Fim de semana com a morte»

CONFERÊNCIAS

Instituto Alemão

Esta noite, ás 21 e 30, o catedrático da Universidade de Munich prof. dr. Philipp Lersch, um dos psicólogos mais eminentes da actual psicologia alemã, falará, na sede do Instituto Alemão, sobre o tema «A personalidade á luz da psicologia moderna». A conferência, em alemão, é publica.

Sociedade Portuguesa de Naturalogia

No Centro Espanhol, o sr. dr. José Castro, profere amanhã, ás 21 horas, uma conferência publica de vulgarização naturo-trofológica, em que exporá as muitas e grandes vantagens do néo-vegetarismo, dedicada ás pessoas que prezam a sua saude. A conferência é promovida pela Sociedade Portuguesa de Naturalogia. No final, o orador admite perguntas concernentes ao assunto.

Estudos médicos em Santarém

Efectua-se amanhã, ás 21 e 30, na sala do definitório da Misericórdia de Santarém, a 8.ª sessão clínica do colóquio sobre «Urgências», das Reuniões Médicas de Santarém, dedicada a «queimaduras». Será prelector o sr. dr. Baptista Fernandes, figura bem conhecida da cirurgia plástica e reconstrutiva.

COMUNICADO

A FÁBRICA DE REFRIGERANTES «A SEMPRE VENCEDORA, LDA.», em face da execução hipotecária, com que tanto ela como os seus credores acabam de ser surpreendidos, requerida pelo Banco Nacional Ultramarino, com o fim de procurar efectivar um privilégio, vê-se na contingência de, não obstante toda a boa vontade demonstrada pelos seus credores em geral, que permitiu a continuidade das suas actividades industrial e comercial, convocar urgentemente todos os seus credores para uma reunião em que se aprecie a grave situação criada pela atitude daquele Banco, se nomeie uma Comissão Administrativa, e se assente na melhor forma da defesa dos interesses da devedora e dos credores, procurando evitar-se benefícios de uns em prejuizo dos restantes, por ofensivo dos mais elementares usos e costumes comerciais. A reunião de credores terá lugar no dia 24 do corrente pelas 21.30 horas na sede social da Empresa devedora em Alferragide — Estrada da Buraca.

Lisboa, 20 de Abril de 1967.

FÁBRICA DE REFRIGERANTES «A SEMPRE VENCEDORA, LDA.»
A Gerência
Emanuel Durão

«BOCAGE - ALMA SEM MUNDO»

estreia-se hoje no Vasco Santana

«Bocage — Alma sem mundo», o novo espectáculo da Companhia Teatro-Estudio de Lisboa, sobe hoje á cena no Teatro Vasco Santana, numa montagem subsidiada pela Fundação Calouste Gulbenkian. Este espectáculo, com texto e direcção de Luzia Maria Martins, está a despertar o mais vivo interesse, dado que é a primeira tentativa da Companhia Teatro-Estudio de Lisboa no género «teatro narrativo» hoje tão explorado nos palcos de todo o mundo.

Intervêm neste espectáculo — moderno e arrojado — os seguintes artistas: Helena Félix, Joaquim Rosa, Jorge de Sousa Costa, Mário Jacques, Carmen Mendes, Adelaide João, Mário Sargedas, Manuela Cassola, Armando Venâncio, Luís Pinhão, Dario de Barros, Lemor Poeira, Vítor de Sousa, José de Carvalho e — no papel-título — um desconhecido: Heitor Gomes Teixeira.

A maqueta do cenário foi confiada a António Alfredo.

«Bocage — Alma sem mundo» será certamente uma das estreias de maior interesse desta temporada.

CARVALHO
Rua da Prata, 278
CORTES FATO HOMEM
230$00 - 300$00 - 350$00

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 21 — (A. N. I. — É do seguinte teor o comunicado do Comando das Forças Armadas de Angola, referente ao periodo de 9 a 15 de Abril:

«Não houve alteração sensivel na situação referida no boletim anterior, mantendo-se a actividade dos bandoleiros muito limitada quanto aos locais de actuação e ao número de acções realizadas. Nota-se no entanto, a preocupação de actuarem muito próximo das fronteiras, tentando aí emboscadas em condições de poderem com mais facilidade refugiar-se nos santuários de que desfrutam nos países limítrofes especialmente no Congo-Kinshasa, que continua a fornecer-lhes todo o apoio, em instalações, treino, armamento e transporte para o interior.

Os bandoleiros procuram actuar, sobretudo, sobre as fazendas e viaturas isoladas.

No norte da província, assinala-se a captura de armamento e a destruição de dois acampamentos terroristas, a norte de Quimaria e a norte de Dodange.

Entre os rios Loge e Lulumba, registaram-se acções de limpeza a noroeste a que os bandoleiros tentaram reagir e durante as quais lhes foram ocasionados mortos, feridos e capturados, e destruídos vários locais de abrigo.

Houve actuação das nossas forças a norte da Beira Baixa, onde os terroristas ofereceram também esporádicas reacções.

Continuou a actuação das nossas forças no extremo norte da serra do Uige, com resultados significativos em feridos, captura de armamento e destruição de locais de abrigo.

A nordeste, destaca-se uma acção das nossas tropas sobre um acampamento de bandoleiros, a sul de Cangamba, cujos ocupantes, em numero de cerca de 20, foram aniquilados na quase totalidade. Um outro grupo foi interceptado na mesma área ao atravessar o rio Cocoi, sofrendo também mortos e feridos.

Os bandoleiros armaram uma emboscada e destruiram uma viatura civil isolada, a sul de Cazombo, ocasionando ferimentos aos seus ocupantes. Assassinaram dois elementos africanos na região de Gago Coutinho. Na região entre Nimda e Sete, tentaram fazer uma emboscada a uma coluna das nossas tropas, mas foram repelidos com baixas não controladas.

As forças militarizadas e as milícias, nas suas missões habituais, colaboraram e cooperaram com as forças militares.

As nossas forças sofreram, durante o periodo, três feridos, havendo ainda a lamentar dois civis assassinados e cinco feridos».

VIDA SOCIAL

DR. CARLOS PINTO

ANGRA DO HEROISMO, 21. — Em avião dos T. A. M. partiu para Lisboa o oficial médico dr. Carlos Pinto, que nesta cidade desenvolveu profícuo trabalho dentro dos quadros do Hospital Militar da Força Aérea. O distinto clínico segue brevemente para uma base aérea do Ultramar, onde foi colocado em missão de serviço.

ENG.º A. SOUSA COUTINHO

Regressou de Paris o sr. eng.º A. Sousa Coutinha, chefe da Divisão de Aglomerantes e Betões do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que, em representação daquele organismo de investigação, tomou parte na segunda reunião de estudo do grupo de protecção do betão em meio marinho, dependente da O. C. D. E.

DR. RAUL CALDEIRA

A fim de participar na reunião do Conselho Europeu de Direcção de Pessoal, em Paris, amanhã, partiu para França o sr. dr. Raul Caldeira, presidente da direcção da Associação Portuguesa dos Directores e Chefes de Pessoal.

Foram detidas 21 mulheres

em bares e leitarias numa rusga policial

Agentes da Secção de Costumes da P. S. P. efectuaram, ontem, uma rusga em determinados locais da cidade, detendo, em bares e leitarias, 21 mulheres cujo modo de vida parece ser bastante irregular. Assim, no Intendente foram detidas 16 mulheres, na Rua do Benformoso, 4 e no Matadouro, 1.

Estas mulheres vão ser submetidas a uma inspecção sanitária. As que estiverem doentes serão conduzidas ao hospital; as reincidentes serão enviadas para casas de correcção e as que tiverem qualquer processo pendente, aos respectivos tribunais.

Por sua vez, as que tenham sido detidas pela primeira vez, serão postas em liberdade, desde que prometam regenerar-se.

VIDA RELIGIOSA

Procissão de Nossa Senhora da Saúde

Sai no domingo, dia 30, pelas 16 horas, da sua capelinha, a procissão de Nossa Senhora da Saude, que será presidida pelo sr. D. António Reis Rodrigues, capelão-mor das Forças Armadas. Do edifício da Camara Municipal da Rua da Palma, assistirá ao desfile o Chefe do Estado e a esposa, bem como outras altas individualidades civis e militares. A partir da próxima segunda-feira, a Irmandade de Nossa Senhora da Saude e de S. Sebastião promove uma série de festividades em honra de Nossa Senhora da Saude e outros actos do culto.

«CENA ABERTA» no Andorinhas F. Clube

«Cena Aberta» — Grupo de Teatro de Lisboa leva a efeito mais um espectáculo, na sede do Andorinhas Futebol Clube, R. dos Sete Moinhos a Campoilde, amanhã, ás 21 e 45, com a peça «Meu Amor é traiçoeiro», de Vasco Mendonça Alves. São intérpretes Oliveira Simplício, Cármen Judith e, em colaboração, Maria Dole

«MAR», de Miguel Torga pelo Grupo Cénico da C. N. N. no Clube Estefânia

Integrado na 1.ª Quinzena do Teatro Amador, organizado pelo Clube Estefania, o Grupo Cénico da Companhia Nacional de Navegação representa hoje, ás 21 e 45, no palco daquele clube, a peça «MAR», de Miguel Torga, com encenação de Manuel Lereno.

SEMINÁRIO de Oceanografia Militar

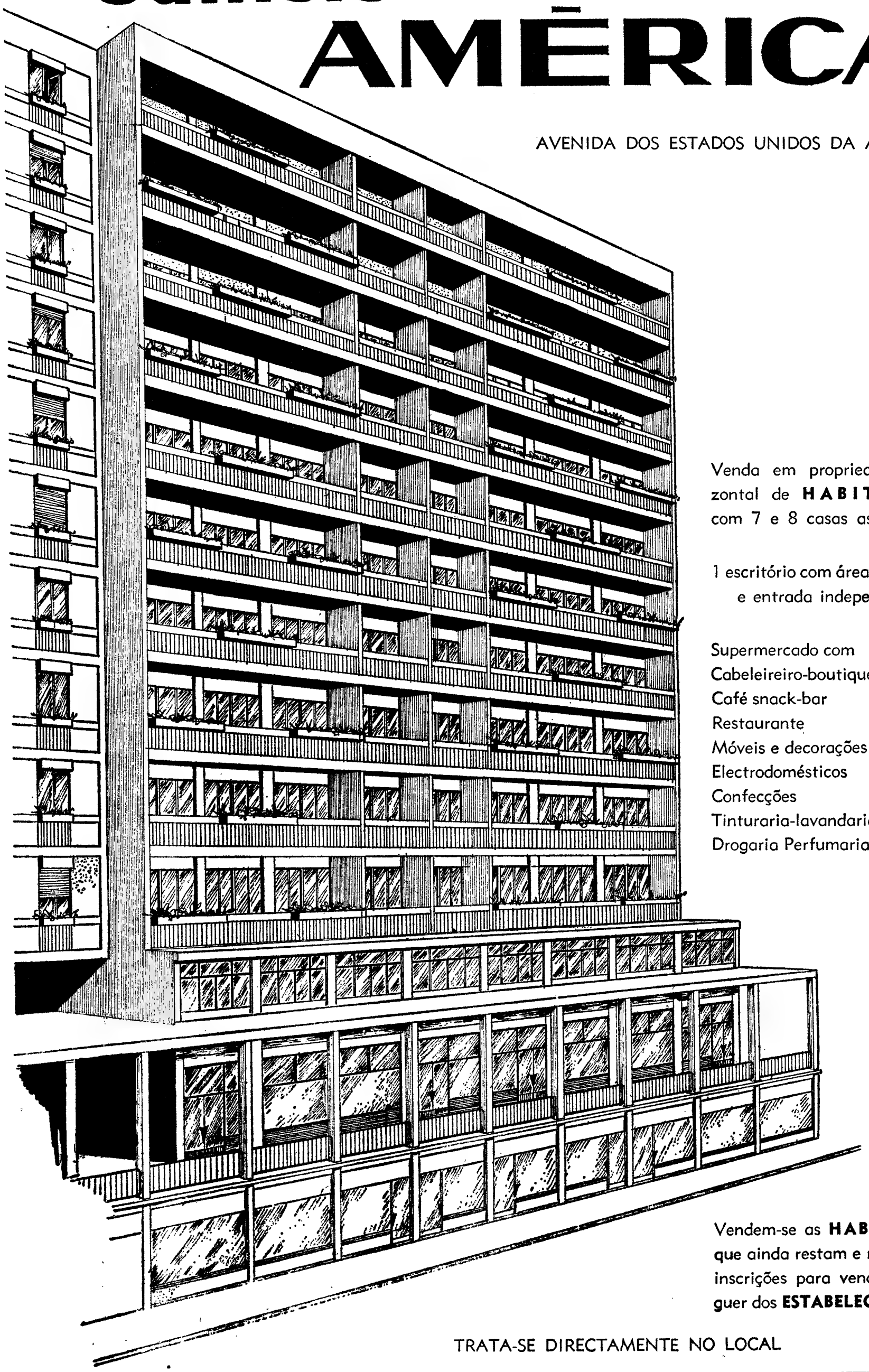
Com sessões de manhã e de tarde, prosseguiram hoje os trabalhos do primeiro seminário de Oceanografia Militar da N. A. T. O., que está a decorrer no Instituto Superior Naval de Guerra.

BOM ESPÓLIO LEILÃO

AMANHÃ E SEGUINTES, ÀS 15 E 21 H.
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 22-1.º E.
SERÁ VENDIDO O **BOM MOBILIÁRIO — ADORNOS E VELHARIAS**
Agente ARMANDO PINTASSILGO
RUA GUSTAVO DE MATOS SEQUEIRA, 44-1.º ESQ. — TELEFONE **664531**

edifício AMÉRICA

AVENIDA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA



Venda em propriedade horizontal de **HABITAÇÕES** com 7 e 8 casas assoalhadas

1 escritório com área de **500 m²** e entrada independente

Supermercado com	**602 m²**
Cabeleireiro-boutique	**80 m²**
Café snack-bar	**126 m²**
Restaurante	**115 m²**
Móveis e decorações	**180 m²**
Electrodomésticos	**110 m²**
Confecções	**105 m²**
Tinturaria-lavandaria	**40 m²**
Drogaria Perfumaria	**50 m²**

Vendem-se as **HABITAÇÕES** que ainda restam e recebem-se inscrições para venda ou aluguer dos **ESTABELECIMENTOS**

TRATA-SE DIRECTAMENTE NO LOCAL

FOTOGRAMAS

Entrou agora em 3.ª semana no IMPÉRIO, o ultimo filme de Roger Vadim, «Queda no Abismo» (La Curée». Baseado na célebre obra de Zola, «Queda no Abismo», é a análise profunda de um amor terrível e belo, trágico e generoso. A bela linguagem que Vadim encontrou para nos contar uma história profundamente trágica, a beleza da cor, o bom gosto dos «décors», a perfeita movimentação dos actores, são outros elementos essenciais para recomendarmos este filme aos nossos leitores. O nível de interpretação atinge, também, uma escala fora do comum: Jane Fonda, Michel Piccoli e Peter McEnery são actores que não precisam de recomendação

Pegue-se num molho de mulheres bonitas, de preferência ricas — muito ricas! — junte-se-lhes um «playboy» sem escrúpulos (sem qualquer espécie deles), um mordomo do mesmo nível, e temos os dados necessários para uma história hilariante, onde o humor-negro substitui os ingredientes insipidos das comédias sem szbor requintado. São estes os elementos da receita, perdão, da história do filme que o MONUMENTAL agora estreou: «A Minha Última Condessa». Tony Curtis, Rossana Schiaffino, Zsa Zsa Gabor, Lionel Jeffries e Nancy Kwan, combinam-se, admirávelmente, neste espectáculo diabólico

A estreia de «Mudar de Vid», no ESTUDIO, vem, um vez mais, provar que o cinema português atingiu uma maturidade de nível internacional Dirigido por Paulo Rocha (o realizador da semana), «Mudar de Vida» é a história de uma encruzilhada de paixões, que tem por fundo a trágica odisseia do povo pescador. Geraldo d'El Rey (um dos melhores actores do Brasil), Isabel Ruth, Maria Barroso e João Guedes, constituem o naipe de actores que Paulo Rocha conduziu com mão segura e com resultados espantosos. Vá o leitor ao ESTÚDIO e verificará que o cinema português é, realmente, outra coisa

FOTOGRAMAS

os filmes de EXITO da semana

REFERIMOS, há semanas, as deficiências de projecção verificadas num determinado cinema de Lisboa e a solução adoptada pelo gerente quando o público reclamou — chamar a autoridade policial, em lugar de ver o que ocorria na sua cabina de projecção.

Voltamos, hoje, com um problema de qualidade de imagem, mas, agora, muito mais grave. A nossa TV insiste em passar uma série filmada — «Mrs. Thursday» — em lamentáveis condições. Certamente por defeito da cópia adquirida, mantém-se a desfocagem da primeira á última imagem, com nítido prejuízo de cerca de um milhão de pessoas, tantas são as que se calcula como habituais telespectadores.

Parece-nos ser um facto atentatório á saude pública, que quase nos levaria a solicitar a intervenção colectiva dos oftalmologistas portugueses...

O REALIZADOR DA SEMANA

O cinema português viveu durante muitos anos das habilidades de alguns realizadores. Se exceptuarmos toda a obra de Manuel de Oliveira, e um certo período áureo e longínquo, de Brum do Canto e Leitão de Barros, todo o resto não passou de pequenas aventuras inconsequentes. Com a falta de qualidade, veio o descrédito. A anedota e a caricatura (justas, mas implacáveis), arruinaram a reputação de uma indústria que nunca deixou de gatinhar. O pacto entre a realização e um esquema pretensamente popular, reduziu o cinema nacional a uma gargalhada irreverente.

A esta situação dramática, e aparentemente irremediável, opôs-se um grupo de jovens que, há meia-dúzia de anos, tem feito todos os esforços possíveis para sacudir as montanhas de poeira que empestavam o ambiente: Fernando Lopes, Paulo Rocha, António Macedo, Faria de Almeida, e mais três ou quatro, que deambulam entre a publicidade e a curta-metragem, á espera de melhores dias.

Paulo Rocha é o único que, até este momento, já apresentou dois filmes: «Verdes Anos» e, agora, «Mudar de Vida» (em exibição no Estúdio). O primeiro foi premiado no Festival de Locarno e o segundo foi admitido ao Festival de Veneza. Embora os prémios não definam uma situação, ou garantam qualidade, o certo é que Paulo Rocha abriu as portas para um público que até agora ignorava, ou quase, a existência de um cinema português.

Paulo Rocha, ex-aluno do IDHEC, assistente de Reinoir e de Manuel de Oliveira, não pretende ser a solução de um problema a que todos virámos as costas. Quer ser, simplesmente, o elemento de um grupo que tem lutado contra todos os obstáculos, criados por anos de marasmo; que insiste em destruir uma falsa imagem de marca; que quer acabar, definitivamente, com um certo sorriso irónico, inerente a todos os diálogos onde entrem as palavras «cinema português».

FLASHES

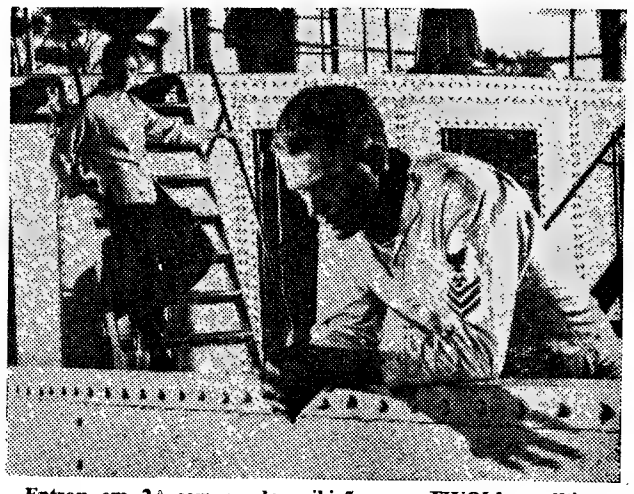
Ruy Guerra, um português radicado no Brasil, apresentou agora em Paris o seu último filme, «Les Fusils», que a crítica elogiou em termos calorosos. O Nordeste brasileiro serve, uma vez mais, de tema para uma crítica violenta e implacável.

—●—

O Monumental vai estrear, brevemente, uma comédia dirigida por Eduardo de Fillipo, cujo título já comporta uma parte do insólito de toda a história: «Dispara Forte». Marcello Mastroiani encabeça um notável grupo de actores, onde destacamos, por todas as razões, Raquel Welch.

—●—

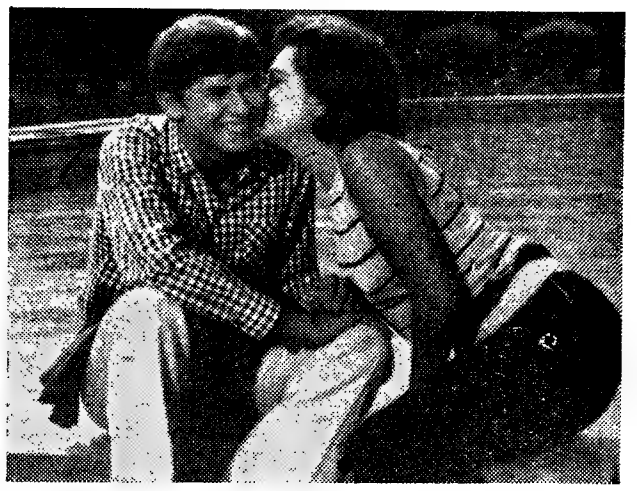
Michel Caen, num artigo publicado recentemente na revista «Planète», e a propósito dos sobreviventes da «Nouvelle Vague», afirma que o *star-system*, em cinema, foi substituído pelo *director-system*. Já não se diz um filme de Julie Christie, Anna Karina ou Yves Montand, mas sim um filme de Resnais, Truffaut ou Godard. Abre-se uma excepção para Hitchcock, que foi um dos raros realizadores, cujo nome era tão familiar ao público como o das grandes vedetas.



Entrou em 2.ª semana de exibições, no TIVOLI, o último filme de Robert Wise: «Yang-Tsé em Chamas» A história, situada na China dos anos 30, é um verdadeiro apelo á fraternidade e ao amor. Profundamente rico em figuras humanas, «Yang-Tsé em Chamas» situa-se, dentro da obra de Robert Wise, como mais um documento da sua rara sensibilidade e técnica. De entre o notável grupo de actores, que Wise escolheu, merecem especial relevo Steve McQueen e Candice Bergen, cujo nível de interpretação é absolutamente invulgar

O cinema português debruça-se, pela primeira vez, sobre um tema totalmente inédito entre nós: a espionagem. «Operação Dinamite», que agora se estreou no ODEON, é a história do roubo de um «dossier» secreto, que viaja, perigosamente, desde o Pentágono até Lisboa. Intriga, mulheres bonitas, humor e belas canções são pontos focados pela primeira vez num filme português que, pelo seu ineditismo, nos promete uma longa carreira no ODEON. Um grupo de actores sobejamente conhecido do nosso público, e onde destacamos Nicolau Breyner, Nicholson, Henriqueta Maya e Armando Cortez, são outro ponto positivo para o êxito deste filme

Com a assinatura de Hugo Fregonese o cinema ROMA estreia hoje um filme espectacular — «Pampa Selvagem». Rodado no pampa argentino com toda a grandeza, um formato gigante em 70 m/m e um deslumbrante colorido, este filme vem revelar-nos uma nova faceta de um mundo pouco conhecido e da luta entre duas raças que se debate entre o amor e a guerra. Nos papéis principais surgem-nos Robert Taylor, Ron Randell, Marc Lawrence e um enorme elenco de secundários



O AVIZ tem registado desde há quatro semanas verdadeiras enchentes com mais um filme da série italiana em que os papéis principais se dividem entre o jovem par Gianni Morandi, Laura Efrikian e o famoso Nino Taranto, cuja voz tem, em todo o mundo, milhões de adeptos. «Se tu não existisses» possui uma história breve mas de agrado certo para a maioria do nosso publico, tanto mais que se identifica com certos usos comuns ao português. A direcção de Ettore Fizzarotti está certa e daí o êxito que a película vem obtendo

Uma pergunta: será mais divertido seguir atrás ou à frente de um Johnson?

Como sabê-lo? O melhor é experimentar as duas maneiras. Sinta ao leme, o seu poder crescente e deslize suave e velozmente na sua esteira. Um motor fora-de-borda oferece uma variedade ilimitada de sensações: o JOHNSON concede ainda uma satisfação extra — absoluta confiança. Faça ski, cruzeiro, pesca ou vagueie livremente por onde muito bem lhe apetecer. Você fará tudo isto com um JOHNSON. Mais pessoas possuem um JOHNSON do que qualquer outro motor. Faça este ano o seu investimento de férias neste saudável e alegre passatempo. Você pode possuir um fora-de-borda JOHNSON, absolutamente seguro para todos os fins — desde 3HP a 100HP todos com dois anos de garantia. Na verdade mais pessoas usam um JOHNSON, do que qualquer outro fora-de-borda: prova de confiança. Veja, já, no seu revendedor JOHNSON: CASA CAPUCHO
Rua de S. Paulo, 125 — Telefone 361501 — Lisboa.

Johnson O primeiro em segurança em serviço

A XXI CONFERÊNCIA DO DISTRITO ROTÁRIO 176 TEM POR PRINCIPAL OBJECTIVO ELABORAR UM PROTOCOLO LUSO-BRASILEIRO

(Continuação da 1.ª página)

realizarão no Hotel Estoril-Sol, sob a presidência do governador, comandante Teixeira Bastos, serão caracterizados, no aspecto internacional, pelo signo da fraternidade luso-brasileira. Além da oportunidade de firmar mais estreitos laços de amizade pessoal e rotária, os rotários portugueses e brasileiros, irmanados não só pela identidade de História e da língua, mas também de ideais e de interesses, aproveitarão a ocasião para estudar linhas práticas de actuação comum com a finalidade de contribuir com a sua quota parte para dar realização efectiva e prática dos importantes acordos de cooperação luso-brasileira, recentemente assinados entre os nossos dois Governos.

O presidente do Rotary Internacional, Richard Evans, por especial deferência para com os rotários portugueses e brasileiros, designou como seu representante especial a esta conferência o rotário brasileiro prof. eng.º Boaventura Gravina, antigo governador distrital do Rotary no Brasil.

Cem rotários brasileiros em Portugal

A fim de trocar impressões com os jornalistas portugueses, o prof. Boaventura Gravina assistiu, esta manhã, a uma recepção na sede do Rotary Clube de Lisboa, estando presentes os srs. comandante Teixeira Bastos, drs. Mário Gomes, Carlos Estorninho, Almeida Ribeiro e outros rotários portugueses.

Vindo de San Remo, onde presidiu a uma reunião rotária, em representação do presidente internacional, o prof. Gravina disse da sua satisfação por lhe ter sido possível assitsir á conferência do Estoril, na certeza de que iria dar-se um passo muito importante no estreitamento das relações luso-brasileiras, ao nível do rotarismo. Acrescentou que há no Brasil mais de 600 rotários, e ser muito significativa a data de hoje, dia em que se inaugurou a cidade de Brasília, cujo Rotary Clube teve a honra de fundar. Salientou o facto da presença brasileira nesta conferência dar um carácter excepcional á reunião, pois ir-se-ão analisar problemas que interessam aos dois países e no âmbito dos acordos luso-brasileiros. É a primeira vez que um brasileiro representa o presidente do Rotary Internacional na conferência do Distrito Rotário 176, o que se deve á compreensão de que estamos num ano muito decisiva para o estreitamento das relações de amizade luso-brasileira, numa base de decisões concretas. Revelou ser de cem o numero dos rotários brasileiros que assistem á conferência, e que não vieram os 350 inscritos, por motivo do recente ajustamento de câmbios. Lembrou que se deve ao dr. Francisco Aires, um português radicado no Brasil, a ideia de um protocolo luso-brasileiro rotário, uma das finalidades mais salientes desta conferência.

Terminou a conferência do Comité Consultivo Internacional Telegráfico e Telefónico

Terminaram esta manhã as reuniões do Comité Consultivo Internacional Telegráfico e Telefónico. A ultima sessão foi presidida pelo eng.º Halstrom, dos CTT da Dinamarca, e teve a participação de delegados de quase todos os países da Europa Ocidental, Isral, Japão, República Sul-Africana e U.R.S.S.

Concluida a apreciação dos assuntos a apresentar á assembleia plenária, que se efectuará em Buenos Aires em 1968, o eng.º Halstrom pronunciou o discurso de encerramento.

Mr. Dormer, conselheiro do Comité, pôs em relevo a perfeita organização da reunião, com palavras do maior apreço por Portugal. O eng.º Santos Silva, director dos Serviços de Telecomunicações dos CTT, agradeceu, referiu a contribuição do trabalho realizado nestas três semanas da conferência, para o desenvolvimento e melhoria das telecomunicações, e apresentou votos de bom regresso aos seus países, a todos os delegados.

Esta noite, a Administração-Geral dos CTT oferece um jantar de despedida a todos os delegados e suas esposas, no restaurante do «Mercado de Abril». Depois do jantar, os delegados visitarão o «Mercado».

Quase todos os delegados regressarão amanhã, de avião, aos respectivos países.

SERÃO DA E. N. para a L. P. de Lisboa

No ginásio do Liceu Camões, efectua-se amanhã, com início ás 21 e 30, um serão cultural e artístico especialmente destinado aos legionários da área de Lisboa e suas famílias.

O programa, organizado pela Emissora Nacional, está a cargo do Conjunto Mário Simões, Maria Girão, Carlos Ramos, Fernanda Amaro, «Trio Guadiana» e acordionista Tino Costa.

INSTITUTO INDUSTRIAL DE LISBOA

A sr.ª eng.ª D. Maria Etelvina Prista do Vale foi nomeada, por conveniência urgente de serviço, professora provisória do 7.º grupo do Instituto Industrial de Lisboa.

Notícias de Leiria

Motorista ferido num choque de veículos

LEIRIA, 21 — Esta manhã, no lugar de Aldeia Nova, concelho de Vila Nova de Ourém, um automóvel de praça, conduzido pelo sr. Fernando Ferreira dos Santos, 37 anos, casado, residente em Pinheiro (Batacha), que vinha para esta cidade, embateu numa camioneta da Empresa Claras, conduzida pelo sr. José Marques Ribeiro, 43, casado e aqui residente. Sofreu ferimentos vários e fractura de costelas e recolheu ao hospital.

Dois reclusos evadidos

Evadiram-se da Prisão-Escola, dois reclusos envergando, ainda, o próprio fardamento: José Maria Vieira, de 20 anos, natural de Póvoa de Lanhoso, e Manuel Ramos Pereira, o «Cigano», da mesma idade e natural do Tramagal. Julga-se que tenham assaltado, durante a noite, uma oficina de automóveis na Estrada da Marinha Grande, onde, porém, não encontraram dinheiro.

A Sociedade Harmonia Eborense vai comemorar 118 anos de existência

ÉVORA, 21 — Depois de amanhã, dia 23 do corrente, vai comemorar 118 anos de existência, a Sociedade Harmonia Eborense, uma das mais antigas e prestigiosas colectividades recreativas e culturais de Évora.

Nesse dia, pelas 21 e 30, haverá uma sessão solene, no decorrer da qual serão entregues dois distintivos especiais a associados com 25 anos e 50 anos de inscrição.

Novo bairro rural

A Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização deu parecer favorável á iniciativa particular de ser construído um bairro de características rurais na Quinta da Boa Esperança (aos Canaviais), a 7 quilómetros de Évora.

Deverá, contudo, ser vigorosamente observado o princípio de as habitações serem destinadas a famílias economicamente débeis.

O Município aprovou a resolução da Direcção-Geral, notificando o interessado de que deverá elaborar um esboceto do projecto do parcelamento e urbanização do local.

Os alhos em Évora vendem-se a 52$00 o quilo!

ÉVORA, 21 — Há falta de alhos no mercado eborense, pelo que os poucos que aparecem á venda são a 52$00 o quilo.

Em situações normais, estes bolbos liliáceos, custam, em média, de 7$50 a 10$00 o quilo.

BANCO DE PORTUGAL

Em 31 de Dezembro do ano findo, a proporção das reservas do Banco de Portugal (21 135 236 448$70) para as responsabilidades - escudos á vista (37 202 620 088$92) era de 56,81 por cento.

COMANDO NAVAL DE MOÇAMBIQQUE

Foi fixada a lotação para o Comando Naval de Moçambique que totaliza 343 oficiais, sargentos e praças, incluindo fuzileiros. O comando é exercido por um contra-almirante ou comodoro.

CONTAS PÚBLICAS

O «Diário das Sessões» da Assembleia Nacional publicou, em suplemento, o texto do relatório e as contas da Junta do Crédito Publico referentes ao ano de 1965 e o respectivo parecer emitido pela Comissão Parlamentar de Contas Publicas.

O folclore nacional, rico e movimentado, é um dos mais apreciados cartazes do turismo português. Em Viana do Castelo, o Rancho Regional do Carreço baila, na Praça da Republica, para os turistas do «Abril em Portugal».

«ABRIL EM PORTUGAL»

(Continuação da página central)

gresso a Espanha, iniciará as filmagens de uma nova película.

● Viviane Ventura visitou a península de Setúbal

Por seu turno, Viviane Ventura, sedutora actriz da TV e do Cinema, continua entre nós, como representante da Grã-Bretanha no «Abril em Portugal», acompanhada pelo marido, o jovem magnate Frank Duggan.

Esta manhã, Viviane deixou os seus aposentos no Hotel Estoril-Sol, onde está alojada; e, cerca do meio-dia, pousou, durante algum tempo, para o fotógrafo privativo daquela unidade hoteleira. Foram tiradas muitas e diversas fotografias, que irão enriquecer o album do «Estoril-Sol».

Depois, a «vedeta» partiu para a bela região setubalense, que visitou durante toda a tarde — e não escondeu a satisfação pelos encantos daquela privilegiada zona.

Acompanhada pelos representantes do Comissariado do Turismo, Viviane almoçou na Estalagem do Castelo, em Setubal; e, á noite, jantará em Sesimbra, no Hotel do Mar, depois do que regressa ao Estoril.

No Hotel Estoril-Sol

A direcção do Hotel Estoril-Sol quis também associar-se ás comemorações do «Dia do Turista», por forma expressiva e original. Para o efeito, os hóspedes foram convidados de uma animada festa, organizada na «boîte» do hotel e que decorreu num perfeito ambiente de fados e guitarradas. Os convidados foram obsequiados com várias lembranças e manifestaram o seu agrado pela iniciativa.

O Dia da Comunidade Luso-Brasileira

(Continuação da página central)

tro cantos do Mundo, sempre deram «o mais alto exemplo de uma adequada política de miscigenação». O ministro regozijou-se pela escolha do dia 22 de Abril para o «Dia da Comunidade Luso-Brasileira», por ser uma data festiva para a Força Aérea brasileira, que comemora, a 22 de Abril, os seus feitos de armas, no céu de Itália, durante a segunda guerra mundial. Citou três nomes como expoentes máximos da Aviação, Gago Coutinho, Sacadura Cabral e Santos Dumont. E concluiu agradecendo a maneira como os pilotos brasileiros sempre foram acolhidos na ilha do Sal, nas escalas para o Suez, integrados nas Forças das Nações Unidas.

Cem bolsas de estudo para brasileiros, instituídas por entidades portuguesas

SANTOS, 21 — (A. N. I.) — O cônsul de Portugal em Santos recebeu, assinado pelo sr. Jaime Hourneaux de Moura, vereador da Câmara Municipal da cidade paulista de São Vicente, a carta seguinte:

«Devemos a Portugal o descobrimento, o cristianismo, a civilização. A despeito de suas alterações políticas, facto normal na vida dos povos e das nações, nunca seus Governos subestimaram a difusão da cultura, em suas múltiplas manifestações: e esta tem tido, nos Lusos, grande sustentáculo, não obstante oscilações financeiras que, muitíssimas vezes, dificultam e até impedem a execução de determinados programas.

«Acabam agora de ser instituídas cem bolsas de estudo para brasileiros, através dos Ministérios (portugueses) dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional, da Junta de Investigação do Ultramar e da Fundação Calouste Gulbenkian, atingindo, de modo geral, todos os sectores da pesquisa científica. Este gesto de inegável paternal simpatia e elevado apreço pelos brasileiros não deve ficar circunscrito ás referências elogiosas da Imprensa, sómente, mas deve transcender ao máximo e é por isso justo que a edilidade vicentina — a primeira instalada (justamente por um português) em terras das Américas — transmita ao cônsul de Portugal em Santos seu júbilo e profundo apreço pelo facto.»

Conferência na Rádio Marconi

Amanhã, ás 18 e 30, na sede do Grupo Desportivo Rádio Marconi, Rua dos Correeiros, 61-4.º, o sr. dr. José Manuel da Costa, administrador da Rádio Marconi, profere uma conferência cujo tema se enquadra no significado do «Dia da Comunidade Luso-Brasileira».

Foi sepultado em Mouriscas do Ribatejo um militar mortalmente ferido em Angola

MOURISCAS DO RIBATEJO, 21 — Vindo por via aérea de Angola, com ferimentos muito graves sofridos em combate, faleceu após a sua chegada ao Hospital Militar Principal o 1.º cabo de infantaria, sr. Emílio de Sousa Pinto, filho da sr.ª Adelina de Oliveira (Zaranza). Dali, foi transportado em armão militar para esta localidade, realizando-se, após missa de corpo presente, o funeral para o cemitério de Mouriscas, onde ficou sepultado.

A população associou-se em peso ao cortejo funebre.

Realizaram-se os funerais das vítimas do acidente na estrada de Nisa

Cumpridas as formalidades legais, efectuaram-se, esta manhã, na Soalheira (Fundão), os funerais das vítimas do desastre de viação ocorrido na madrugada de ontem na estrada de Nisa: sr.as D. Maria Margarida Rolão Preto Santos Marques, de 70 anos, e sua filha D. Ana Maria Rolão Preto Santos Marques Pontífice, de 40 anos, ambas naturais daquela localidade. Os funerais constituíram impressionante manifestação de pesar, não só pela consideração que merece a família das vítimas como pelas brutais circunstancias do desastre.

Entretanto, considera-se animador, atendendo á gravidade dos ferimentos, o estado do sr. Mário Pontífice, de 42 anos, industrial de lanifícios em Tortozendo, que era casado com a sr.ª D. Ana Maria Pontífice, e que também seguia no automóvel que sofreu o acidente; encontra-se internado na Casa de Saude da Cruz Vermelha Portuguesa, em Benfica, onde já foi sujeito a duas intervenções cirurgicas (a uma vista e a uma perna), que decorreram o melhor possível; são, contudo, multiplas as fracturas que sofreu.

ESTÚDIO Universitário de Cinema

O Estádio Universitário de Cinema promove hoje, ás 21 e 30, na sede do C. U. L., uma sessão na qual falará o crítico cinematográfico sr. Fernando Garcia, versando o tema «O Cinema e a sua Linguagem». A sessão será ilustrada com duas curtas metragens: «Engrenagens» e «A Gruta de Ibene Amar» (produzido no E. U. C.).

Inauguração do novo quartel dos B. V. do Dafundo

Os Bombeiros Voluntários do Dafundo inauguram, no próximo domingo, o seu novo quartel. Do programa dos festejos destacamos: ás 8 horas — alvorada, salva de morteiros e içar da bandeira; ás 9 — chegada de entidades oficiais e inauguração do novo salão; ás 9 e 30 — missa campal, em frente do quartel, por intenção dos militares em serviço no Ultramar e entre os quais se encontram muitos bombeiros; ás 10 e 30 — inauguração, bênção e baptismo de duas viaturas auxiliares, pelo rev. padre Manuel Reis Escudeiro; ás 11 — desfile de corporações congéneres; ás 11 e 30 — sessão solene, presidida pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, que dará posse ao novo comandante, sr. Manuel António Ramos, e entrega de condecorações e medalhas da Liga dos Bombeiros Portugueses a elementos do corpo activo.

O quartel estará patente ao público durante todo o dia.

Homenagem a um furriel miliciano regressado do Ultramar

ALGOZ, 21 — Os pais do furriel miliciano sr. Ezequiel Cabrita Gonçalves, que recentemente regressou de Moçambique, onde cumpriu uma comissão de serviço, ofereceram, na sua residência, uma festa em honra do filho, e na qual reuniram, além de familiares e amigos, as autoridades civis e religiosas locais. O pároco da freguesia usou da palavra para enaltecer as qualidades daquele militar, que, no Ultramar, se comportou de forma a merecer um louvor do seu comandante. A festa decorreu em ambiente de grande alegria e camaradagem.

AS SUAS CHINCHILAS VÃO DAR-LHE
AS MELHORES PELES DO MUNDO!

A SOCRICHILA

Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila S. A. R. L.
agora transformada em Sociedade anónima,

Continua a sua expansão nos mercados continental, ultramarino, europeu e mundial e é já uma das primeiras organizações do seu género em toda a Europa.

- **Chinchilas reprodutoras de alta qualidade;**
- **Serviços especializados de reprodução;**
- **Centro de maturação, abate e esfola;**
- **Selecção de peles;**
- **Curtimenta & Confecção em estreita colaboração com organizações associada nos mercados consumidores.**

SOCRICHILA — Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, Ld.ª
Rua Gonçalves Crespo, 33 - 3.º, Dt.º
Telefones: 735944 / 44787 / 44704

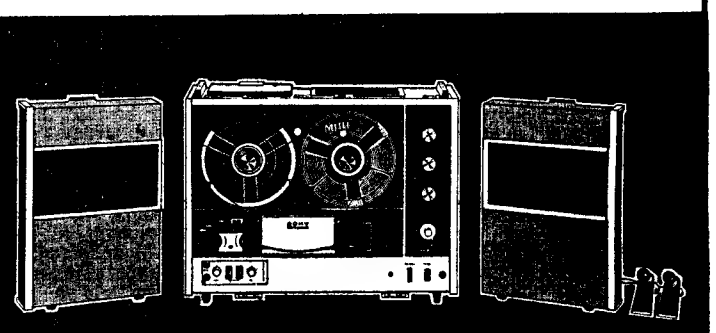
DELEGAÇÕES:

PORTO — Rua Arquitecto Marques da Silva 108 2.º A — Tel. 67972
COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 252 - 3.º, Esq.º
VISEU — Praça D. Duarte, 24 - 1.º — Tel. 23841
BEJA — Rua Capitão João Francisco de Sousa, 74 - 1.º — Tel. 375

Sensacional

A NOVA LINHA DE GRAVADORES

SONY



MODELO TC-530
gravador estereofónico de alta-fidelidade
três velocidades, totalmente transistorizado
quatro alti-falantes

modelos **portáteis**
de quatro pistas
estereofónicos
de alta-fidelidade
semi-profissionais
profissionais

acabamento impecável · reprodução excepcional · preços baixos

SONY CORPORATION TOKYO * JAPAN

gravadores ■ rádios ■ televisores portáteis ■
equipamento estereofónico de alta-fidelidade
■ aparelhos para uso profissional

PEÇA CATALOGOS AOS REPRESENTANTES PARA PORTUGAL
EMÍLIO DE AZEVEDO CAMPOS & C.ª Ld.ª
departamento de material electrónico
RUA SANTO ANTÓNIO, 137-145 • PORTO • TELFS. 20254-5-6

DISTRIBUIDOR EM LISBOA
ANTONIO BARÓ, Ld.ª
RUA DA ASSUNÇÃO, 99-1.º D. - LISBOA

A. OLIVEIRA electro-domésticos

as melhores marcas
em exposição no
nosso Stand (ex-Panair)
Av. da Liberdade 60-64

Av. Almirante Reis, 91-A

morrison

†

AGENTE DA P. I. D. E.

VICTOR MANUEL RIBEIRO DE OLIVEIRA MONTEIRO

A Polícia Internacional e de Defesa do Estado participa que amanhã se realiza o funeral do agente VICTOR MANUEL RIBEIRO DE OLIVEIRA MONTEIRO, agora promovido por distinção à categoria superior, morto gloriosamente em luta com os terroristas em Angola, saindo o seu funeral da igreja do Senhor Jesus dos Navegantes, em Paço d'Arcos, pelas 15 horas para o cemitério de Oeiras, após Missa de corpo presente. Desde já se agradece a todos quantos queiram associar-se a esta última homenagem.

SAÍDAS	LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«QUANZA» 28 de Abril com escala prévia por Leixões	Luanda, Lobito e Moçâmedes (se necessário). **Carrega em Lisboa até 22 de Abril.**
«MOÇÂMEDES» 5 de Maio	Leixões, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«ANGOLA» 6 de Maio ás 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«Príncipe Perfeito» 11 de Maio ás 20 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telefs. 323021 — Geral; 322160 — Cargas; 34764 e 369172 — Reserva de Passagens
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telef. 22438

†

Maria da Conceição de Sá Viana Rebello

FALECEU

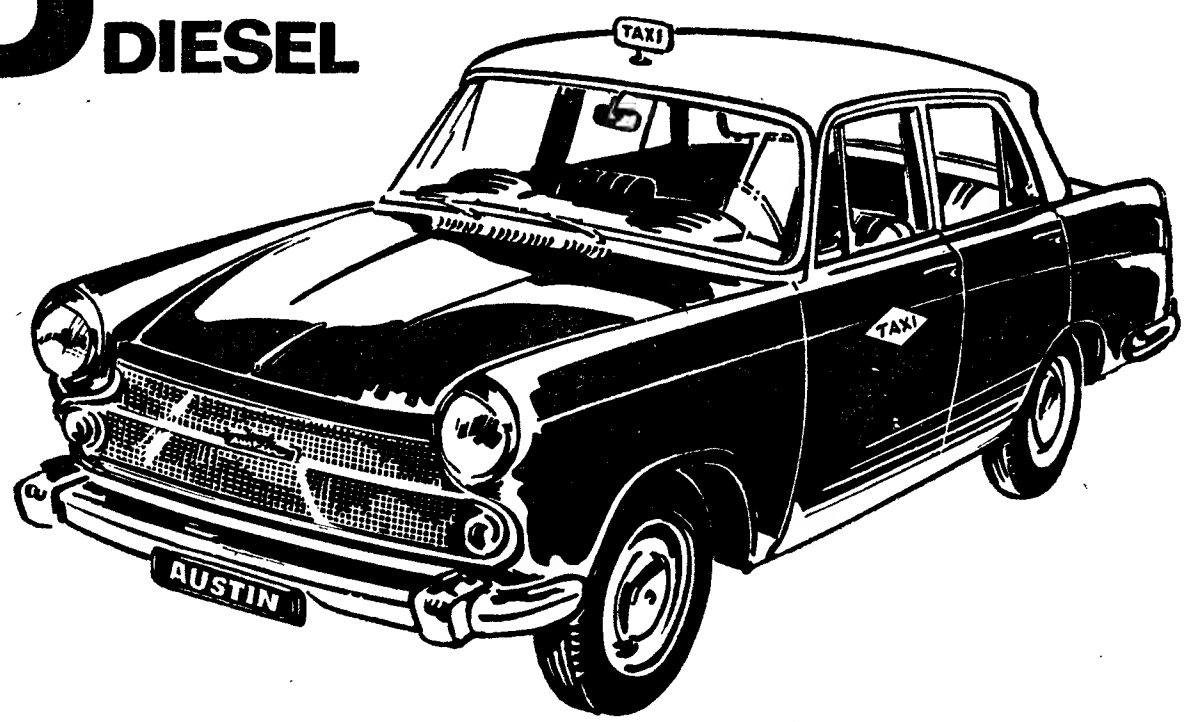
Confortada com os sacramentos da Santa Madre Igreja

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Horácio de Sá Viana Rebello sua mulher, filhos, genro, nora e netos, Fernando de Sá Viana Rebello, sua mulher (ausentes em Luanda), filhos, nora e neta, Augusto de Sá Viana Rebello, sua mulher e filhos, e mais família, participam o falecimento de Sua querida Mãe, Sogra Avó Bisavó e parente no passado dia 14 e que será rezada Missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 22 pelas 12 horas e 30 minutos, na Igreja dos Mártires.

TÁXIS AUSTIN

A 60 DIESEL

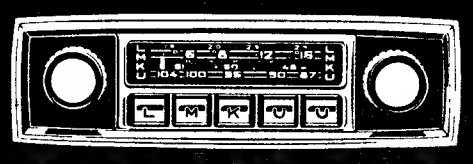


Continuamos em condições de assegurar entregas de A 60 DIESEL no prazo estabelecido pela concessão do direito de aluguer, apesar da preferência dada ao AUSTIN traduzida no grande número de encomendas recebidas dos NOVOS INDUSTRIAIS

Dist. gerais: J. J. Gonçalves Sucrs., S. A. R. L. Lisboa • Porto • Évora • Braga • Santarém • Matosinhos • Agentes em todos os distritos

Blaupunkt

AUTO-RÁDIOS PONTO AZUL



A. OLIVEIRA

AV. ALMIRANTE REIS, 91 - A
AV. DA LIBERDADE, 60-62-64
(EX-STAND DA PANAIR)
TEL. 538323/536308
326931/530838

MÁQUINAS DE TRICOTAR

BUSCH

modelos, simples e duplo super-automático
fabricação suiça inteiramente metálica
demonstrações e aprendisagem permanentes
grandes facilidades de pagamento

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
SOC. DE REP. SIDA-SUECA, LDA.
DEPARTAMENTO DE VENDAS BUSCH
Av. Fontes Pereira de Melo, 15-D · Tel: 53 31 11 · Lisboa

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

VENDA DE TERRENOS EM CASCAIS E AMOREIRA

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no próximo dia 22 do corrente, pelas 15 horas, procederá á venda, em hasta pública, de 7 lotes de terreno para construção de prédios de rendimento, 4 dos quais se encontram situados na Amoreira, na Avenida do Ultramar, 2 com as áreas de 165 m2 para 8 fogos cada, pelo preço base de licitação de 2100$00 cada metro quadrado e os outros dois com as áreas também de 165 m2, para 6 fogos cada, pelo preço base de licitação de 1600$00 cada metro quadrado, 2 no Bairro da Assunção, em Cascais, com as áreas de 274,90 m2 cada, para 6 fogos, pelo preço base de licitação de 2000$00 cada metro quadrado, e um na Pampilheira, também em Cascais, com a área de 432 m2, para 6 fogos, pelo preço base de licitação de 700$00 cada metro quadrado, e de 5 lotes de terreno destinados á construção de moradias, 2 na Amoreira, na Avenida do Ultramar, com as áreas de 420 m2 cada, pelo preço base de licitação de 350$00 cada metro quadrado e de 3 lotes situados no Bairro do Rosário, em Cascais, dois na Avenida Gonçalo Velho Cabral e Rua António de Abreu, com as áreas de 472 m2 e 462 m2, pelo preço base de licitação de 500$00 cada metro quadrado e de 1 lote situado na Rua Gil Eanes, com a área de 493 m2 pelo preço base de licitação de 700$00 cada metro quadrado.

As condições de arrematação, anteprojectos e plantas dos lotes encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho todos os dias úteis dentro das horas de expediente.

Cascais, 7 de Abril de 1967.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
António Azevedo Coutinho

CAMINHOS DE FERRO

Carruagens directas

A fim de proceder ao transporte de trabalhadores algarvios que se destinam a França e além a C. P. estabeleceu um serviço semanal, às 4.ª feiras assegurado por duas carruagens directas sem transbordo de Vila Real de Santo António a Hendaia.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL JÚLIO DE MATOS

SERVIÇO DE ABASTECIMENTOS

Concursos para os seguintes fornecimentos:

Grupo II — **ARTIGOS DE HIGIENE E DE USO CORRENTE:** aguarrás, artigos de borracha, cera sólida para soalhos; drogas e produtos de desinfecção e lavagem; escovas; fósforos; insecticidas; palha de lã e de aço e esfregões; panos de casa; pás para lixo, pentes; pincéis; utensílios de esmalte e chapa; tesouras, vassouras; velas de estearina e outros artigos de higiene.

Grupo III — **EQUIPAMENTO DE COZINHA E REFEITÓRIOS:** louças e artigos de esmalte, alumínio .nox. plástico e chapa de ferro; garrafões; fogareiros a gás.

Grupo IV — **MATERIAL CLÍNICO, LABORATORIAL E DE PENSO:** algodão cardado; aparelhagem de laboratório; artigos de borracha; frascaria e vidraria; ligaduras; localizador radiográfico; utensílios clínicos e de laboratório.

Grupo V — **MATERIAL OFICINAL:** artigos de borracha, bateria; cutelarias; ferros, ferragens e ferramentas; lâmpadas; lavatórios e louças sanitárias em ferro e louça; lixas; madeiras; material eléctrico; material diverso para oficinas e construção civil; mangueiras de plástico; parafusos; pregos; artigos para sapateiro; torneiras.

Grupo VI — **VESTUÁRIO, ROUPARIA E CALÇADO:** artigos de retroseiro; cobertores; colchas; meias, peúgas e outras roupas; tecidos.

Grupo VII — **MOBILIÁRIO:** carros de mão e outros em ferro; ficheiros; móveis de madeira e ferro.

Até às 17,30 horas do dia 2 do próximo mês de Maio, encontram-se patentes no Serviço de Abastecimentos deste Hospital, todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 14 às 17,30, excepto sábados em que o Serviço encerra às 13,30, as condições para os fornecimentos em referência.

Lisboa, em 19 de Abril de 1967.

O CHEFE DO SERVIÇO

TERRENO URBANIZADO PARA CONSTRUÇAO DE PRÉDIO COM 9 ANDARES NA AVENIDA COLUMBANO BORDALO PINHEIRO, A SEGUIR AO N.º 87

LEILÃO JUDICIAL

AMANHÃ, ÀS 11 HORAS

Por determinação do Meritíssimo Corregedor da 6.ª Vara Cível de Lisboa, nos autos de execução pendentes na 1.ª Secção, será posto em praça, no **nosso escritório**, o terreno acima indicado, que tem 15,30 m. de frente por 49 m. de fundo.

A LEILOEIRA, LDA.

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 23, 1.º — LISBOA — TEL.: 4 59 34-4 62 59

PROPRIEDADES

— VENDAS —

ANDARES

360 contos em CARCAVELOS, junto á estação com 4 assoalh., coz., c. banho e desp. Louças e madeiras em cor. Bons acabamentos e construção.
TRATA
ORCOSI
Rua 1.º de Dezembro, 45 - 3.º. Telefs.: 367444-323172

PRÉDIO

1.200 c. na AMADORA, bem situado e boa construção, c/ 8 inq. de 3/4 assoalh., coz., c. banho e desp. Rende 72.000$.
TRATA:
ORCOSI
Rua 1.º de Dezembro, 45 - 3.º. Telefs.: 367444-323172

Contacto

ANÚNCIOS

PROPRIEDADES

DINHEIRO S/PRÉDIOS

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios, ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R da Prata, 291, 2.º, Dir. Tel. 32 54 87 — 37 06 18 (junto á P. da Figueira).

COMPRAS

PRÉDIOS antigos na área da cidade. Resposta á R. Rosa, 57-2.º, ao n.º 128.

CASAS para alugar

Procure V.ª Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importancia a título de comissão, aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292 - 1.º — Telefs. 30259/34755.

À PRAÇA DE ESPANHA:

Em prédio de grande volume e de excelente construção, os melhores acabamentos, hab. c/ 2, 3 e 5 c. assoalh. Preços desde 275 contos e prontos a habitar. Ver na Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 78.
Trata: A LUZAFRICA, Calç. do Carmo, 6 — Telefs. 32 45 24/36 80 80.

HOTEL
Ao Marquês de Pombal

Com 58 quartos todos c/ casa de banho privativa, acabamentos de luxo, revest. a pedra mármore. Rende 1.110 contos. PREÇO: 24.000 contos.
ORCOSI
RUA 1. DE DEZEMBRO, 45, 3.º
Tels. 367444/323172

EUROCAR
Automóveis s/ condutor
Av. Barbosa Bocage, 1
Telefs. 761987 - 769848 - 712773

PRÉDIOS
DE 450 A 5.200 CONTOS
ANDARES
DE 90 A 450 CONTOS
TERRENOS
(A partir de 80 contos)
Arredores de Lisboa e na província do Algarve com lotes aprovados e licenças a pagamento, para prédios e moradias
Trata o PRÓPRIO:
Rua de S Julião, 116-4.º c/ elevador - Tel. 366869

CAPITAIS

OFERECEM-SE:

EMPRESTAMOS a partir de 50 contos, em 1.ºs hipotecas de propriedades, nas melhores condições, José Santos, Ld.ª Rua Correeiros, 101, 1.º

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

DINHEIRO
SOBRE
AUTOMÓVEIS
EMPRESTA-SE
Tratar no Rossio, 3-2.º
LISBOA

AUTOMÓVEIS A GASOIL

Vendem-se: Mercedes 180 D; Chevrolet Belair de 58 c/ motor Perkis nunca foram de praça; Austin de 63; Plimouth c/ motor Perkis; utilitária Mercedes de 4 portas; todos impecáveis.
AUTO PONTE DE ARROIOS, LDA.
RUA ARROIOS, 152-A

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

ALUGAM-SE LOJAS E ANDARES

PARA ESCRITÓRIOS, MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES PRÉDIO ACABADO DE CONSTRUIR, C/ 9 ASSOALH E ELEVAD., AR CONDIC., ETC.
VER NO LOCAL: — AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS, 54
Trata: **S. Construções Invicta, Lda.**
RUA DO OURO, 292, 1.º-DT.º
LISBOA TELEF 3 47 55/6

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS
Se está comprador de qualquer marca ou modelo não deixe de nos visitar. Fac. troca e pag. MARCELO — Av. João Crisóstomo, 47 C.

Automóveis s/condutor
Veja os n/ preços e carros a estrear ou impecáveis, Av. João Crisóstomo, 8 Telef. 50060-51042

De várias marcas e modelos. R. Arroios, 96-B. Telef. 560.969

PEUGEOT 404, c/ novo; M. G. 1100, 1965; Opel Rekord 1700, 4 portas, 1962; Alfa-Romeo Sprint, 1962; Peugeot 403, 1961; Volvo 121, 1960; Volkswagen, 30 H. P., 1960. Faç. troca e pagt.º Av. João Crisóstomo, n.º 47-C.

Contacto

ANÚNCIOS

UTILITÁRIAS Volkswagen 1500, Variant, s. 1964; Opel Rekord 1700; Caravan, 1961, 1960 e 1957; Isabella, 1961. Fac. troca e pagt.º, Av.ª João Crisóstomo, 47-C.

CORTINA de 66; Volkswag. 1600, 66; Hilman Imp. 66; Taunus 12 M, 66; Renault 4-L, 66; Taunus 17-M, 66; Rambler Stat, 64; Austin 1100, 66; Consul Capri, 63; Fiat 1300, TSF, 64. Fac. troca e pag. Av. João Crisóstomo, 13-A

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUIOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras Av. João Crisóstomo, 89.
- 57.445 — 44.575 — 58.301—BELCAR — Av. 5 Outubro, 42-B.
- 53.4657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR, Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Táxis Universo, Lda. Av. Republica, 26
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 62.
- 53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º
- 53.1919 — SILVA E TIAGO — R. St.ª Bárbara, 81-1.º
- 72.7654 — Auto-Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A.
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.

INTERAUTO
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER — SEM CONDUTOR —
R. CARVALHO ARAUJO, 102-A
LISBOA — TEL. 835730
Junto à Fonte Luminosa

FRIGORÍFICOS

sen sensa sensacional!

VENDAS também A PRONTO A PREÇOS DE COMBATE

em qualquer das 5 lojas **Bardo**

AV. DA LIBERDADE, 131 • R. S. BENTO 53-57
AV. ALM. REIS, 124 • P. DE LONDRES, 7 • R. 1º DE MAIO, 146 (S. amaro)

• Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

DESPORTO

SPORTING-BENFICA
AMANHÃ EM FUTEBOL (RESERVAS)
NA FINAL DA TAÇA «LUCIANO FERNANDES»

A A. F. L. marcou para amanhã, ás 16 horas, no Estádio José Alvalade, o jogo da 2.ª mão da final da taça «Luciano Fernandes», em que serão adversários o Sporting e o Benfica.

No encontro da 1.ª mão, os «encarnados» venceram, por 3-0, mas este resultado não impedirá que os «leões» possam provocar uma «finalíssima». Para isso, basta que o Sporting ganhe por um golo de diferença.

Pormenor importante: a receita de todos os jogos reverterá para os clubes concorrentes ao torneio na proporção dos encontros que disputaram desde a primeira jornada.

Os «quatro grandes» na taça «Ribeiro dos Reis»

Desapareceram os condicionalismos sobre a próxima edição da taça «Ribeiro dos Reis», com a adesão do Benfica, Belenenses, F. C. Porto e Sporting, que anunciaram a respectiva participação na interessante competição.

Árbitros portugueses no campeonato da Grécia

Afinal, foi aceite o convite da Federação Grega de Futebol, para se deslocar a Atenas uma equipa de arbitragem a fim de actuar num jogo do campeonato nacional.

A C. C. A. designou para o efeito o sr. Salvador Garcia que levará como auxiliares os srs. Rosa Nunes e Henrique Silva.

Real Madrid-Santos na festa de homenagem a Alfredo Di Stefano

MADRID, 21. — (A. N. I.). — O Real Madrid escolheu a data de 7 de Junho próximo para disputar um encontro de futebol contra a equipa brasileira do Santos, numa festa de homenagem ao futebolista Alfredo Di Stefano, que durante doze temporadas foi a figura máxima do futebol espanhol.

Nos cinco primeiros títulos da Taça dos Campeões Europeus, conquistados consecutivamente pelo Real Madrid, Alfredo Di Stefano teve activa participação, muito contribuindo para a obtenção dos mesmos.

Fernando Monteiro novo seleccionador de voleibol (juniores)

Pela Associação de Voleibol de Lisboa foi endereçado convite ao antigo internacional do Benfica, Fernando Monteiro, para assumir o cargo de seleccionador e treinador da equipa de juniores de Lisboa, com vista a possíveis encontros a efectuar pela selecção representativa da cidade.

O convite foi aceite e Fernando Monteiro entregou já na Associação um plano de trabalhos, gizando a preparação indispensável.

Tratando-se de um profundo conhecedor da modalidade, espera-se que os jogadores colocados á sua disposição representem condignamente a cidade nas provas em que intervierem, assimilando os conhecimentos que, certamente, lhes serão transmitidos.

Um parque desportivo vai ser construído em Coimbra

No decorrer da visita de cumprimentos da direcção do Clube Automóvel do Centro, o presidente da Câmara Municipal de Coimbra engenheiro Araujo Vieira, deu a conhecer que estava incluída no plano das obras municipais a construção de um parque desportivo, constituído, fundamentalmente, por um hipódromo, pistas para automobilismo e ciclismo e ainda, em terrenos anexos, um campo de golfe.

O engenheiro Araujo Vieira afirmou ainda que a Câmara Municipal já possuía os terrenos necessários, sempre o mais importante, e que o parque ficará na margem esquerda do rio Mondego, em terrenos que confinam com os da Escola de Regentes Agrícolas e do antigo Paço Episcopal. Este, por sua vez, receberá obras de adaptação a um restaurante com salão de festas e outras dependências necessárias.

A notícia deu a maior satisfação não só aos desportistas como também a toda a população de Coimbra.

A escolha do local para o hipódromo parece-nos acertada, pois está, pode dizer-se, dentro da cidade, com transportes colectivos e bons acessos que melhorarão grandemente com o alargamento da estrada da Bencanta, que há muito está previsto.

Madalena Iglésias
figura entre as inscritas ao «Rallye» Feminino do Benfica

Mais uma iniciativa da secção de motorismo do Benfica, desta vez o já tradicional «Rallye» Feminino, marcado para o próximo dia 30, e que, de ano para ano, tem vindo a criar o gosto da mulher portuguesa pelos desportos mecânicos. A confirmação desse entusiasmo está no facto de muito antes da data prevista (dia 26) já se encontrarem encerradas as inscrições, por excesso de concorrentes.

Tendo o patrocínio do Secretariado da Lã e do Hotel Mar, e a colaboração da Imprensa, Rádio e TV, este «rallye», pela circunstância de ser telecomandado pela rádio, através do Clube Radiofónico de Portugal, tendo á frente dos principais responsáveis Manuel Celeiro, a quem se ficará devendo esta iniciativa, será inédito em provas do género em Portugal.

O «rallye» constará de uma prova de estrada na distância de 100 quilómetros, com partidas dadas no Parque Eduardo VII. A prova complementar, de perícia e maneabilidade, realizar-se-á junto á baía de Sesimbra.

Várias são as «volantes» repetentes neste «rallye», verificando-se a presença da vencedora de 1966, D. Maria de Lourdes, assim como das sr.as D. Maria Julia S. Miranda, Manuela Basílio dos Santos e menina Maria do Céu, concorrentes com fortes aspirações á vitória.

Esta manifestação desportiva despertou interesse no meio artístico, e assim Madalena Igrésias, Fernanda Pádua, Henriqueta Maya, entre outras, estarão incluídas no lote de favoritas ao triunfo final.

HOJE À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 4.º Campeonato Nacional de Damas (distrital de Lisboa), 1.ª e 2.ª categorias, na sede da F. N. A. T., ás 21 horas.

— 11.º Campeonato Nacional de Handebol de 7 (distrital de Lisboa), 1.ª e 2.ª categoria, no parque de jogos de Alvalade, a partir das 18 e 30.

— 2.º Torneio de Ténis (distrito de Lisboa) — Encontros da série D, conclusão da 3.ª jornada.

— 26.º campeonato nacional de ténis de mesa (distrito de Lisboa), «poule» final da 2.ª categoria, nas mesas do Lab. Eng. Civil, C. N. Electricidade e Standar Eléctrica, ás 21 e 15.

— 21.º campeonato nacional de voleibol (distrito de Lisboa), 2.ª categoria, no Ginásio da Escola Francisco Arruda, a partir das 19 horas.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa (seniores), 1.ª Divisão: Oriental-C, Ourique, Benfica-Belenenses e Almada-Sporting, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura — 5.ª jornada: Azeitonense-Sporting de Torres, Sporting-Belenenses, C. U. F.-Fut. Benfica, Física-Lisgás, Vila-franquense-C. Ourique, Benfica-Sintra, Salesiana-P. Arcos, Parede-Cascais e Oeiras-Algés, nos «rinks» dos primeiros, ás 22 horas.

O F. BENFICA
MANTÉM A SUSPENSÃO DO HÓQUEI EM CAMPO

Efectuou-se ontem uma reunião magna dos sócios do Clube Futebol Benfica, convocada pela direcção, para se tomar conhecimento dos motivos que justificaram a suspensão da actividade do hóquei em campo.

Presidiu á sessão o sr. Guilherme Valentim, presidente da direcção, que se encontrava ladeado pelos srs. Fernando Mota, vice-presidente, e Hernâni Sousa, secretário-geral.

Sobre o delicado assunto, falaram vários sócios que apreciaram o papel desempenhado pela Federação da modalidade. No final, por unanimidade, foi resolvido comunicar á Associação de Lisboa a suspensão do hóquei em campo na presente temporada e anular as inscrições de todos os jogadores.

Jorge Pinto (Benfica) campeão de Lisboa ao «quadro 71/2»

Na terceira partida (ultima) do campeonato de Lisboa de bilhar ao quadro 71/2, o benfiquista Jorge Pinto venceu o «leão» Alfredo Alhinho, por 300-122 carambolas, em 14 entradas. A maior série do vencedor foi de 78 e a do vencido 42. Média de Jorge Pinto: 22,85; de Alfredo Alhinho: 8,71.

Portanto, Jorge Pinto venceu a competição.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

No CACÉM o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO.

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● O Benfica sempre concorrerá á taça «Ribeiro dos Reis». E os anunciados desistentes, também. Marcha atrás, por conseguinte.

A propósito deste torneio, o dr. Correia da Fonseca, o «volante» do Totobola, fez uma crítica acertada aos dirigentes dos clubes. Antigamente, queixavam-se de que não havia provas. E agora querem desistir das que há...

● Serafim diz que trocou o futebol-profissão pelo futebol-devoção. Pois é, mas continuou a depender do futebol. A ganhar dinheiro, quer lhe chamem não-amador ou outra qualquer coisa...

● A publicidade nos relatos pela TV, dos jogos de futebol custa 232 contos por minuto. Claro, isto passa-se nos Estados Unidos.

● São desencontradas as versões sobre quanto irá ganhar Caiado no Sporting. Os dirigentes do Sporting de Braga, dizem que o treinador receberá quatro vezes mais do que ganhava. Das duas uma: ou o seu vencimento era muito baixo ou, então, os «leões» da capital descobriram a «árvore das patacas»...

● Ainda sobre Caiado: pela primeira vez, como treinador, a parte da preparação física ficará a cargo de um professor do I. N. E. F. Curioso, não é?

● Hoje, posse dos novos corpos gerentes da A. F. L. É acontecimento importante no futebol nacional.

● Os portugueses, no desporto da bolinha branca, não acabaram o «Mundial» a perder. Reagiram, conseguindo uma classificação que não deslustra o seu valor na modalidade. Que é modesto.

● Os «leões» de Santarém caíram na alçada da disciplina federativa por agressões e insultos ao árbitro do jogo de domingo. Resultado: 2 jogadores irradiados, o treinador irradiado e dois jogadores suspensos com 10 e 5 jogos. Os excessos pagam-se caro.

OPINIAO

DESPORTO — A tendência que os clubes, adeptos do ecletismo, estão a demonstrar para extinguir modalidades que, embora amadoras, sobrecarregam o orçamento está a equacionar um outro problema que urge encarar-se por forma a encontrar-se a solução mais conveniente, sob pena de qualquer dia o nosso desporto confinar-se ao futebol profissional

Em pouco tempo, em relação aos clubes chamados «grandes», pôs-se ponto final no handebol de onze (Benfica e Sporting) e pugilismo (Benfica), enquanto dois clubes, digamos quase especializados, nas modalidades que cancelaram, imitaram o exemplo daqueles, com a agravante de terem pouco para onde se virarem. Refiro-me ao Futebol Benfica, com o hóquei em campo, e ao Galitos, com o basquetebol. Este, com o «arrefecimento» do remo, tinha na bola ao cesto uma actividade de entusiastica.

A Carta Desportiva Nacional, o estupendo trabalho que se impõe seja continuado e melhorado, mostrou números arrepiantes sobre o número de praticantes. As conclusões constituem o maior libelo contra quantos de algum modo assumiram responsabilidades na orientação do fenómeno desportivo nacional. Lá, em esclarecedores mapas estatísticos, demonstra-se com facilidade a macrocefalia de um desporto que, sòmente, incidiu nos grandes centros populacionais, melhor dizendo, em duas cidades: Lisboa e Porto.

Todavia, nesse desporto de crescimento defeituoso, digamos cabeçudo, é justo reconhecer a existência de um ponto de partida para a tarefa que as circunstancias reclamam venha a ser completada.

As amputações feitas agora no ecletismo (e outras modalidades têm a sentença lavrada) convidam a que se pense na maneira de criar clubes de reduzidas proporções onde uma ou duas modalidades possam ter meios de sobrevivência. Felizmente, há alguns casos que servem de exemplo. E neles os grandes clubes têm adeptos (e sócios) a viverem na mais santa harmonia. A pensarem, apenas, no desporto de que gostam...

SINAL DOS TEMPOS

No inquérito aberto pelas revistas «Jeunes» e «Magazine», 25 mil jovens franceses deram a conhecer as suas predilecções no sector do desporto.

Os rapazes inclinaram-se a favor do futebol e da natação e as raparigas manifestaram a sua simpatia pela ginástica.

O futebol continua a grimpar, embora alguns lhe chamem nomes feios e o acusem de muitas desgraças.

Seis clubes inscritos
no campeonato nacional de luta

Inicia-se amanhã o 1.º campeonato nacional de luta greco-romana por equipas, competição organizada pela Federação Portuguesa de Atlética e Luta. Cada clube apresentará uma equipa constituída por oito lutadores, sendo obrigatória a participação nas categorias de «leves», «meios-leves», «médios» e «meios-médios».

Os clubes inscritos são os seguintes: Associação de Educação Física (Torres Vedras), Benfica, Clube Sportivo de Pedrouços, Grupo Desportivo de Runa, Sporting de Linda-a-Velha e Sporting Clube de Portugal.

A prova será disputada em duas voltas, movimentando quarenta e oito lutadores.

A sequência das sessões será cortada nos dias 20 e 27 de Maio devido á selecção nacional ir a Madrid disputar o I Espanha Portugal.

Na sessão inaugural do campeonato defrontam-se: Benfica-Sporting; Sporting de Linda-a-Velha-Grupo Desportivo de Runa e Associação de Educação Física-Clube Sportivo de Pedrouços. Os combates estão marcados para os tapetes dos clubes indicados em primeiro lugar.

A prova está a despertar grande entusiasmo entre os adeptos da modalidade e promete competição acesa.

PARCELA DE TERRENO COM CERCA DE 5000 m2 EM CASCAIS

Terreno com cerca de 5000 m², para construção de uma moradia, junto de Cascais, em óptimo local, com vista de mar; a 10 minutos do centro de Cascais e Estoril.

Preço: 350 contos

Prop.: J. BARAONA

Est. Marginal — Lote J. M. E. 2.º C. — Cascais.
Telefs. 282388 e 282345

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Musica de bailado; 17: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 5: Concerto, pela banda da G. N. R.; 18 e 36: Musica de filmes; 18 e 50: Canções; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: «O Homem e a Sociedade»; 20 e 5: Cantam artistas portugueses; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Que quer ouvir?; 21 e 20: 8.º episódio do folhetim: «Chuva Brabo»; 21 e 40: Novidades em discos, 22 e 10: Orfeão de Vila do Conde; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico: 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Folclore do Mundo: musica da Tailândia; 16 e 25: Curiosidades musicais; 16 e 55: «Epitamâmio», de Marc-Antoine Charpentier, 17 e 10: Musica de câmara; 18: Musica portuguesa; 19: Crítica de cinema; 19 e 10: Musica de piano; 19 e 30: O canto e os seus intérpretes; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Musica de piano, de Albeniz; 21: Parte de um concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto; 21 e 50: Teatro do século XX; 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho.

3.º programa (cultural) — Modulação de frequência 2 — 94,3 mc/s — Às 23: 1.º acto da ópera «Siegfried», de Wagner; 0 e 25: «Concerto em dó maior», para cravo e orquestra, de Paisiello; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C D C; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Contrastes musicais; 18 e 30: Vozes de Portugal; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: As nossas canções; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Ritmo e melodia; 21: Noticiário; 21 e 8: Selecção em LP; 21 e 30: Nova vaga; 22: Noticiário; 22 e 5: Fados (em directo do Estudio 1); 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: A Noite é nossa; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 16: Carrocel em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A Noite é Varig; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C D C; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Conjuntos; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Vedetas do teclado; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: ...dirige o ritmo; 20 e 45: Orquestras e canções; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 5: Fados (directo); 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Hora 18; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Transmissão da extracção da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Sinfonia da vida; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Clave de Sol; 22 e 45: Canta Mário del Mónaco; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Tangos; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Transmissão da lotaria, da Santa Casa da Misericórdia; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Musica portuguesa; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Programa eventual; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — Às 16: Rádio Graça; 17: Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Voz de Lisboa.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524

AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531).

INFORMAÇÕES E RESERVAS DE AVIAÇÃO

telefone permanente:

53 91 53

24 horas por dia

um serviço

VARIG

Linhas Aéreas Brasileiras

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

Às 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Série Juvenil — «A Recordação, com Graldon Gould, Rex Hayon, Michael Zenon, John Horton e Irma Mayesca (realização de George McCowan); 20 e 15, Sangue na Estrada — programa apresentado por Filipe Nogueira; 20 e 30, Barreira de Sombra; 20 e 40, Filme Infantil; 20 e 55, Guiné — Março 67: Como Combatemos (imagens de Pozal Domingues, som de João Lourenço, texto de Martinho Simões, realização de José Elyseu e colaboração do Serviço de Informação Publica das Forças Armadas); 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, TV Mundo — Ernest Hemingway (apresentação de Pedro Moutinho); 22 e 50, «Sou Espião» — série de aventuras com Sheldon Leonard, Robert Culp e Bill Cosby (realização de Leo Penn); 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 15, Curso Unificado da Telescola; 17 e 15, Telejornal; 17 e 30, Daktari (série juvenil) — «Um convidado importante», com Marshall Thompson, Cheryl Miller e Yali Summers (realização de Paul Landres); 18 e 15, Novíssimos; 18 e 40, Vida Sã em Corpo São — programa pelo dr Ramiro da Fonseca; 19, TV Educativa — Educação Musical (adultos); 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça, 19 e 50, Teledesporto — Revista dos principais acontecimentos da semana; 20 e 15, Encontro com a Vida — pelo padre dr. Francisco Videira Pires; 20 e 25, Cartaz TV — principais programas da próxima semana apresentados por Jorge Alves; 20 e 40, Filme Infantil — «Carrocel Mágico»; 20 e 55, Folclore — transmissão dos Estudios do Porto (apresentação pelo poeta Pedro Homem de Melo); 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, TV Clube — com Galarza e os seus violinos (realização de Pedro Martins); 20 e 25, Série de Aventuras «O Maioral» — «Perjurio», com Lee Cobb, Gary Clark e James Drury (realização de David Friedkin); 23 e 40, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45, Fecho.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno H

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **Boa Hora,** R dos Quartéis, 25-27 (637777)

ALCÂNTARA — Lisbonense, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020)

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 8-A (7 2070) ✲ **Gasparinho,** R Dr. Gama Barros, 54-A (710465) ✲ **Ideal,** Av Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803)

ANJOS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) ✲ **São José,** R. dos Anjos, 41 (50730)

ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152)

AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (72494) ✲ **Onilda,** Av João XXI, 13-A (726848).

ARROIOS — Oriental de Lisboa R de Arroios, 215 (45079)

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos,** Av João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres,** Av Luís Bivar, 69-71 (472 3) ✲ **Cardeira,** Av. Duque de Ávila 32-C (43495)

BAIRRO ALTO — Gonçalves, Lda., R da Rosa, 76-78 (362687)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27, 4 (389216)

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, Rua B á Rua Marquês de Olhão, 7 (383800)

BAIXA — Centro Farmacêutico, R dos Portos de St.º Antão, 88 (32121) ✲ **Unifa,** R da Vitória, 21 (323793)

BELEM — Ocidental, R D Jerónimo Osório, JPM 3 (610256)

BENFICA — Benfica, Est de Benfica, 678-E (702532) ✲ **Sousa,** Est de Benfica, 429-431 (780027)

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 38 (774682)

CAMPO DE OURIQUE — Portirio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✲ **Ivone, Lda.,** R Silva Carvalho, 232-C (650760).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. Genera Taborda, 17 (680304)

CARNIDE — Leal de Matos, R Neves Costa, 33-35 (780181)

CONDE DE REDONDO — Salutar, R Conde de Redondo, 9-A (533411)

ESTEFÂNIA — Universal, R Actor Taborda, 5-7 (44158)

ESTRELA E LAPA — Palvas & Parente, R. de St.º António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **S. A. E. Silva, Filhos,** R de S João da Mata, 74 (66101) ✲ **GRAÇA — Arnali,** R das Escolas Gerais, 88-A (863940)

LUMIAR — Alameda, Al das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé,** Est do Desvio, lote 12-C (790704)

MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612)

MOURARIA — Tavares, R da Palma, 194 (863350).

OLIVAIS (Sul) — Antunes Rosas, R C I., lote 99

PENHA DE FRANÇA — Zional, R Morais Soares, 56-C (847708)

PICHELEIRA — Mariux, Calç. da Pichelaria, 40-B-C (720703-728395).

REGO — Prates & Mota, R do Beneficência, 91 (773728)

S. BENTO — Silva Santos, R da Escola Politécnica, 82-A (660280) ✲ **Vieira,** R. dos Poiais de S Bento, 73 (679673).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, Rua D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Ld.ª,** R Fernão de Magalhães, 33 (849448)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Nifo — Av. Comb G Guerra, 64 (Tel 212070).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039).

OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões, 8 (Tel 2430058)

PAREDE — Brandão — Avenida da República, 77-C (Tel 2471054)

ESTORIL — Lopes — R. Hangar, 3 (Tel. 260008).

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal (Tel. 280078); **A. Coste** — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel 280214)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av Marquês de Pombal, lote 9 (Tel 934589); **Campos** — R Elias Garcia, 85 (Tel. 930072); **Clabel** — R Ant. Sardinha, lote 5 — Reboleira (Tel. 938551); **S. Jorge** — R. Pedro del Negro, loja 5 — Reboleira Tel. 938703)

QUELUZ — André — Av Elias Garcia, 51 (Tel. 950043); **Queluz** — Av Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACEM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Quimie — Est Mem Martins 285 (Tel 29100 12).

S PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes — Estefânia — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

VENDA NOVA — Nova — R Elias Garcia, 10 (Tel 933920).

COLARES — Colares — Abreia (Tel 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av da Bela Rosa, 8 (Tel 224250).

ALMADA — Nuno Álvares — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — Pimenta — R. Cons. Joaquim António Aguiar, 259 (Tel. 2273012).

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — União Moitense — Av Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — Moderna — R Bulhão Pato, 60 (Tel 230156)

SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028)

SETUBAL — Soromenho — P. Machado dos Santos (Tel. 22946); **Alice** — P. do Quebedo (Tel. 23743)

SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P. C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efect.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4% 1. 10	—	—	522$50
Consolidado 3% 1. 10 ...	—	—	570$00
Consolidado 3 /2% 1. 10	—	—	665$00
Centenários 4% 1940	1.520$00	—	1.520$00
Obgs Tesouro 2 1/2% 942	—	—	—
Obgs Tesouro 2 1/2% 943	—	—	—
Obgs Tesouro 2 1/2% 944	—	—	—
Externo 1.º série	1.210$00	1.200$00	—
Externo 1.º série cor.	1.270$00	1.270$00	1.275$00
Externo 2.º série	—	1.225$00	—
Externo 2.º série cor.	—	1.225$00	—
Externo 3.º série	—	1.200$00	1.220$00
Externo 3.º série cor.	1.240$00	1.200$00	1.240$00
Cautelas do 3.º série s/juro	—	285$00	—
OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5%	—	—	—
C P 4 /2%	920$00	900$00	925$00
Gás e Electricidade 3 3/4%	—	830$00	—
Gás e Electricidade 4% ...	820$00	—	825$00
Gás e Electricidade 4 /2%	—	900$00	915$00
Gás e Electricidade 5% ...	955$00	955$00	—
H E Douro	—	801$00	810$00
H E Norte de Portugal ...	—	98$00	—
H E. S Estrela	—	850$00	—
Metropolitana	925$00	—	930$00
Petroquímica	—	—	—
Sonefe	705$00	—	710$00
T A P	—	—	930$00
Termoeléctrica Portuguesa	800$00	800$00	805$00
União Eléct Port. 3 3/4%	—	78$00	—
União Eléct Port 4% 945	—	80$00	—
União Eléct Port 4% 948	—	—	—
União Eléct Port. 4 /2%	—	—	—
União Eléct Port 5% 951	—	78$50	80$00
União Eléct Port 5% 952	—	—	—
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	1.075$00	1.073$00	1.075$00
Alentejo	1.205$00	1.203$00	1.205$00
Angola	—	1.530$00	—
Burnay	—	—	3.150$00
Crédito Predial	2.050$00	2.040$00	2.060$00
Espírito Santo	—	13.000$00	14.000$00
Lisboa & Açores	—	4.000$00	—
Portuga	—	—	3.050$00
Português do Atlântico ...	—	6.000$00	6.500$00
Totta Aliança	4.350$00	4.300$00	4.350$00
Ultramarino	1.525$00	1.520$00	1.530$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	/280$00	—	285$00
Sagres	—	1.350$00	1.500$00
Soberana	—	—	1.900$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Açúcar de Angola	720$00	715$00	725$00
Agrícola Cassequel	490$00	485$00	495$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Agrícola das Neves	—	—	85$00
Baror	—	95$00	100$00
Cabinda	—	—	—
C. A. D. A.	1.350$00	1.345$00	1.360$00
Cam do Buzi	—	59$00	61$00
Diamantes	1.240$00	1.239$00	1.243$00
Ilha do Príncipe	—	305$00	340$00
Incomati	—	800$00	1.000$00
Lobito	—	385$00	395$00
Moçambique	47$00	46$50	47$50
Sonefe	202$00	202$00	205$00
Zambézia	—	39$00	40$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.500$00	1.600$00
Cimentos Tejo	—	2.000$00	2.200$00
Colonial de Navegação ...	—	575$00	600$00
C. U. F	—	1.225$00	1.230$00
Industrial Allança	—	—	500$00
Nac. de Navegação	—	1.200$00	1.220$00
Petroquímica	—	—	3.500$00
Portugal e Colónias	—	1.350$00	1.450$00
Port. de Celulose	4.050$00	4.000$00	4.100$00
Port de Pesca	—	800$00	825$00
Port de Tabacos	414$00	414$00	415$00
Sacor	—	4.900$00	—
Socel	2.900$00	—	2.950$00
Tabacos de Portugal	900$00	900$00	910$00
U F Azoto	1.000$00	995$00	1.005$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 1934 ...	—	400$00	440$00
Águas de Lisboa 1936 ...	400$00	390$00	400$00
Eléctrica das Beiras	—	1.640$00	1.700$00
Gás e Electricidade	407$00	406$50	407$00
H E Alto Alentejo	196$00	195$00	196$00
H E Cávado	—	1.340$00	1.350$00
H E. Douro	1.369$00	1.369$00	1.370$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H E S. Estrela	—	—	—
H E Zêzere	1.600$00	1.600$00	1.610$00
Nacional de Electricidade	—	1.835$00	1.860$00
Termoeléctrica Portuguesa.	1.650$00	1.640$00	1.660$00
União Eléctrica Portuguesa	—	213$00	214$00
FUND. DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	173$90	179$10
F. I. D E S.	—	118$60	122$20

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand. ...	36$30	38$30
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000 ...	28$55	28$85
Canadá — Dólar	26$30	26$80
Argentino — Peso	—$—	—$—
Austria — Shilling	1$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	$00,8	$01,3
Espanha — Peseta	$47,2	$48,2
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica	$55,7	$57,7
França	5$72	5$87
Suíça — Franco	6$57	6$72
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)...	295$00	305$00
Inglaterra (1/2 Libra) ...	237$00	252$00
Portugal — barra fino ...	33$00	34$00

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

ALGÉS

JOSÉ MANUEL CORREIA PINTO

FALECEU

Umbelina Maria Luísa Lopes Correia Pinto, Isabel Maria Lopes Correia Pinto, João Correia de Moura Borges mulher e filhas e mais família participam com o mais profundo desgosto o falecimento do seu muito querido e saudoso marido, pai, irmão, cunhado, tio e primo e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da igreja dos Jerónimos, para o cemitério de Carnaxide.

ANTIGA AGÊNCIA LOURENÇO TELEF. 638026

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE
NO DIA SEGUINTE — no EUROPA
FIM DE SEMANA COM A MORTE — no EDEN
PAMPA SELVAGEM — no ROMA

SÃO JORGE — Às 15.15, 18.15 e 21.30 — (M. 12 anos)
Telef 5 41 53/54
Uma comédia memorável onde o acinte cedeu o lugar á ironia... á sátira... á crítica mais hilariante!!
VÊM AÍ OS RUSSOS
com **Carl Reiner e Alan Arkin**

ODEON — Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Telef 32 62 83
Uma extraordinária novidade do cinema nacional
Acção . Violência... Mistério... Suspense .. Admiráveis canções... Lindas mulheres
OPERAÇÃO DINAMITE
com **Nicolau Breyner, Francisco Nicholson, Henriqueta Maya e as atracções Simone de Oliveira e Duo Ouro Negro**
UM APAIXONANTE FILME DE ESPIONAGEM
(Maiores de 12 anos)

MONUMENTAL — Telef 55 51 31 — Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
Uma comédia diabólica!
A MINHA ÚLTIMA CONDESSA
com **Tony Curtis** e **Rosanna Schiaffino**

QUINZENA O MAR
Hoje / (M. 17 anos) / Às 18.30 h.
O MISTÉRIO DO NAVIO ABANDONADO, de Anderson
com **Gary Cooper, Charlton Heston, etc.**
Próx. Quinzena: **Curta Metragem** (início a 24)

EDEN — Às 21.30 — ESTREIA
Telef 32 07 68 — (M. 12 anos)
FIM DE SEMANA COM A MORTE
com **António Villar, Peter van Eyck e Letita Roman**

ROMA — Às 21.45 (Adultos)
Platea 32 77 78 — Balcão 72 91 92
Robert Taylor, Ty Jardin e Ron Randel
na espectacular e arrebatadora realização de **Hugo Fregonese**
PAMPA SELVAGEM
Eastmancolor Superpanorama — **70 mm**

RESTELO — Telef. 61 03 75 — As 21.30 (Adultos)
UM HOMEM E UMA MULHER
com **Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant**

CINE-TEATRO LIDO — AMADORA — Telef. 937593 — Às 21.30 (M. 17 anos)
Uma comédia maliciosa e atrevida
SECRETÁRIO PARTICULAR

EUROPA — Às 21.45 — ESTREIA — (M. 12 anos)
Telef. 66 10 16
Um grupo de homens e mulheres apanhado num inferno de fogo e pesadelo!
NO DIA SEGUINTE
com **Irina Demick e Marius Goring**

TERRASSE — As 15 e 21 h. — (M. 12 anos)
Telef 32 09 17
ACOMPANHA-ME MEU AMOR
OS DEMÓNIOS DO GATILHO

CINEMA IDEAL — Telef. 324194 — As 15.15 e 21 h (M. 12 anos)
BIKINIS AO SOL
O FUGITIVO

LIZ — As 21 horas (Adultos)
Telef 4 85 60
UM HOMEM E UMA MULHER
A ÚNICA AMBIÇÃO

TIVOLI — Telef. 50595 — Às 3 da tarde e 9.15 da noite — 2.ª SEMANA
YANG-TSÉ EM CHAMAS (M. 17 anos)
com **Steve McQueen e Candice Bergen**
ATENÇÃO! — O filme, em virtude da sua extensão, começa a exibir-se ás 9.35 em ponto.
18.30 — **BALLET, THEATRE ET STYLE** — M. 6 anos

IMPERIO — Telef 55 51 84 — As 15.15 e 21.30 — 3.ª SEMANA
O belo e o terrível de um grande amor
QUEDA NO ABISMO
Um filme de **Roger Vadim**
com **Jane Fonda e Peter McEnery**

estúdio — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme português de classe internacional
MUDAR DE VIDA
Realização de **Paulo Rocha**
com **Geraldo d'El Rey e Maria Barroso**

POLITEAMA — Telef. 32 63 05 — Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30 — 2.ª SEMANA DE ÊXITO SENSACIONAL SEMPRE
com o famoso ídolo:
MONTGOMERY WOOD
O REGRESSO DE RINGO
A história de um vingador desvairado pela furia de matar
Scope-col. — Maiores 17 anos

SÃO LUIZ — Telef 32 71 72 — As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 — 2.ª SEMANA (M 17 anos)
Na lista dos melhores filmes que viu até hoje faltava-lhe este título
OS AMBICIOSOS
com **Rod Taylor e Catherine Spaak**
TECHNICOLOR

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Sete Colinas» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 45: «O camarada Miússov» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 20 e 45 e ás 23: «Quem tem boca vai a Roma» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Assassinos Associados» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Revolta em Botasi» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Serviço Secreto X77» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Rapazes de Táxis» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Ensina-me a amar» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Boeing Boeing» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Gigantes de Roma» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «A espada de Ali Bábá» (12 anos).
PARIS — Às 21: «A papoila também é uma flor» (17 anos)
PROMOTORA — Às 21: «As mãos e a morte» (17 anos).
REX — Às 21 e 30: «S. 077 espionagem em Tanger» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Na Itália é assim» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «O irresistível forasteiro» (12 anos)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «O mistério da selva negra» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Tu viverás!» (17 anos)

● Na Linha de Sintra

DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Desapareceu um espião» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Doutor, tenha maneiras» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15 — «As aventuras de D. Juan» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Férias no Mármem» (12 anos).

ALVALADE — Telef 76 30 80 — As 15.45 (p. r.) e 21.45 — 2.ª SEMANA (M. 17 anos)
O filme que abre todas as portas da sensação!
OS AMBICIOSOS
com **Rod Taylor e Catherine Spaak**

CONDES — Telef 32 25 23 — As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
O filme que ninguém esqueceu!
MELODIA INTERROMPIDA
com **Glenn Ford — Eleanor Parker**

MUNDIAL — Telef 53 87 43 — As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos) — 9.ª SEMANA
A comédia do ano!
ADULTÉRIO À ITALIANA
c/ **Catherine Spaak e Nino Manfredi**

estúdio 444 — Telef. 75 00 95 — Às 15.30 e 21.45 (Adultos) — 4.ª SEMANA DE SUCESSO!
Uma sensacional e ousada reportagem sobre a vida, o povo e os costumes dos americanos!
AMÉRICA PAIS DE DEUS
TECHNICOLOR — TECHNISCOPE
Realização de **Luigi Vanzi**

AVIS — Telef 53 23 00 — Às 15.30 e 21.45 (M 12 anos) — 4.ª SEMANA
Gianni Morandi, Laura Efrikian e Nino Taranto
na mais adorável das comédias!
SE TU NÃO EXISTISSES...
Boas canções! Boas piadas! Um bom espectáculo!

MORADIAS SOBRE O MAR
aldeia turística tourist village
PORTO COVO
INVESTIFINATUR, LDA.
RUA IVENS, 56-3.º D.
TEL. 32 85 81 ● LISBOA
PORTUGAL
VENDAS E ALUGUER

Horários dos comboios

ZONAS NORTE E CENTRO

Comunica-nos a C. P. que a partir do dia 17 do corrente são feitas algumas alterações ao horário em vigor nas Zonas Norte e Centro.

O pormenor das alterações consta dos cartazes afixados nas estações para consulta do publico, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 36 MESES
FRINEVE RUA CONDE REDONDO, 62-A TELEFS. 47012-48125-48135

NA VANGUARDA DA TÉCNICA... RÁDIOS
VANGUARD
REPRESENTANTES:
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida a Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 1⁹ e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas

bom apetite

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
(NÃO TEM SUCURSAIS)
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
CABRITO CONSTIPADO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 536080 (Junto ao Monumental)

restaurante arameiro
PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV. ST.º ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Tel. 36 71 85

PARREIRINHA DO RAIO
O MELHOR CHURRASCO DE LISBOA
LARGO DO RATO, — Porto, 1
Telef 685908
RESTAURANTE CERVEJARIA
ESPECIALIDADES DIARIAS
AUTO-PARQUE PRIVATIVO

Estalagem da Lezíria
ALMOÇOS e JANTARES
Especialidades: ensopado de enguias e frango no churrasco
Pratos avulso. excelente serviço
Tel. 129 — VILA FRANCA DE XIRA

RESTAURANTE FRAMAR
RESTAURANTE, SALÃO DE CHA E CERVEJARIA
Esmerado serviço para casamentos, baptizados e festas com salões próprios — Recebe Excursões
AVENIDA DA REPÚBLICA, 35 — TELEFONE 95
VILA VIÇOSA

DIÁRIO DO PORTO

Diário de Lisbôa

DELEGAÇÃO
RUA DO ALMADA, 30-2.º
Telefones 20954/5 • Telex 782

Homenagem à memória do compositor Óscar da Silva

Esta manhã, no cemitério de Leça da Palmeira, com a presença das principais autoridades de Matosinhos, realizou-se a cerimónia de trasladação, de campa rasa para mausoleu, dos restos mortais do insigne compositor Óscar da Silva. Estiveram ainda presentes diversos amigos e discípulos do saudoso artista. Também foi descerrada uma lápida na casa em que morreu Óscar da Silva, singela e sentida homenagem da Camara de Matosinhos a um dos mais ilustres vultos daquele concelho.

Cine-Clube do Porto

Nos próximos domingo e segunda-feira, efectuam-se no Cinema Batalhã, pelas 10 e 45 e 18 e 20, respectivamente, duas sessões cinematográficas promovidas pelo Cine-Clube do Porto, com a exibição do filme de Georges Franjus «O Pecado de Teresa», o qual terá palavras de introdução por Marta Cristina de Araujo

Espectáculos para hoje à noite

SÃO JOÃO — Às 21 e 45: Espectáculo de «ballet» a favor da Cruz Vermelha» (12 anos).
ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 30: «O Tempo e a Ira» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Morra agora e pague depois (12 anos).
«GRANDE CIRCO ROYAL» — Às 21 e 45. No Avenida Fernão de Magalhães (12 anos).

CINEMAS

RIVOLI — Às 21 e 30: «Fim de semana com a morte» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «O processo Quiller» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Paris já está a arder?» (12 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «A flor á beira do pantano» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Assalto ao forte» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Na Itália é assim» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «O agente secreto 006 e meio» e «O segredo dos jacintos amarelos» (17 anos)
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «A vida de um gangster» (17 anos).

Amanhã, à tarde

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA—Às 16 horas: «Morra agora é pague depois» (12 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Casa comigo, querida!» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «O processo Quiller» (17 anos). Às 18 e 30: «Quando tu não estás» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Fim de semana com a morte» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Paris já está a arder?» (12 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «A flor á beira do pantano» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «O assalto ao forte» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Na Itália é assim!...» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «Vida, amores e aventuras de Omar Khayam» e «Hora Zero» (12 anos).

Automóvel que muda de sítio...

Na P. S. P. queixou-se o sr. Rui Óscar Lopes Navarro, residente na Rua de S. Brás, 32, apartamento 13, de que numa das ultimas noites lhe furtaram o automóvel que deixara estacionado junto á residência e que foi mais tarde abandonado na Rua do Paraíso. Entretanto, os larápios roubaram diversos objectos que se encontravam no carro, no valor de 4 mil escudos.

Julgamento de um caso de atropelamento mortal

Na 1.ª Vara Cível, em tribunal colectivo, foi julgada uma acção de pedido de indemnização regulada pelo Código de Estradas, em que eram autores as sr.as Encarnação de Jesus, solteira, da Travessa da Regeneração, 230, e Maria da Conção Oliveira, serviçal, contra o Estado e o soldado da G. N. R. Augusto da Silva Matos. Este, no dia 15 de Dezembro de 1962, conduzia, na Rua da Lapa, um «jeep» do quartel do Carmo, com que colheu a sr.ª Hermenegilda de Jesus, padeira, mãe da primeira autora, e a Maria da Conceição Oliveira.

A primeira morreu em consequência do acidente e a segunda sofreu ferimentos que lhe provocaram deefito físico.

O condutor do «jeep», julgado no Tribunal Militar, foi absolvido. O tribunal cível, no entanto, condenou-o agora a pagar, juntamente com o Estado, 52 300$00 de indemnização á primeira autora, e 63 150$00 á segunda.

No processo, o Estado estava representado pelo delegado do Ministério Público e as autoras pelo sr. dr. Araújo Barros.

DUAS LETRAS, UM BRASÃO
AO SERVIÇO DA NAÇÃO

Generosidade de dois jovens e de um médico-veterinário que acudiram a um cão

Um jovem estudante, José Carlos de Magalhães Ramalho, de 14 anos, residente, com os pais, na Rua Cónego Correia Pinto, 71, saira de casa na companhia de um colega da mesma idade, para irem a uma sessão de cinema. Na Rua Oliveira Monteiro depararam com um grande cão, de raça perdigueira, estatelado no solo, junto de um automóvel, que o atropelara e cujo condutor se preocupava em descobrir se o carro teria sofrido alguma amolgadela. Então, os dois jovens meteram-se num táxi com o animal e levaram-no ao posto da clínica veterinária na Avenida da Boavista, onde lhe prestaram os socorros adequados.

Todo o dinheiro que os rapazes possuiam fora para o táxi, mas o médico-veterinário, também generosamente, não cobrou qualquer importância pelo tratamento do animal.

Resta agora saber a quem pertence o bonito cão de raça.

Farmácias de serviço esta noite (6.º turno)

ANTERO DO QUENTAL, R. de A. do Quental, 520 (T. 4-5048) ✻ **AZEVEDO**, R. do Meiral, 503 (T. 5-2344) ✻ **CONSTITUIÇÃO**, R. da Constituição, 93 (T. 49083) ✻ **CORREIA DE ARAÚJO**, R. Santo Catarina, 259 (T. 2-5644) ✻ **CRUZ**, R. Costa Cabral, 1084 (T. 4-0041) ✻ **GUARANI**, R. Pedro Hispano, 367 (T. 6-2250) ✻ **HERCULANO**, R. Alex. Herculano, 390 (T. 2-7943) ✻ **LIGA A. S. MÚTUOS**, R. Bonfardim, 284 (T. 2-1711) ✻ **MAGALHÃES**, R. Serralves, 566 (T. 6-3561) ✻ **NOVA DE MONSANTO**, R. Monsanto, 148 (T. 49-0889) ✻ **RIBEIRO JUNIOR**, R. Firmeza, 99-A (T. 2-3849) ✻ **SAMPAIO**, R. Cedofeita, 636 (T. 4-1782) ✻ **SANIL**, R. Paraíso, 214 (T. 2-1782 ✻ **VITÁLIA**, Pr. Liberdade, 37 (T. 2-4331) ✻ **GONDARÉM**, R. Gondarém, 360 — Foz

Seis crianças vítimas de intoxicação alimentar

Esta madrugada, foram conduzidas ao Hospital de Santo António seis crianças, que após terem comido a refeição da noite se sentiram indispostas, dando indícios de terem sido vítimas de intoxicação alimentar. O facto foi confirmado mais tarde naquela estabelecimento hospitalar pelo que os irmãos Hário Joaquim, de 4 anos, Fernando Eduardo, de 5, oaquim José, de 7, Torcato Julio de 9, António Manuel, de 11 e Maria de Lourdes Pereira Faria, de 13 anos, filhos do sr. Hamilton dos Reis Faria e da sr.ª Palmira Augusta Pereira, residentes no Bairro da Pasteleira, bloco 25, casa 32, tiveram de ser internados.

Esta manhã, os pequenos sofreram sensíveis melhoras, pelo que ao fim da tarde deverão ter alta.

A campanha para o «preço fixo»

Está em curso aqui, como dissemos, uma campanha á qual já aderiram mais de quinhentas firmas de diversas modalidades comerciais, com o objectivo de se estabelecer na generalidade o «preço fixo», acabando-se assim com o hábito de os clientes regatearem em prol de descontos, o que nem sempre lhes é favorável.

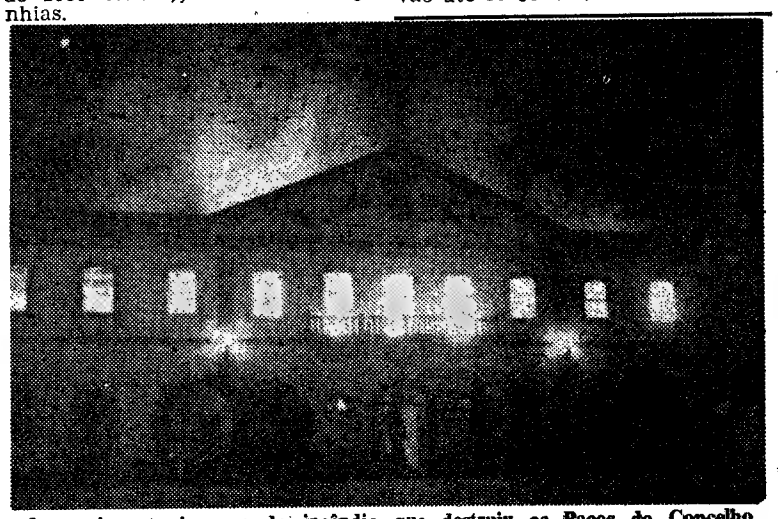
É pois para acabar com o velho costume de se oferecer menos do que aquilo que o comerciante pede, que está em marcha este movimento com interesse crescente.

Reorganização dos serviços afectados pelo incêndio que destruiu os Paços do Concelho de São Pedro do Sul

SÃO PEDRO DO SUL, 21 — O governador civil de Viseu, eng.º Engrácia Carrilho, acompanhado do sr. eng.º Pimentel, dos Serviços de Urbanização daquela cidade, esteve nesta vila, a fim de se inteirar da extensão do sinistro que destruiu os Paços do Concelho. Acompanhavam-nos, entre outras entidades, funcionários da Direcção de Finanças de Viseu, os srs. Alberto da Silva Basílio e Mota Cardoso.

Hoje, chegou a esta vila o inspector dos Serviços das Conservatórias dos Registos Civil e Predial, para tratar da reorganização dos serviços.

O edifício camarário encontrava-se coberto pelo seguro (no valor de 1650 contos), em duas companhias.



Impressionante imagem do incêndio que destruiu os Paços do Concelho de S. Pedro do Sul, que provocou a morte de um popular, intoxicações em alguns bombeiros e um prejuízo calculado em três mil contos, além da perda de arquivos e documentos

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HÓQUEI EM PATINS—Torneio de abertura, da Associação do Porto, série A: Cucujães-Carvalhos (21 e 30) e Vilanovense-Candal (22 e 30), no rinque do Vilanovense; e Fanzeres-Sanjoanense (21 e 30), no rinque do Lima.

Série B: Infante de Sagres-Acad. de Espinho (21 e 30) e Valongo-C. D. U. P. (22 e 30), no rinque do Valongo; Águias do Porto-F. C. do Porto (21 e 30) e Nun'Álvares-Educação Física (22 e 30), no rinque do Educação Física.

DIVERSOS — Assembleia geral do Desportivo das Aves, ás 21 horas, na sede da colectividade, para discussão e aprovação do relatório de contas e eleição dos novos corpos gerentes.

— Na sede da Associação de Ténis de Mesa do Porto, ás 21 e 30, sorteio dos jogos para o torneio popular (seniores e juvenis).

No Clube Fenianos Portuenses, ás 21 e 15, palestra sobre voleibol proferida pelo técnico romeno Nicolae Sotir.

NOTÍCIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

É inaugurado amanhã o novo edifício do posto clínico da Federação das Caixas de Previdência

FIGUEIRA DA FOZ, 21 — Amanhã, pelas 16 e 30, é inaugurado pelo ministro das Corporações, o edifício do posto clínico da Federação das Caixas de Previdência, acabado de construir no novo Bairro do Cruzeiro, a norte da Avenida Dr. Cordeiro Ramos. Ficará a ser uma das melhores instalações que a Federação possuirá na zona do Centro.

Aquele membro do governo presidirá também, á reunião dos presidentes dos municípios do distrito, a efectuar no salão nobre dos Paços do Concelho, procedendo ainda á inauguração de algumas Casas do Povo.

Assim iniciará o sr. prof. dr. Gonçalves de Proença a sua visita ao distrito. No domingo, ao fim da tarde, deixará a Figueira da Foz, a caminho de Coimbra.

Recomeçou a pesca da sardinha

Terminado o defeso de três meses, recomeçou a safra, com 22 traineiras da Figueira, Buarcos e do sul do concelho.

Enquanto uns barcos pouco ou nada pescaram, outros têm conseguido médias diárias de venda que vão até 30 contos.

MADEIRA

VIAGENS COMBINADAS
BARCO-AVIÃO

PREÇOS REDUZIDOS

Partida a 2 de Junho no paquete «Funchal»
Chegada a 10 de Junho em avião «Boeing 727»
desde 3.960$00

Partida a 13 de Junho em avião «Boeing 727»
Chegada a 25 de Junho no paquete «Funchal»
desde 4.740$00

PROGRAMAS DETALHADOS NAS AGÊNCIAS

TAGUS

LISBOA: Rua Eça de Queirós, 20-A — Telefs. 42988 - 44885

WAGONS-LITS // COOK

LISBOA: Av. da Liberdade, 103 — Telefs. 361521 (8 linhas)
PORTO — COIMBRA — ESTORIL

OBS.: **A excursão de avião especial com partida de Lisboa em 9 de Junho e chegada a 13 encontra-se esgotada.**

AINDA DISPOMOS DE ALGUNS LUGARES PARA UMA 2.ª EXCURSÃO A REALIZAR NAS MESMAS DATAS

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

S. A. R. L.

PAQUETE «CARVALHO ARAÚJO»

Avisam-se os Senhores passageiros deste navio, que a saída para a sua viagem normal aos Açores, se efectua do cais da Empresa Insulana, em Santos, dia 22 ás 11 horas, e não da Estação Marítima da Rocha, como inicialmente fora anunciado.

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

A PRODUTIVIDADE DO TRABALHO NA INDÚSTRIA NACIONAL

Recentemente, em editorial da revista «Industria Portuguesa», o eng.º Carlos Garcia Alves, presidente da Associação Industrial Portuguesa, lançava a advertência de que o rimo de velocidade comum do trabalho no nosso País, fica muito a dever, em todos ou quase todos os sectores, em relação aos de muitos outros países. A constatação da baixa produtividade média do trabalho português tem sido formulada, de resto, em repetidas referências de economistas. Mas um estudo há pouco publicado no boletim do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho, da autoria do dr. João Cravinho, traz a este tema de instante actualidade económica uma informação de muito interesse.

Como afirma fundadamente o autor, a constante melhoria da produtividade é, nos países mais avançados, lei de sobrevivência dos sistemas industriais. Paradoxalmente, nos menos evoluídos nem sempre é assim. Entre nós, graças ao Instituto Nacional de Investigação Industrial e a Organismos Profissionais, muito se tem feito para a difusão de novas técnicas de gestão com reflexo imediato na produtividade das empresas que as aceitam. Porém, a divulgação tem os seus próprios coeficientes de perda bastante elevados e quando chega ás empresas novas barreiras se erguem porque subsistem problemas fundamentais de estrutura económica e social, e de funcionamento corrente, que escapam ao poder da gestão empresarial. Não cabe aqui analisar os factores de produtividade que agem—ou não agem—sobre as nossas empresas, mas, sim, os seus reflexos através da ordem de grandeza da produção por trabalhador na industria portuguesa.

Esclarece, a seguir, o autor do estudo citado que, de acordo com os estudos preparatórios do Plano Intercalar, a taxa média de aumento da produtividade na industria Transformadora foi de 6,0 % em 1953-1962, encontrando-se programadas as taxas de 7,9 % para 1965-1967 e 6,0 % para 1968-1973.

Em 22 países industrializados apenas dois, a Itália e Alemanha, tiveram no passado (1953-62) taxas iguais ou superiores á nossa e em 21 países menos industrializados sómente 6.

A comparação com a quase totalidade dos países industrializados é-nos favorável, podendo admitir-se que a tendência é para a manutenção da nossa posição neste domínio. Porém, mais uma vez, há que ter em atenção os níveis de produtividade a que as taxas se referem e não apenas estas.

Refere, também, o dr. João Cravinho, que no começo da presente década a produção por emprego na industria portuguesa era de cerca de 1,2 milhares de dólares. Recorde-se que em 1958 a produtividade na industria por grupos de países variava de 4,2 milhares de dólares no primeiro escalão dos países industrializados até 0,9 milhares de dólares no *ultimo escalão* dos países menos industrializados.

Em 1958, num total de 78 países ou territórios, oito tinham uma produtividade acima de 4,0 milhares de dólares, 20 entre 3,9 e 2,0 milhares de dólares, 29 entre 1,9 e 1,0 e os restantes 21 abaixo deste ultimo valor. Quer dizer, entre os países analisados cerca de 2/3 têm uma produtividade igual ou superior á nossa.

Em 1961, a prodtuividade era de 5,3 milares de dólares nos países industrializados e de 1 milhar de dólares nos restantes. Por regiões, destaca-se a América do Norte (Estados Unidos e Canadá) com 10,2 milhares de dólares, a Austrália e Nova Zelandia com 4,3 milhares de dólares, o Mercado Comum e a EFTA com 3,7 milhares de dólares. A prodtuividade média dos países do Mercado Comum oscila aproximadamente entre 2,5 (Holanda) e 4,1 vezes (Luxemburgo) maior que a de Portugal. Quanto aos países da EFTA, entre 1,8 (Finlândia) e 3,6 vezes (Noruega). Mesmo no que toca á Europa Meridional a nossa posição, apenas superior á da Grécia, também não é satisfatória:

Países	Produtividade em 1961 (milhares de dólares)
Jugoslávia	2,2
Espanha	2,0
Turquia	2,0
Portugal	1,3
Grécia	1,0

Relativamente ao grau de industrialização que atingiu, Portugal apresenta volume de emprego industrial excessivo. Em 17 países com numero de pessoas ocupadas na industria por 1000 habitantes maior que Portugal, a produtividade mais baixa era em 1958 de 1,9 milhares de dólares.

A Irlanda, com 68,6 empregados por 1000 habitantes tem uma pro-

(Continua na página seguinte)

Numero de empregos por 1000 habitantes, capitação da produção e produtividade na industria em alguns países (1961)

Países	Numero de empregos por 1000 habitantes	Capitação da produção (dólares de 1958)	Produtividade (milhares de dólares) de 1958
Espanha	65,2	132	2,0
Irlanda	68,6	214	3,1
Itália	81,6	282	3,5
Portugal	91,9	117	1,3

Fonte: The Growt of World Industry 1938-1965. International Analyses and Tables — United Nations — 1965.

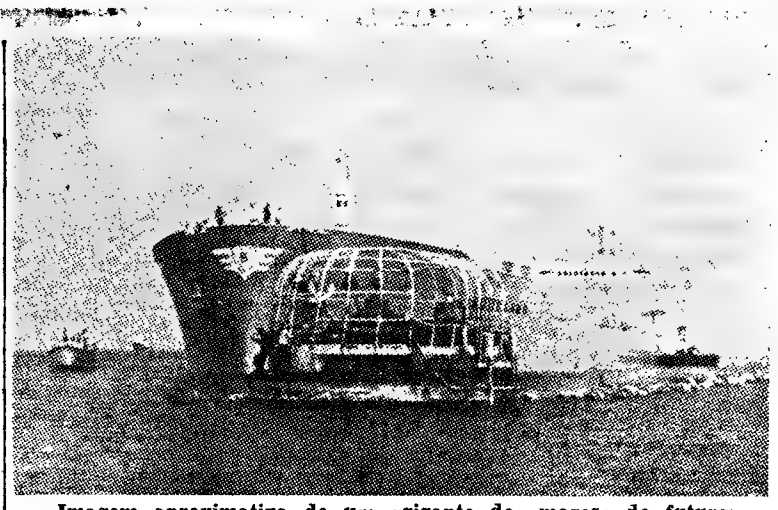


Imagem aproximativa de um «gigante dos mares» do futuro: um dos novos grandes petroleiros que estão já a sulcar os oceanos

Os estaleiros navais e o crescimento da tonelagem dos navios

Depois de um longo interregno de estabilidade, ou até de regressão de tonelagens nos navios construídos, o movimento para o gigantismo dos grandes frequentadores dos mares está de novo a acentuar-se em escala espectacular. Os sucessivos aumentos que estão a executar-se nas docas do novo estaleiro naval de Lisboa e de que o publico tem sido informado, correspondem a essa perspectiva de aumento fabuloso da tonelagem dos navios, por agora muito circunscrito aos petroleiros mas, decerto, com tendência em gérmen para se alargar a outras categorias.

Lembra-se, a propósito, que W. F. Roberts, *chief ship surveyor* do Lloyd's Register of Shipping, declarou que já se tinham elaborado planos para navios de 500 000 t de porte bruto, mas que ainda não fora encomendada a construção de qualquer navio dessa tonelagem.

Por seu turno, o jornal «Lloyd Anversois» noticiava há tempo que as maiores unidades actualmente encomendadas atingem 276 000 t de porte bruto. Trata-se de seis petroleiros da «National Bulk Carriers», que serão afretados pela Gulf. Calcula-se que esses navios não possam passar pelo Mar da Mancha. Observa o citado periódico que a grande vantagem dos petroleiros de tais dimensões está no facto de eles permitirem uma redução considerável do custo do transporte, mas para que eles possam dar todo o rendimento é preciso que se lhes faculte o acesso a maior numero de terminais. Segundo parece, o numero de portos de carga e descarga, no mundo inteiro, capazes de acolher navios até 100 000 t não passa actualmente de 20.

Anuncia-se, também, em edição recente do boletim da Junta Nacional da Marinha Mercante, que os estaleiros da «Kieler Howaldtswerke», entregaram ao armador J. Ludwig Mowinckels, de Bergen, um navio petroleiro com o porte bruto de 145 920 t, 946 pés de comprimento e 143 de largura, que se julga ser o maior até á data construído em estaleiro europeu. Os tanques desse navio, a que foi dado o nome de *Molda*, têm capacidade para 6 664 000 pés cubicos.

Por sua vez, na «Revista Shell», assinala-se que o panorama geral resultante do investimento de capital em navios grandes e os seus custos operacionais (incluindo um consumo de «bancas» favorável) consiste em que o custo da deslocação de uma tonelada de petróleo por determinada distancia num navio-tanque de, digamos, 165 000 to-

(Continua na página seguinte)

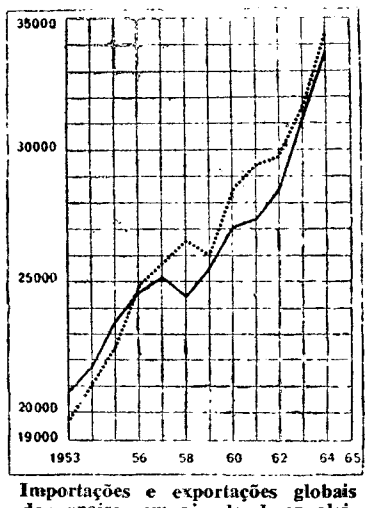
OS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO E O COMÉRCIO MUNDIAL

O desacerto cada vez mais acentuado na expansão económica dos países industrializados e dos países em via de desenvolvimento constitui, como se sabe, um dos grandes problemas da vida económica mundial no nosso tempo. É no comércio internacional, sobretudo, que se reflecte o desequilíbrio crescente nesse domínio — e no comércio internacional, como tantas vezes se tem insistido, terá de encontrar-se para ele o remédio necessário.

De 1953 a 1964 o ritmo de incremento das exportações dos países em via de desenvolvimento foi duas vezes menos rápido do que o dos intercambios mundiais. Para os primeiros, o acréscimo foi de 3,4 por cento; no conjunto mundial elevou-se a 6,3 por cento ao ano. Por este motivo, a participação dos países menos desenvolvidos no comércio internacional tem vindo a reduzir-se progressivamente, declinando de 29,8 por cento em 1953 para 22,5 por cento em 1964. Por outro lado, este ritmo de incremento global das exportações dos países em via de desenvolvimento tem sido influído consideràvelmente, segundo análise apresentada ultimamente em publicação do Mercado Comum, pela evolução das exportações de combustíveis petrolíferos, que representaram 32,4 por cento das exportações totais dos mesmos países em 1961. Excluindo esses produtos, o acréscimo exportador dos países económicamente menos favorecidos reduz-se á percentagem média anual de 2,1 por cento, correspondendo á terça parte do acréscimo verificado nas exportações dos países desenvolvidos.

A expansão do comércio internacional tem sido determinada, primacialmente, pela dilatação vigorosa dos intercambios de produtos industriais, cuja participação no movimento mundial de exportação passou de 45,8 por cento em 1953 para 57,5 por cento em 1964. A procura dos mercados, a liberalização dos regimes comerciais, a po-

(Continua na página seguinte)



Importações e exportações globais dos «países em via de desenvolvimento» (em milhões de dólares)
..... **Importações**
——— **Exportações**

Investimentos no Brasil

O Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial) aprovou recentemente a concessão de cinco empréstimos, num total equivalente a 100,6 milhões de dólares, para financiamento de projectos de produção, transporte e distribuição de electricidade no Brasil:

Companhia Paulista de Força e Luz, 41,0; Companhia Força e Luz do Paraná, 8,1; Companhia Força e Luz de Minas Gerais, 6,3; Companhia Brasileira de Energia Eléctrica, 6,2; Central Eléctrica de Furnas, S. A., 39,0.

Todos estes empréstimos, que têm a garantia do Estado brasileiro, vencem o juro anual de 6%; os quatro primeiros são concedidos pelo prazo de 20 anos, iniciando-se a sua amortização após o quinto ano; o ultimo empréstimo é concedido pelo prazo de 25 anos e a sua amortização tem início em 1 de Julho de 1971.

Também a Sociedade Financeira Internacional, segundo informação igualmente coligida no boletim do Banco de Fomento, vai investir no Brasil, na nova fábrica de adubos «Ultrafertil S. A. — Industria e Comércio de Fertilizantes», um total de 10 658 000 dólares, sob a forma de subscrição de acções e de um empréstimo. A fábrica ficará localizada nas proximidades do porto de Santos e será uma das maiores empresas da América Latina. Até ao presente, é este o maior investimento feito pela S. F. I. na industria transformadora.

A expansão das indústrias farmacêuticas

A produção de medicamentos, que não há muitos decénios era quase exclusivamente actividade de modestas «boticas», converteu-se numa grande industria de projecção internacional. Da Grã-Bretanha informa-se que a industria farmacêutica desse país atingirá neste ano novo recorde de vendas para o estrangeiro. O movimento em 1966 ascendeu a 6 300 000 contos, com um aumento de 11 % em relação a 1965. Registou-se particular incremento nas vendas aos países do Mercado Comum Europeu, que atingiram 882 000 contos, com um aumento de 12 % em relação a 1965. As vendas aos países da E. F. T. A. subiram também de 604 800 contos para 764 400 contos.

Por outro lado, segundo uma estatística publicada pela industria farmacêutica alemã, a produção de medicamentos atingiu na Republica Federal da Alemanha, no ano de 1966, um total de 4,1 biliões de marcos, o que corresponde ao aumento de 13 por cento. Esta evolução beneficiou, sobretudo, do aumento das exportações. Graças a um aumento de 200 milhões de marcos em relação a 1965, as exportações de medicamentos perfizeram um total de 1,3 milhões de marcos. A Republica Federal da Alemanha colocou-se em segundo lugar entre os países exportadores de medicamentos do mundo, levando os Estados Unidos apenas uma dianteira mínima. Os maiores mercados de medicamentos alemães situam-se no continente europeu, fazendo-se, aliás, sentir mais fortemente as barreiras aduaneiras existentes entre a Comunidade Económica Europeia e a E. F. T. A. Registou-se também certa expansão das exportações para países asiáticos. Os fornecimentos ao Japão passaram de 94 para 120 milhões de marcos.

Agenda do contribuinte

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS: — Conforme já informámos durante o mês de Abril estão a pagamento os seguintes:

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL *(grupos A e B) — Liquidação provisória:* — A prestação unica que não tiver sido cobrada ou paga com juros de mora de 1,45 por cento, até ao dia 31 de Março findo, relaxa em 1 de Abril e só poderá ser cobrada com juros, selos e custas.

Igualmente se a primeira prestação não tiver sido paga até áquela data, com os indicados juros de mora de 1,45 por cento, toda a dívida, isto é, as duas prestações, passará a ser cobrada coercivamente a partir de 1 de Abril.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL *(grupo C)* — Está a pagamento á boca do cofre, isto é, sem juros de mora, a unica ou a primeira prestação dos conhecimentos divididos obrigatóriamente em três.

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL *(Liquidação provisória)* — Se a prestação unica não tiver sido paga até 31 de Março, com juros de mora de 1,45 por cento, relaxa em 1 de Abril, só podendo ser paga com selos e custas.

A primeira prestação dos conhecimentos divididos em duas ou quatro, com juros de mora de 2,26 por cento.

Quanto ás colectas divididas em quatro prestações, a primeira pode ser paga com os juros de mora atrás indicados, independentemente da segunda que se venceu no dia 1 de Abril.

Sem juros de mora, isto é, á boca do cofre, a segunda prestação dos conhecimentos divididos em quatro.

IMPOSTO DE CAPITAIS — *(Secção A)* — Sem juros de mora, a prestação unica que representa o lançamento deste imposto respeitante ao ano de 1966.

IMPOSTO DE CAPITAIS — *(secção B)* — Durante o mês de Abril deverá ser entregue nos cofres da Fazenda Nacional o imposto descontado nos lucros pagos ou creditados aos sócios das sociedades comerciais, cujas contas de gerência tenham sido aprovadas no mês de Março e bem assim o imposto correspondente aos juros presumiveis de suprimentos.

IMPOSTO PROFISSIONAL — *(Empregados por conta de outrem) — Desconto mensal:* — Como de costume deverá ser entregue durante o mês de Abril, o imposto de um por cento descontado nas remunerações pagas ou atribuídas durante o mês de Março ultimo.

IMPOSTO SUCESSÓRIO — *Anuidades:* — As anuidades vincendas que estiveram á cobrança em Janeiro e que não foram pagas durante o mês de Março, com juros de mora de 1,45 por cento, relaxaram em 1 de Abril e só poderão ser pagas com custas e selos.

IMPOSTO DE TRANSACÇÕES — Deverá ser entregue até ao dia 30 de Abril o imposto relativo ás transacções efectuadas durante o mês de Março do corrente ano.

CÂMARA MUNICIPAL — *Imposto de Comércio e Industria* — Durante o mês de Abril está a pagamento este imposto, de uma unica vez ou a primeira prestação se o contribuinte assim o desejar.

OBRIGAÇÕES DO CONTRIBUINTE — *Verbete estatístico* — Todas as sociedades existentes no continente e ilhas adjacentes em 31 de Dezembro de 1966, são obrigadas a enviar ao Instituto Nacional de Estatística o verbete de sociedade devidamente preenchido até ao dia 15 de Abril.

As sociedades ultramarinas ou as que tenham de aguardar do estrangeiro elementos essenciais á sua escrita podem, porém, completar até 30 de Junho o preenchimento dos verbetes entregues naquele prazo, remetendo ao Instituto as informações que nele tenham deixado de mencionar.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRAL — *(Grupo A) — Declarações* — As pessoas singulares ou colectivas tributadas neste grupo deverão entregar as declarações modelo 2, em triplicado, acompanhadas dos indispensáveis elementos de contabilidade referidos no artigo 46.º do Código.

A declaração será assinada pelo contribuinte ou seu representante legal e pelo técnico de contas responsável, os quais rubricarão todos os documentos anexos que se consideram como fazendo parte integrante da mesma.

A entrega destas declarações será feita na repartição de finanças do concelho ou bairro onde o contribuinte tiver a sua sede, durante o mês de Abril corrente, salvo se possuirem instalações comerciais ou industriais ou representações permanentes fora do território do continente ou das ilhas adjacentes, caso em que a entrega será efectuada no mês de Julho

Escusado será salientar que as declarações deverão ser preenchidas com a maior clareza possível e que os documentos anexos deverão ser bem explícitos e conter todos os elementos determinados na Lei, a fim de permitirem uma fácil e correcta determinação da colecta, tornando implícitamente menos incómoda a vida do contribuinte e do funcionário liquidador.

RELATÓRIOS E CONTAS — As sociedades que tenham aprovado as contas de gerência de 1966 durante o mês de Março deverão entregar até ao dia 29 de Abril corrente um exemplar do balanço e desenvolvimento da conta de ganhos e perdas com menção da data da sua aprovação.

A PRODUTIVIDADE DO TRABALHO

(Continuação da página anterior)

dutividade média de 3,1 milhares de dólares e a Itália, com 81,6 %, de 3,5 milhares de dólares. Ambos os países têm dificuldade em encontrar empregos em numero suficiente para a sua força de trabalho, mas parece que nenhum deles acha razoável transferir o subemprego generalizado da agricultura para a industria.

A associação estatística entre o numero de pessoas ocupadas por 1000 habitantes e a produção industrial *per capita* (10) revela que o nível de produtividade cresce com o grau de industrialização. O valor esperado do emprego industrial por 1000 habitantes é de 13,3 para uma capitação de 10 dólares, de 33,6 para 50 dólares, de 60,7 para 140 dólares, de 74,6 para 200 dólares e de 126,3 para 500 dólares.

Em relação ao nível de produtividade estatísticamente associado ao seu grau de industrialização, os efectivos da industria portuguesa apresentam um excesso de mais de 1/3. O nível de produtividade depende da produtividade média em cada sector e do peso relativo dos sectores na estrutura industrial. Portanto, as razões práticas da enorme distancia a que nos encontramos do nível *esperado* necessitam de estudo pormenorizado, não se querendo defender de modo algum a supressão *indiscriminada* de empregos. O problema deve pôr-se noutros termos. É, todavia, inegável que o País está perante dificuldades graves no plano social e no plano económico criadas pela grande massa de unidades fabris que em quase todos os ramos se arrastam em condições de artificialidade, falhas de possibilidade de expansão e de poder concorrencial. A existência de largas dezenas de milhar de trabalhadores afectos a fabricos e (ou) modos de produção económicamente ineficientes é o resultado de um complexo de causas e efeitos que trouxeram até aos nossos dias estruturas económicas que, na verdade, correspondem a «tempos» de desenvolvimento assás diferentes.

As observações assim deduzidas no estudo do dr. João Cravinho que o boletim do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho acaba de publicar justificam, só por si, toda uma larga e decisiva viragem de política económica. O futuro dirá em que medida se quis ou se pôde realizá-la.

VIDA ECONÓMICA

O aumento da tonelagem dos navios mercantes

(Continuação da página anterior)

neladas de porte, é sómente cerca de um terço do custo incorrido por um navio-tanque de 20 000 toneladas de porte — que aliás se poderia considerar um «navio grande» há cerca de 20 anos atrás.

Quando se decidiu iniciar a construção de petroleiros tão grandes, os meios e instalações disponíveis (ou que poderiam provávelmente vir a existir) para a sua construção, atracação e acomodação em docas secas foram levados em consideração para efeitos de planeamento do que resultou um estudo preliminar para um petroleiro de 165 000 toneladas de porte, com um comprimento total de mais de 1000 pés, uma boca de 155 pés e um calado na ordem dos 54 pés.

Quando os navios de 165 000 toneladas se encontrarem em serviço, existirão já quatro docas secas no Extremo Oriente e quatro na Europa que poderão acomodá-los.

Os navios serão principalmente empregados para o transporte de ramas do Médio Oriente para a Europa Ocidental, percurso através do qual o volume de petróleo deslocado aumentou mais do que o dobro durante a ultima década (de 93 a 183 milhões de toneladas durante o período de 1955-1961). Completamente carregados, poderão passar á volta do Cabo da Boa Esperança, regressando com lastro através do Canal de Suez.

Os principais portos de carga de ramas no Médio Oriente poderão acomodar navios deste tamanho; assim como o Europoort na Holanda e o Havre na França estarão prontos a receber navios transportadores de ramas completamente carregados, deste tamanho, até ao fim de 1967. Espera-se que outros portos grandes, que normalmente recebem petróleo bruto, sigam o mesmo exemplo.

As melhores instalações existentes nos portos de carga e descarga permitirão a estes petroleiros as suas viagens de ida e volta tão rápidamente como navios de metade do seu tamanho, prevendo-se que o carregamento eventual de cargas completas se conseguirá em cerca de 10 horas nalguns casos. No destino poderão descarregar em 16 horas em tanques de grandes dimensões.

O petroleiro de 165 000 toneladas de porte não é o fim. Se o custo do transporte de uma tonelada de petróleo, durante determinada distancia, puder ser reduzido com o emprego de navios ainda maiores do que os actualmente previstos — então será este o caminho que a industria petrolífera deverá seguir. Os problemas relacionados com a segurança em viagem destes gigantes do mar, cumprindo uma actividade comercial lícita, deverão e serão tratados com a mesma decisão do que aqueles da presente fase de planeamento de navios-tanques de grandes dimensões.

O COMÉRCIO MUNDIAL

(Continuação da página anterior)

lítica das grandes potências no capítulo dos preços, entre outros factores, têm favorecido preferencialmente a economia dos países industrializados e acentuado mais fortemente a distancia económica que os separa dos chamados «países em via de desenvolvimento».

A débil elasticidade da procura de produtos alimentares e a organização dos mercados agrícolas e de matérias-primas nos países desenvolvidos, a substituição de vários produtos naturais por produtos sintéticos, a economia de materiais utilizados por unidade de produto industrial, a importancia crescente dos serviços nos gastos de consumo, convergem para reforçar esse processo que vem agravando os índices de pobreza dos países já pobres em benefício dos países mais ricos. Apesar dos esforços realizados ao nível internacional para corrigir esta tendência — esforços que se afiguram mais dominados por boas intenções teóricas do que pelas realidades económicas de alcance prático — os países em via de desenvolvimento estão cada vez mais dependentes, nos seus intercambios externos, dos países altamente desenvolvidos.

O tema é de interesse fundamental, óbviamente, para a economia do mundo português (metropolitano e ultramarino). Cumpre acompanhar entre nós com o maior interesse, por tal motivo, a preparação da nova Conferência Mundial para o desenvolvimento que se anuncia.

O novo VIVA, mesmo parado, parece que está a andar e quando começa a andar, parece que voa! O seu novo motor de 56 C.V. (69 no «S. L.») permite-lhe arranques rápidos e médias magnificas. A sua suspensão confere-lhe uma estabilidade desportiva e confortável.
Económico e resistente, o novo Viva não se limita a «andar» muito em velocidade — anda também muito em distância por cada litro de gasolina e anda durante muito tempo porque foi concebido para andar e durar!

ANDA! ANDA! ANDA!
OS NOVOS MODELOS
VAUXHALL
VIVA

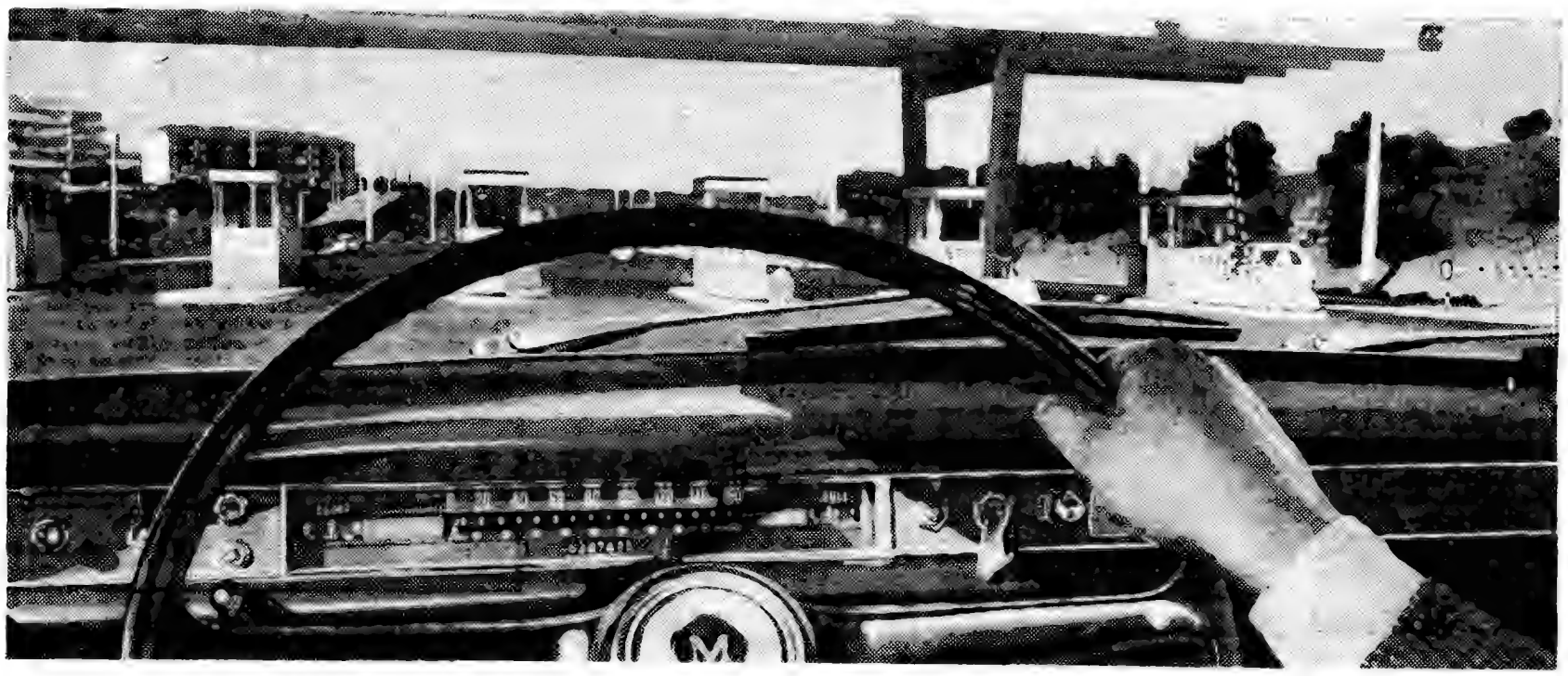
GM
MARK OF EXCELLENCE

Em todos os Concessionários Vauxhall poderá experimentar os novos modelos VIVA DE LUXE e VIVA SL

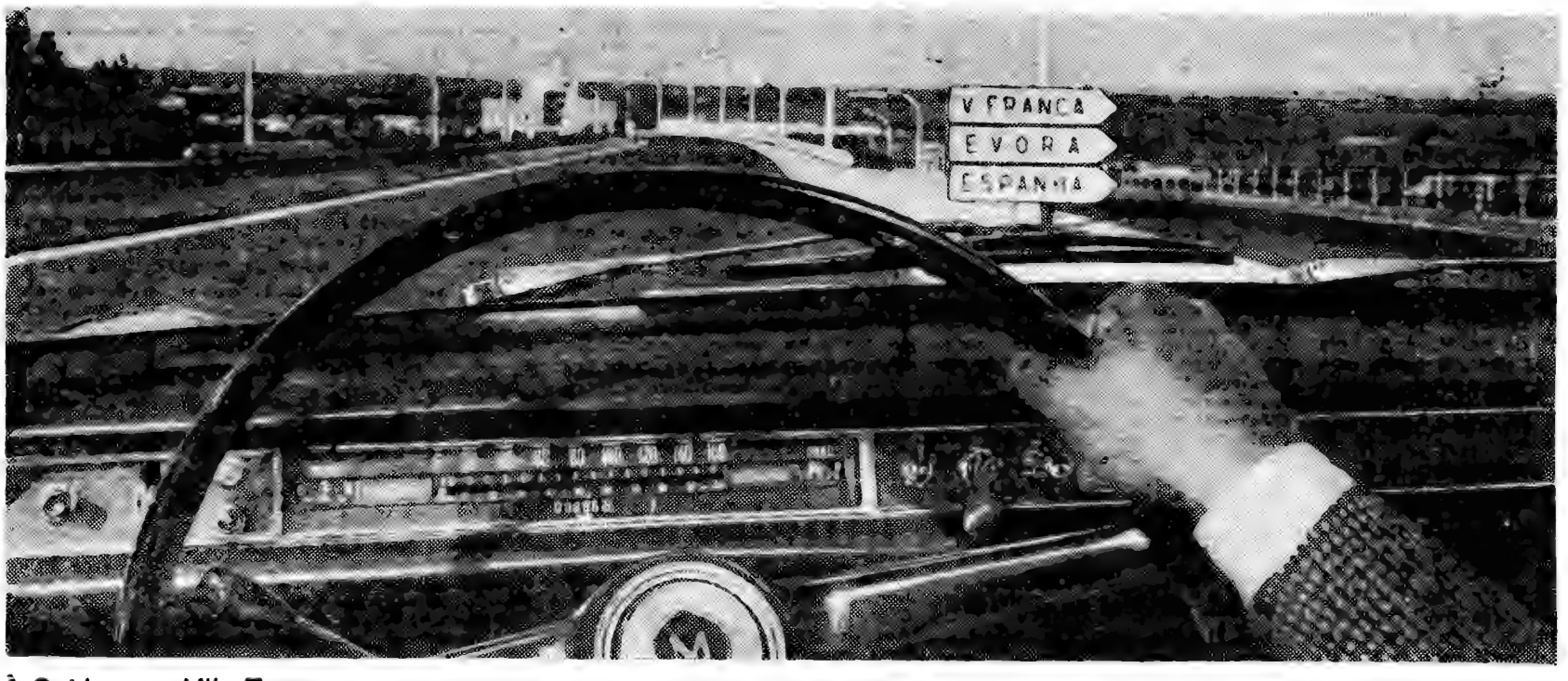
Veja a montagem destes modelos. Inscreva-se na General Motors ou num dos seus Concessionários para visitar a Fábrica.

148/220AJ

TÃO IMPORTANTE
COMO A FORÇA E O ESPAÇO INTERIOR:
UM REDUZIDO CONSUMO

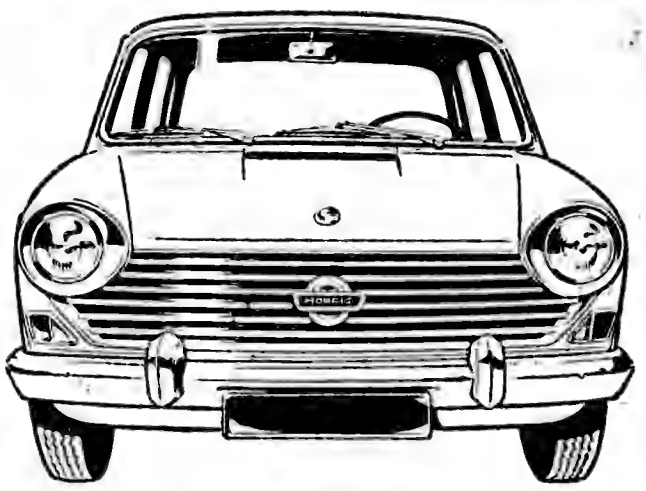


Da Portagem da Auto Estrada do Norte . . .



À Saída para Vila Franca:

22 QUILÓMETROS EM 13,2 MINUTOS
1,88 LITROS DE GASOLINA
A 100 KM/H DE MÉDIA, 8,56 L./100 KM.



MORRIS 1800

A. M. ALMEIDA, S. A. R. L. - Av. da Liberdade, 11, 11-A - Av. 5 de Outubro, 168 - Lisboa - R. Sá da Bandeira, 501 - Porto

A produção automóvel mundial manteve-se estacionária em 1966

não ultrapassando os 24,2 milhões de unidades construídas em 1965

O relatório do Grémio dos Importadores de Automóveis do Sul, entre muita informação de interesse, faz um resumo sobre a produção automóvel mundial. Assim, verifica-se que, depois de sucessivos aumentos, desde que em 1963 ultrapassou os vinte milhões de unidades, a produção automóvel no Mundo não deve ter ultrapassado, no ano findo, os 24,5 milhões de unidades construídas em 1965.

Os resultados foram bem diversos e opostos nos países grandes construtores, mostrando-se alguns mercados internos, e consequentemente a industria ali instalada, muito sensíveis ás políticas postas em vigor para combater a inflação. Em alguns países, a industria, que vinha já sendo afectada desfavoràvelmente, acabou por suportar perdas sensíveis, maiores nos ultimos meses do ano, verificando-se, no final, algumas situações decepcionantes.

Quebra na produção americana

A industria nos Estados Unidos, depois de quatro anos de produção sempre crescente, que atingiu o máximo em 1965 com 11 milhões de veículos, acabou por enfrentar no ano findo uma quebra de 660 mil unidades.

Enquanto a produção de veículos comerciais, atingindo 1791 milhares, excedeu ainda em 40 mil o numero do ano anterior, a produção de automóveis desceu a 8 605 000, reflectindo uma perda de 700 mil.

Estima-se que a importação de carros europeus nos Estados Unidos tenha atingido, no ano findo, 650 milhares, ultrapassando assim o máximo anterior obtido em 1959.

Durante o ano de 1966, os Estados Unidos anunciaram a decisão de tornar obrigatória, a partir de 1968, a instalação nos veículos de um numero considerável de dispositivos especiais de segurança, o que coloca a industria perante uma situação nova.

Variações na indústria europeia

Na Europa, os resultados da industria dos países grandes construtores, foram por vezes de sinal contrário. Ao passo que as industrias continentais conseguiram no final do ano ver aumentada as suas produções, a industria britanica não pôde evitar um segundo ano de decréscimo, acabando por ceder o lugar de terceiro produtor mundial e vendo-se ultrapassada pela industria japonesa e práticamente alcançada pela francesa.

Embora o progresso modesto de 2,5 por cento, a Republica Federal Alemã excedeu, pela primeira vez, os três milhões de unidades, produzindo 3051 milhares de veículos. O numero de automóveis de passageiros, situando-se em 2830 milhares, o mais alto de sempre, alcançou um ganho de 96 milhares, mas nos veículos comerciais a produção desceu a 221 mil, numero que ficou a ser o mais baixo da década de 60. Nos ultimos meses, os resultados foram decepcionantes e algumas fábricas tiveram mesmo de encerrar temporàriamente ou trabalhar em regime de redução de tempo de trabalho.

As exportações subiram a 1637 milhares de veículos, mais 110 mil, com uma progressão de 7.2 por cento.

Dificuldades na indústria britânica

Os construtores britanicos, que vinham sendo afectados pela política de estabilização iniciada pelo Governo no ultimo trimestre de 1964, tiveram de enfrentar conflitos de trabalho. A produção de automóveis situou-se em 1604 milhares e a dos veículos comerciais em 438 000 unidades. Registaram-se portanto, novas quebras: 118 mil nos automóveis e 17 mil nos veículos comerciais.

Verificaram-se também decréscimos nas exportações, que se cifraram em 556 milhares de automóveis e 162 mil veículos comerciais.

A França ultrapassou os dois milhões de unidades

Pela primeira vez, a França conseguiu ultrapassar a meta dos dois milhões de unidades, com uma produção de 2 024 000, dos quais 1161 mil foram automóveis.

A produção total, que no ano anterior havia subido a 1641 milhares, alcançou em 1966 um progresso notável de 23 por cento. A exportação atingiu novo máximo de 780 mil veículos, sendo 708 milhares, automóveis.

A industria italiana, que no ano antecedente iniciara, tal como a francesa, um período de recuperação vigorosa, veio a alcançar novo máximo de produção, com 1366 milhares de veículos, dos quais 1282 milhares foram automóveis. Um ganho bastante significativo de 13,2 por cento.

A exportação, que atingiu novo máximo de 394 mil veículos, obteve também um progresso importante de 20 por cento.

O Japão coloca-se no terceiro lugar

A produção espanhola, que já em 1965 alcançara a da Suécia, deve ter excedido os 325 milhões de veículos. Deste total, 250 milhares terão sido automóveis, numero que revela sobre os 145 milhares alcançados em 1965, uma expansão extraordinária de 70 por cento.

Existe actualmente em Espanha um conjunto de fábricas com uma capacidade importante, contando-se que a produção de automóveis, possa alcançar em breve as cinco centenas de milhar.

A produção sueca, que subira a 205 milhares de veículos em 1965, deve no ano que findou, ter sofrido uma quebra de certa importancia.

A industria do Japão, alcançando a produção de 2,3 milhões de veículos, com 865 milhares de automóveis, situou-se no terceiro lugar dos grandes países construtores, quando em 1960 ocupava ainda a sexta posição.

As exportações ter-se-ão situado já em cerca de 250 mil veículos, dos quais 150 mil automóveis, numero que quase duplicou o que fora obtido em 1965.

São notórios os esforços em curso conducentes á reestruturação da industria japonesa, com o objectivo de dotá-la das melhores condições de eficiência, capazes de possibilitarem ou melhorarem a concorrência nos mercados externos.

O Land Rover já rendeu 20 800 000 contos à Grã-Bretanha

Minuciosos melhoramentos e um novo motor acabam de ser anunciados para o famoso Land Rover que, desde que começou a ser fabricado, há dezanove anos, rendeu já á Grã-Bretanha 260 milhões de libras (20 800 000 contos) em divisas estrangeiras, tendo sido vendido para quase duzentos países.

Um motor de gasolina de seis cilindros e 2,6 litros é agora oferecido na linha de base longa como alternativa para o motor de 4 cilindros e 2.25 litros até agora montado.

Além do novo motor que, segundo os engenheiros da Rover, proporciona significativos aumentos de potência e flexibilidade, maior economia e grande duração, os modelos de base longa de 2,6 litros beneficiaram também de outros melhoramentos com vista a aumentar a segurança e o conforto do motorista e dos passageiros.

«Doutor electrónico» é o nome pelo qual é conhecido entre os ingleses — que o inventaram — este aparelho electrónico que custa 40 mil libras esterlinas (cerca de 3200 contos). Na realidade, o nome está certo — o aparelho detecta, em 62 minutos, qualquer avaria possível nos 170 pontos vitais de qualquer carro. O proprietário pode gastar esse compasso de espera no interior de um pequeno gabinete envidraçado, saboreando uma chávena de «tea» e observando o exame ao seu carro. Este aparelho é óptimo para revisões periódicas.

O número um da indústria automobilística mundial

Em 1892, numa pequena cidade norte-americana, um artesão, R. E. Olds, reuniu as suas economias a fim de construir um automóvel. Três anos depois, esse automóvel rodou sob o nome de Oldsmobile (Olds-Automobile). Em 1902, o engenheiro David Buick fundou em Detroit uma pequena fábrica de automóveis. No mesmo ano, também em Detroit, um industrial construiu mais uma fábrica de automóveos e chamou-lhe Cadillac, em honra do sábio francês Antoine de la Mothe Cadillac, que, em 1701, criara em Detroit um banco comercial destinado a financiar uma expedição. Depois um construtor de viaturas puxadas a cavalos compreendeu que o futuro era do cavalo-vapor e resolveu transformar a sua oficina, em Pontiac, em fábrica de automóveis.

Oldsmobile, Buick, Cadillac e Pontiac tornaram-se as grandes marcas americanas de automóveis. Faltava juntarem-se para maior poder financeiro e técnico. E isso aconteceu em 1908.

As firmas em questão fundiram-se para formar a General Motors, que havia de transformar-se no primeiro fabricante do Mundo de automóveis. Entre as duas guerras mundiais, a G. M. comprou dezenas de fábricas de equipamentos de automóveis. Comprou mesmo fábricas completas de construção de automóveis, tal como a Vauxhall em 1925 e a Opel alemã em 1928.

Durante a segunda guerra mundial, abandonou o fabrico de automóveis para se dedicar ao de material militar. Só á sua parte, construiu para os exércitos aliados: 13 000 aviões, 38 000 carros de assalto, 190 000 canhões, 206 000 motores de avião, 854 000 camiões militares, 5 000 000 de carabinas e metralhadoras, 119 000 000 de bombas e granadas.

Acabada a guerra, a General Motors voltou a dedicar-se ao fabrico de automóveis, continuando a crescer. Instalou-se na Argentina, no Brasil, no Canadá... Actualmente é o primeiro fabricante mundial de veículos motorizados, possuindo 150 fábricas em vinte países.

Mais de 600 000 pessoas estão empregadas na General Motors e a cifra dos negócios desta firma é mais importante, por exemplo, do que a totalidade do orçamento de Estado da França.

Fiat

Precisa de repará-lo ou fazer estação de serviço? Dirija-se à Av. Marconi, 8-A (junto a Praça de Londres). Tel. 77 73 62

Automobi

COMO NASCE UM AUTOMÓV

Das pranchetas dos dive até à vida secreta passando pelas pistas

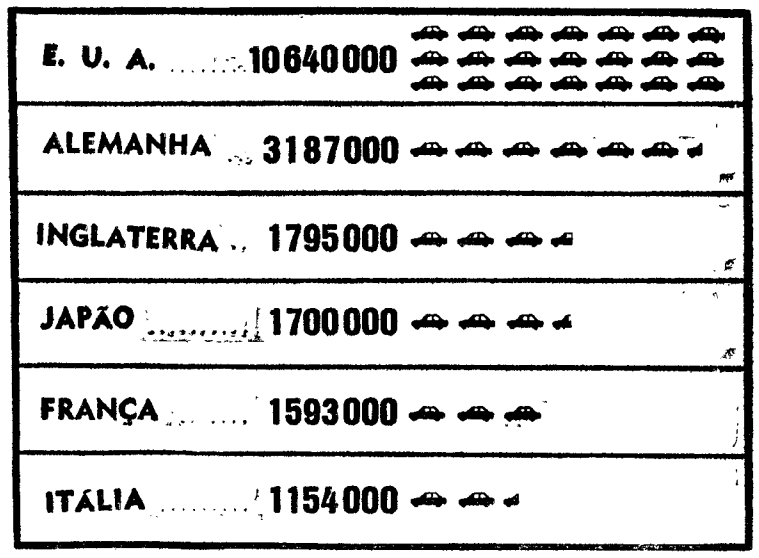
Os técnicos de carroçaria não começam por se preocupar com a beleza da futura viatura. Pedem-lhes para estudar uma viatura média de cinco lugares e deseja-se encontrar a melhor forma de colocar os cinco passageiros dentro do habitáculo. Este estudo faz-se usando cinco manequins articulados e de tamanhos médios.

Estes cinco manequins são colocados nos assentos de diversas formas, mais ou menos inclinados e ocupando mais ou menos espaço. Os técnicos medem os seus comprimentos, larguras e alturas assim como o volume ocupado pelos manequins. Este volume será o espaço vital da futura viatura.

O automóvel é, então, desenhado tendo em consideração esse volume. Os especialistas esboçam os diferentes órgãos da viatura tendo por base esse espaço, quer dizer, fazem o desenho do motor, caixa de velocidades, rodas, etc., conforme os dados fornecidos pelo volume.

Deve dizer-se que os técnicos de carroçarias não são necessàriamente artistas e o desenho da futura viatura nem sempre é harmonioso. Ora, a beleza de uma carroçaria não é ponto de somenos importância. A preços iguais, os automobilistas serão tentados a comprar um carro que seja belo e elegante em prejuízo de um outro que o não seja, embora de melhor concepção mecânica.

Aqui entram, então, em actividade os estilistas. Como o seu nome indica, os estilistas devem dar uma linha agradável, um estilo, á futura viatura. Os estilistas são artistas, mas o seu lápis não é livre. Podem modificar a forma dos pormenores, arredondar ângulos, deslocar acessórios, mas devem respeitar o espaço vital e não



Os seis países que produziram mais de um milhão de unidades em 1965. Os Estados Unidos, só à sua parte, construiram mais de metade desta cifra

O desenho revisto pelos primeiro exa exigente, com das compras pamento. O veis é verifica vista não cus tindo do pri total da viatu sar 14 a 15 m

Os responsá dem fazer su -prima previs nos custosa.

Os especial podem fazer muito compli ser construída tentes na fáb vas máquinas teria de eleva viatura.

Os técnicos estilistas mod até que seja Depois, este num anteproj

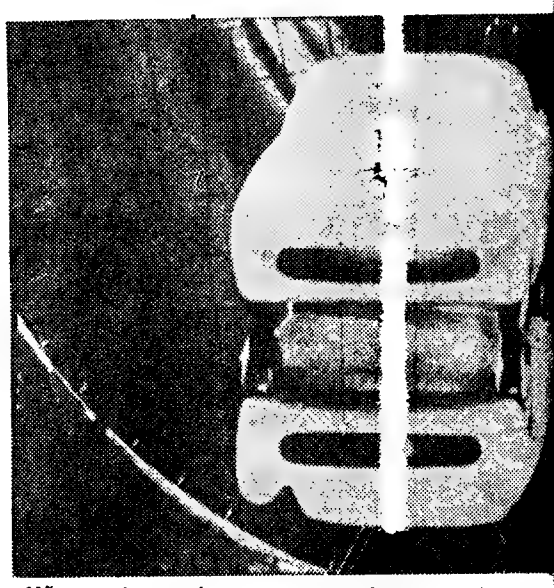
Segundo o quetistas, verd em uma maq dizer, uma es veículo, em d das. Esta maq na escala de tura tiver de de comprimen oito vezes mes

A form

A maqueta uma oficina vento. Como túnel de vent sopra ar, uma muito potente.

Porque se maqueta? Um mostra a utili Quando, num to, se põe a n rece empurrá opõe-se a que o resto do ve se opõe apena opõe-se também o veículo e fá da viatura.

Uma segund tra a importân da num veícul rando a palma

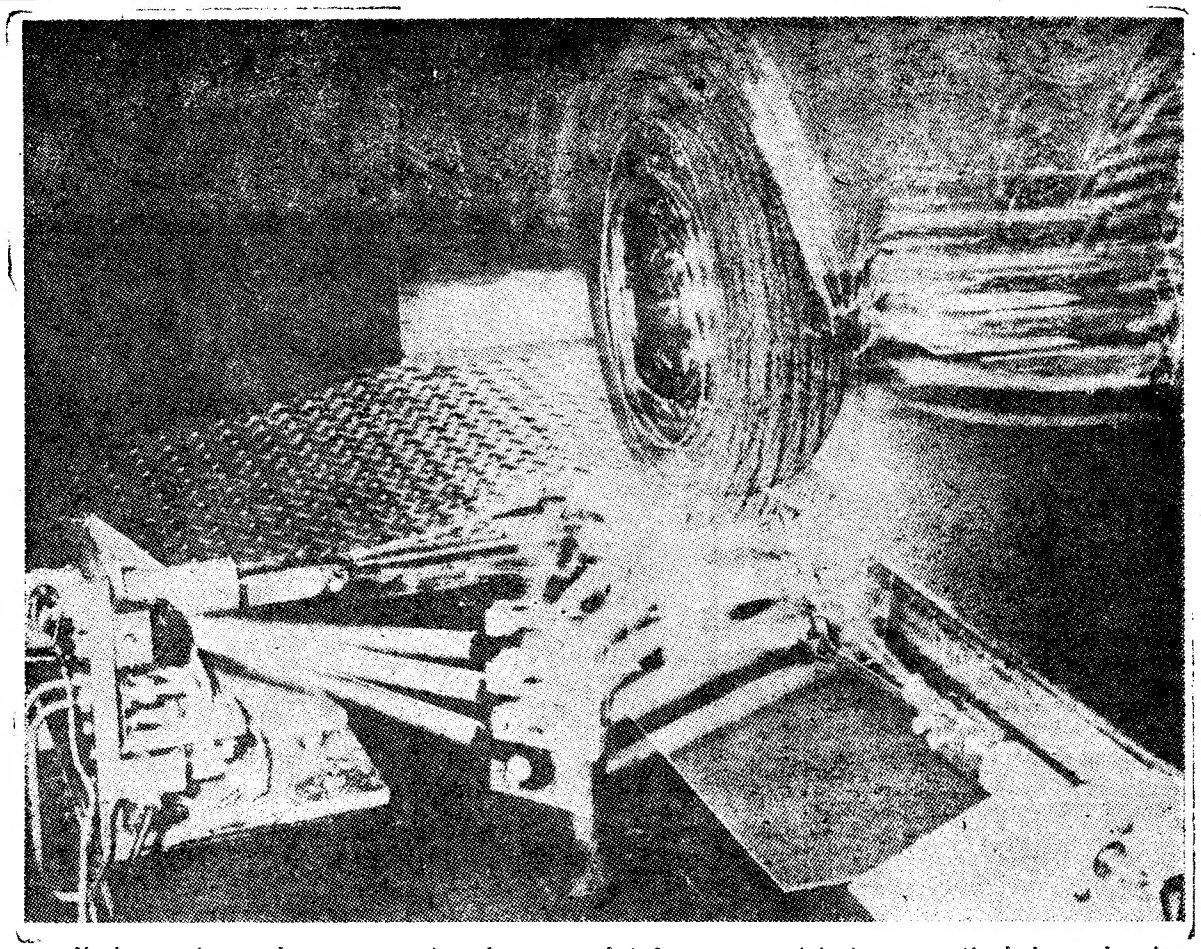


Não se trata de uma maqueta reflectida, m quetas absolutamente iguais, colocadas rod num túnel de vento

obilismo

AUTOMÓVEL—2

dos diversos «ateliers» secreta do protótipo pistas do «inferno»



No banco de ensaio, o pneu roda sobre uma plataforma com dois braços articulados animados de três movimentos (longitudinais, transversais e verticais). Estes três movimentos reproduzem o comportamento da estrada sob o pneu. A intervalos regulares, aparelhos especiais medem a temperatura e a espessura da borracha, permitindo calcular o aquecimento, o desgste e a durabilidade de u m pneumático

s e ocupan-
ço. Os técni-
mprimentos,
como o vo-
equins. Este
vital da fu-

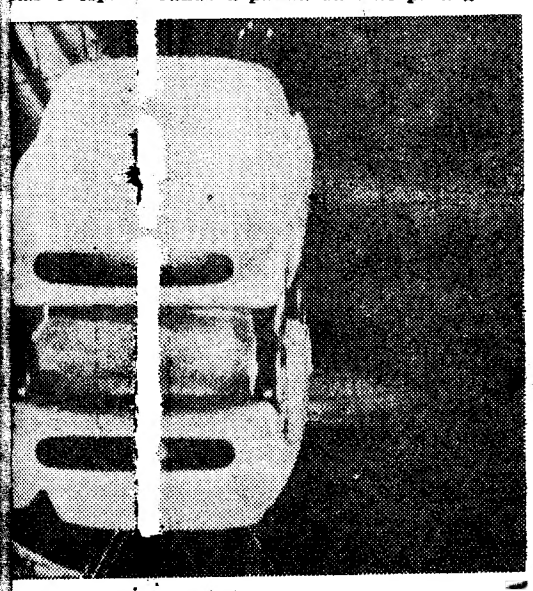
, desenhado

unida-
truiram

sse volumes
os diferen-
ndo por ba-
er, fazem o
de veloci-
me os dados

técnicos de
ssàriamente
futura via-
onioso. Ora,
çaria não é
ortância. A
obilistas se-
r um carro
le em pre-
o não seja,
cepção me-

m actividade
o seu nome
m dar uma
lo, á futura
ão artistas.
ivre. Podem
pormenores,
slocar aces-
itar o espa-



na maqueta reflectida, mas de duas maneiras iguais, colocadas roda contra roda, num túnel de vento

ço vital e não aumentar as dimensões exteriores do futuro veículo.

O anteprojecto

O desenho dos técnicos, depois de revisto pelos estilistas, passa a um primeiro exame. O juri, severo e exigente, compõe-se de responsáveis das compras e ferramentas ou equipamento. O papel destes responsáveis é verificar se a carroçaria prevista não custará muito caro, partindo do princípio de que o preço total da viatura não deve ultrapassar 14 a 15 mil francos.

Os responsáveis pelas compras podem fazer substituir uma matéria-prima prevista por uma outra menos custosa.

Os especialistas do equipamento podem fazer abandonar uma forma muito complicada que não poderia ser construída pelas máquinas existentes na fábrica. A compra de novas máquinas custaria muito, o que teria de elevar o preço de custo da viatura.

Os técnicos em carroçaria e os estilistas modificam o seu desenho até que seja aprovado pelo juri. Depois, este desenho transforma-se num anteprojecto.

Segundo o anteprojecto, os maquetistas, verdadeiros escultores, fazem uma maqueta da viatura, quer dizer, uma espécie de escultura do veículo, em dimensões mais reduzidas. Esta maqueta é, em geral, feita na escala de um para oito. Se a viatura tiver de medir quatro metros de comprimento, a maqueta medirá oito vezes menos (50 centímetros).

A forma da viatura

A maqueta passa, então, para uma «oficina de ar», ou túnel de vento. Como o seu nome indica, o túnel de vento é um aparelho que sopra ar, uma espécie de ventilador muito potente.

Porque se sopra ar sobre uma maqueta? Uma experiência simples mostra a utilidade desta operação. Quando, num veículo em andamento, se põe a mão de fora, o ar parece empurrá-la para trás. O ar opõe-se a que a mão avance com o resto do veículo. Ora, o ar não se opõe apenas ao avanço da mão; opõe-se também ao avanço de todo o veículo e fá-lo conforme a forma da viatura.

Uma segunda experiência demonstra a importância desta forma. Ainda num veículo em movimento. Virando a palma da mão para a frente, a resistência ao ar é muito maior do que se a pusermos horizontal. Nesta hipótese, o ar desliza melhor pelas formas arredondadas das falanges. Estas são aerodinâmicas e «cortam» o ar.

Como a maqueta não tem ainda motor, não é possível fazê-la avançar contra o ar. Assim, faz-se incidir o ar sobre ela. Aparelhos especiais medem a potência do ar e a forma da maqueta é modificada até que se torne mais aerodinâmica.

Logo que a maqueta, de um para oito, esteja suficientemente aerodinâmica, os maquetistas fazem uma outra em tamanho natural. Esta é constituída por peças de madeira sobre as quais os operários modelam as chapas metálicas.

Pelo seu lado, os técnicos em mecânica constroem um motor fiel ao «bilhete de identidade» da viatura. Este motor e outras peças mecânicas são colocados na carroçaria. E, então, encontramo-nos perante a nova viatura. Para isso, foi preciso, pelo menos, um ano de trabalho. E o novo veículo não será vendido antes de mais quatro anos. Esta viatura unica — é construído um só exemplar — pode custar até 100 ou 200 mil contos. Chama-se protótipo, o que significa primeiro do tipo.

A vida secreta de um protótipo

Logo que os «ateliers» de estudo terminam o protótipo, o primeiro cuidado é guardá-lo e escondê-lo da curiosidade estranha. O protótipo deve manter-se secreto, apenas conhecido de um numero muito restrito de pessoas, pois a espionagem industrial é um facto que preocupa todas as grandes empresas e, especialmente, as produtoras de automóveis. Por isso, é preciso que este protótipo não seja visto pelos técnicos de outras fábricas de construção de automóveis, que poderiam apresentar um protótipo semelhante, sem terem gasto as somas necessárias aos estudos preliminares. Também se torna necessário que os clientes não saibam da existência do protótipo, a fim de que comprem os modelos em venda e não se guardem para o novo modelo, que apenas será vendido quatro anos mais tarde. Os modelos antigos em fabrico bessem que ia fabricar-se um novo tipo de automóvel, mais moderno, espaçoso e rápido.

Mas, ao mesmo tempo que o protótipo se deve manter secreto, terá de ser submetido a provas de ensaio, quer dizer, rodar por estradas. Irá, portando, rodar-se o protótipo em segredo, no banco de ensaios, em pistas guardadas ciosamente, no estrangeiro, nas mais diversas condições de tempo e nas mais diversas latitudes.

No banco de ensaios

Como o seu nome indica, o banco de ensaios é uma espécie de caixa onde é colocada a viatura a ensaiar. As rodas do veículo assentam em rolos e, quando giram, fazem-no sobre esses rolos, sem que o veículo ande para a frente. Assim, o protótipo vai rodar, noite e dia, durante milhares de horas, correspondendo a outros tantos milhares de quilómetros. Todos os órgãos da viatura são verificados, de tempos a tempos e permanentemente, graças a aparelhos especiais de medida e «contrôle». Durante horas, acelera-se a fundo, depois trava-se, até que os motores estoirem e os travões fiquem gastos do uso. Aparelhos próprios medem os gastos de combustível, de óleo, de água, a resistência dos pneus, etc.

Para reconstituir as condições atmosféricas necessárias, o banco de ensaios é colocado numa câmara de frio onde a temperatura desce até trinta graus negativos. Jactos de água lançados por mangueiras de incêndio são dirigidos sobre o protótipo, para simular chuva. À medida que se fazem os ensaios, os técnicos reforçam ou mudam peças que quebram ou acusam ràpidamente o uso, até se obterem as ideais.

O protótipo no «inferno»

Logo que o protótipo, munido de peças novas ou reforçadas, satisfaz os especialistas, é enviado para o «inferno». O «inferno» é o centro de ensaios do construtor, um local ciosamente guardado e onde entram apenas os técnicos que trabalham no novo modelo.

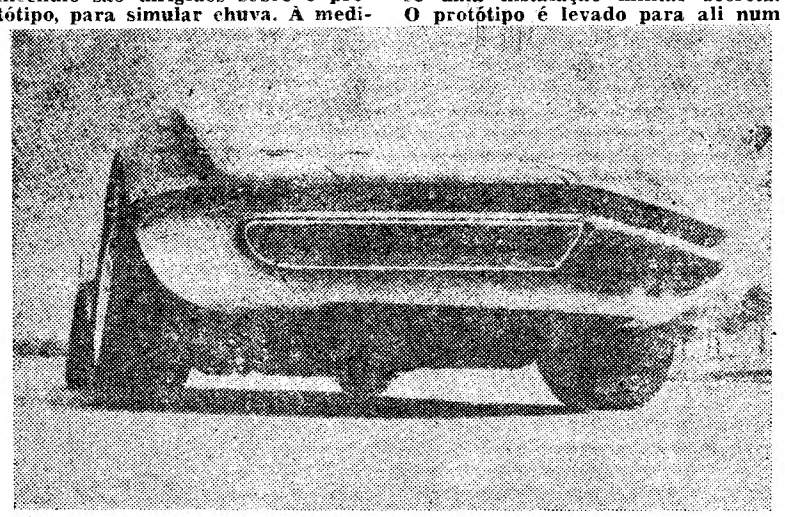
Geralmente, este centro é construído fora das cidades. Inteiramente fechado, é guardado como se fosse uma instalação militar secreta. O protótipo é levado para ali num camião fechado e seguido por agentes encarregados do seu transporte e guarda.

Um centro de ensaio compreende uma pista de velocidade, um circuito de estrada com todas as dificuldades susceptíveis de se encontrarem em qualquer estrada do Mundo, uma zona de travagens com pisos secos e húmidos, calçadas irregulares, rampas, estradas de lama, pisos com cascalho, pista de cimento ondulado, etc.

Durante meses, o protótipo, dia e noite, roda por essas pistas e estradas, longe de olhares estranhos, pilotado por volantes especializados e observado por técnicos que medem o comportamento do veículo.

Este estágio no «inferno» só acaba quando o protótipo deixa de acusar sinais de fraqueza. Nesta altura, o protótipo tem já um ano e alguns meses de vida. — S. M. C.

(Continua na próxima sexta-feira, neste suplemento)



Os ensaios de vento permitem determinar as formas que oferecem menos resistência ao ar, até se conseguirem formas aerodinâmicas, tal como neste modelo de desporto, concebido com uma frente destinada a «cortar» fàcimente o ar

■ Foram aumentadas para cinco anos de suspensão de licença de condução e uma multa que pode ir de 2400 escudos a 24 contos as penas a aplicar, em Espanha, aos automobilistas apanhados a conduzir em estado de embriaguez, sob a influência de estupefacientes, ou que conduzam de forma perigosa.

■ Após intenso programa de ensaios e uma vitória no Grande Prémio da Austrália, a equipa de Fórmula 1 da B.R.M. decidiu usar pneus de corrida Dunlop na época de 1967. Catorze equipas correrão sobre pneus Dunlop na presente estação, contando-se entre elas a Reg Parnell Racing, que usará Dunlop tanto em provas de Fórmula 1 como de Fórmula 2.

■ A revista dos entusiastas do automobilismo nos Estados Unidos «Car and Driver» anunciou recentemente que o Rover 2000 SC (single carburettor) e 2000 TC (twin carburettor) tinham ganho dois prémios como resultado do inquérito a que a revista procedeu entre os seus leitores.

O salão Jaguar

O salão Jaguar, de 3,8 litros de cilindrada, é o carro fechado de dimensões médias mais popular nos Estados Unidos, segundo um inquérito da revista «Car and Driver». Aquele modelo de Jaguar recebeu 31,2 por cento dos votos, ou seja, quase o dobro do seu competidor mais próximo, o Pontiac «Tempest».

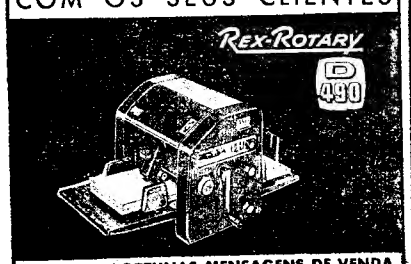
LOTE DE TERRENO PARA HABITAÇÃO, COMÉRCIO E GARAGEM, **EM CASCAIS**

Parcela de terreno c/ projecto aprovado, para prédio destinado a comércio, habitação, grande garagem e estação de serviço, num dos melhores locais de Cascais.

Mostra-se projecto c/ cálculos.

Joaquim Baraona — Estrada Marginal, Lote J. M. E., 2.º-C — Cascais. Telef. 28 23 88 e 28 23 45

PARA
VENDER MAIS
É ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIO
INFORMAR MAIS!...
OS DUPLICADORES POLIGRÁFICOS
REX-ROTARY
AUMENTAM O CONTACTO
COM OS SEUS CLIENTES



OFERTAS OPORTUNAS, MENSAGENS DE VENDA, INSTRUÇÕES COMERCIAIS E ATÉ MESMO IMPRESSOS PARA A SUA ORGANIZAÇÃO, TUDO SE PODE FAZER NO SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO COM IMENSA FACILIDADE E A UM CUSTO MÍNIMO

PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO DUM DUPLICADOR
REX-ROTARY

SEM QUALQUER COMPROMISSO
OS NOSSOS ESPECIALISTAS ESTÃO À SUA DISPOSIÇÃO
REPRESENTANTES:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
68, RUA DA PRATA, TEL. 36 15 45 — LISBOA
208, R. S.TO ANTÓNIO, TEL. 255 82 — PORTO
62, R. D. DIOGO SOUSA, TEL. 24979 — BRAGA

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

VENDA DE TERRENOS EM CASCAIS E AMOREIRA

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no próximo dia 22 do corrente, pelas 15 horas, procederá á venda, em hasta pública, de 7 lotes de terreno para construção de prédios de rendimento, 4 dos quais se encontram situados na Amoreira, na Avenida do Ultramar, 2 com as áreas de 165 m2 para 8 fogos cada, pelo preço base de licitação de 2100$00 cada metro quadrado e os outros dois com as áreas também de 165 m2, para 6 fogos cada, pelo preço base de licitação de 1600$00 cada metro quadrado, 2 no Bairro da Assunção, em Cascais, com as áreas de 274,90 m2 cada, para 6 fogos, pelo preço base de licitação de 2000$00 cada metro quadrado, e um na Pampilheira, também em Cascais, com a área de 432 m2, para 6 fogos, pelo preço base de licitação de 700$00 cada metro quadrado, e de 5 lotes de terreno destinados á construção de moradias, 2 na Amoreira, na Avenida do Ultramar, com as áreas de 420 m2 cada, pelo preço base de licitação de 350$00 cada metro quadrado e de 3 lotes situados no Bairro do Rosário, em Cascais, dois na Avenida Gonçalo Velho Cabral e Rua António de Abreu, com as áreas de 472 m2 e 462 m2, pelo preço base de licitação de 500$00 cada metro quadrado e de 1 lote situado na Rua Gil Eanes, com a área de 493 m2, pelo preço base de licitação de 700$00 cada metro quadrado.

As condições de arrematação, ante-projectos e plantas dos lotes encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho todos os dias úteis dentro das horas de expediente.

Cascais, 7 de Abril de 1967.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
António Azevedo Coutinho

CAMINHOS DE FERRO

Rio de Moinhos (Abrantes)

Comunica-nos a C. P. que desde 5 do corrente todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Rio de Moinhos (Abrantes)-Central.

Por seu turno, no despacho Central instalado na referida localidade, expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

® Marca registada de Stoffel S.A.

Sempre impecável e nunca precisa ser passado a ferro Stoffels splendesto®

De facto, a camisa Stoffels splendesto de corte perfeito permanece impecável e mantém a sua elegância o dia inteiro.

Stoffels splendesto é feita duma popeline super leve, de puro e fino algodão de alta qualidade, é agradável de vestir, porosa e não transparente.

Mas, o mais importante é que Stoffels splendesto, é **uma fibra natural de 100% de algodão puro e nunca precisa ser passada a ferro.**

As camisas Stoffels splendesto estão à venda nas boas casas da especialidade.

Símbolo do ALGODÃO PURO — MAIS SAUDÁVEL MAIS CONFORTÁVEL

Stoffels splendesto — Apresentadas por regojo®

A popeline Suíça de Stoffels que dispensa o ferro

66. 34. 3. 8. p

Théroigne de Méricourt

Texto de A. ST. SAUVAN — Desenhos de FRISANO

RESUMO — Théroigne de Méricourt, jovem bela e ardente revolucionária, de 21 anos, é a amante do cidadão Maillard. Ambos tomaram parte no assalto á Bastilha, em 14 de Julho de 1789. Luís XVI, hesitante, toma decisões contraditórias que descontentam toda a gente. Recusa-se a ratificar os decretos de 4 de Agosto: a total abolição dos privilégios. Está-se em Outubro. Em Paris, os géneros alimentícios escasseiam...

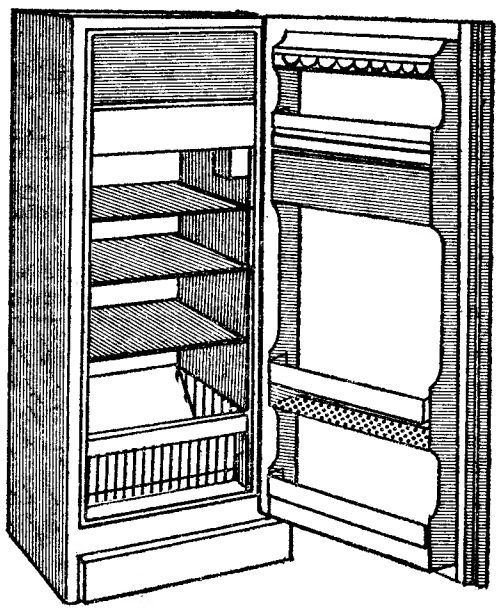
49 — No dia 5 de Outubro, as mercearias já nada têm para vender. Aparece o espectro da fome — e a fome é má conselheira. Corre célere a notícia da falta de géneros. Formam-se cortejos. Théroigne de Méricourt, na rua desde as primeiras horas da manhã, amotina a população. A seu lado, Maillard, mais ponderado, eficaz e preciso, organiza a grande marcha. Em breve, repetida de rua em rua, por milhares de vozes unanimes, não se ouve senão uma frase: «Não há pão em Paris! Vamos buscá-lo a Versalhes!» Uma interminável procissão se põe em marcha. As autoridades, desconcertadas com a espontaneidade do movimento, deixam as coisas correr... Milhares de mulheres seguem a bela «amazona do povo», cuja popularidade se tornou enorme. A Guarda Nacional (vinte mil homens) comandada por La Fayette, junta-se á plebe a caminho de Versalhes.

50 — A tarde, Théroigne com palavras inflamadas, consegue a adesão do regimento monárquico da Flandres. As mulheres invadem o palácio de Versalhes e pernoitam na sala da Assembleia Nacional *«depois de* — diz-nos o cronista Lamothe-Langon — *terem morto assado e comido um cavalo da guarda palaciana»*. Maria Antonieta exige ao marido, de regresso de uma caçada, acção imediata. O rei limita-se a dizer: «É preciso reflectir!» As suas reflexões conduziram-no a receber, na manhã do dia 6, uma delegação. Os delegados quando novamente no seio do povo, comunicam que o monarca, finalmente, se resolveu ratificar o que fora decretado em 4 de Agosto: a abolição dos privilégios. Mas a opinião publica não se dá por satisfeita. O rei, como sempre, decidia demasiado tarde, desconhecedor absoluto da psicologia das multidões... O motim estala. La Fayette e os seus, temendo o pior, tentam suster os assaltantes, não se servindo, todavia, das armas. Tempo perdido! A multidão, desenfreada, invade os aposentos reais. Os guardas, Miomandre, Lahutte e Varicourt, postados á entrada do quarto da rainha são aí massacrados sem piedade. A violência tudo destrói á sua passagem. Um outro grito, outra palavra de ordem, se faz ouvir: «Parta o rei para Paris!» Luís XVI manda dizer que sim, que partirá para a capital. Mas a multidão exige que a família real parta nesse mesmo momento. A confusão atinge o paroxismo. Luís XVI, Maria Antonieta o delfim aparecem, subitamente, a uma sacada... A versatilidade eterna das massas! A família real é aclamada!

51 — Um longo cortejo — á frente duas cabeças decepadas espetadas em lanças; atrás, a família real toda — encaminha-se lentamente para Paris. Numa carroça carregada de sacos de trigo, quem será esta mulher vestida de vermelho, na cabeça um chapéu de plumas amarelas, que constantemente grita, aludindo ao rei, á rainha e ao gentil delfim: *«Agora já teremos pão, pois que levamos connosco o padeiro, a padeira e o moço da padaria?»* Quem será? Quem será esta mulher? É ainda, e sempre, Théroigne de Méricourt!

(Continua)

OS PRIMEIROS NO MUNDO



a adoptar uma nova técnica na refrigeração que permite:

- maior capacidade em menor espaço
- mais frio e menor consumo a preços mais baixos

FRIGORÍFICOS **IGNIS**

SÉRIE **SPAZIALE** XX **2S**

REPRESENTANTES: **Soc. de Rep. SIDA SUECA, LDA.**

RUA DE S. NICOLAU, 44, 48 LISBOA

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE AFRICA	
«PÁTRIA» a sair em 29 de Abril, ás 16 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA.**
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 4 de Maio, ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA**. Carrega de 29 de Abril a 2 de Maio
«LOBITO» a sair em 11 de Maio	Com escala por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ** (se necessário) **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA** (se necessário). Carrega de 5 a 9 de Maio
«IMPÉRIO» a sair em 24 de Maio, ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA**. Carrega de 18 a 21 de Maio.
«LUGELA» a sair em 31 de Maio	Com escala por **LEIXÕES**, para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES** e **PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega de 24 a 28 de Maio.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 24 de Maio ás 18 horas	Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA** e **CURAÇAU.**

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D Henrique, 9 — Telef. 23342

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo 98 - 2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Antônio Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — Às 10 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção Também se aceitam propriedades para venda **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, D.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 21 de Abril de 1937 publicava:

«Em Nova York está em cena em certo teatro uma peça em que entram exclusivamente mulheres. A peça chama-se, mesmo, «A Mulher». Quarenta e quatro são as figuras que na comédia deslizam. Tudo se passa em salões, salas de chá, institutos de beleza.

«Esta peça, diz um crítico do Fígaro, faria as delícias das «demoiselles» de Saint-Cyr — por excentricidade, ao menos. Madame de Maintenon poderia assistir ao êxito com o seu tolerante sorriso simpático.

«É que uma peça só com figuras femininas pode, por milagre, agradar aos homens; ás mulheres, nunca.

«Falta-lhe qualquer coisa que nem é feminina nem masculina, e é simplesmente — a vida».

ANEDOTAS

■ **O marido:**

— Desgraçada! Como te atreves a estar no nosso quarto com um homem como este — (apontava um vagabundo meio despido).

— É fácil e não te exaltes — responde a mulher — veio cá perguntar se não haveria umas roupazinhas tuas que já não usasses.

■ Numa pensão de tipo familiar um pensionista chama a dona na altura do pequeno almoço:

— Tem fatias de pão torradas dos dois lados?

— Não. Só tenho torradas de um lado.

— Ah, então traga-mas lá, só para as ver, pois depende do lado em que estão torradas.

■ **Uma senhora muito gorda conversa com uma amiga acerca do seu marido:**

— Prega-me tais partidas, causa-mé tantos desgostos que não paro de emagrecer!...

— Ah sim?! — retorquiu-lhe a amiga — E não pensas deixá-lo?

— Sim, mas espero.

— Esperas o quê?

— Emagrecer até aos 50 quilos.

CURIOSIDADES

● Novo tipo de pão

Pesquisas em curso no Instituto Holandês de Cereais, Farinha e Pão, de Wageningen, têm por objectivo produzir novo tipo de pão, de boa qualidade com matérias-primas diferentes das usuais (trigo e farinha de centeio).

Os resultados são animadores e a Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO) decidiu conceder novos subsídios para o prosseguimento dessas pesquisas. A farinha para esta nova espécie de pão é uma mistura de matérias farináceas extraídas da mandioca, enriquecida com farinhas ricas em proteína (soja, semente de algodão e amendoim).

● A nossa caminhada

Foi impedida, em Inglaterra, a exibição de um filme, realizado por uma japonesa, na linha do chamado cinema experimental e que consiste, essencialmente, numa vista vista de costas, de homens e mulheres caminhando nus. Mas de quinhentos entusiastas manifestaram-se em prol do filme, que foi realizado em Londres e se intitula: «Numero Quatro».

A produtora, Miss Yoko Ono, de trinta anos, define a película como uma «investigação clínica do andar humano». E—dizem os cientistas aos quais foi posto o problema —, se trata apenas de uma visão «clínica» do esqueleto humano no acto de caminhar erecto. Miss Ono está absolvida.

● A doença de Lázaro

O numero de leprosos existentes em todo o Mundo é calculado em 15 milhões, dos quais cerca de 4 milhões beneficiam de tratamento médico. A Obra Europeia de Assistência aos Leprosos (ELEP), constituída em Setembro de 1966 em Berna, tem desenvolvido intensa actividade em todos os continentes a favor dos leprosos. Com essa organização internacional colabora uma comissão de médicos, da qual fazem parte leprólogos de renome internacional.

A Obra Alemã de Assistência aos Leprosos, a maior do género na Europa, prestou assistência, no ano passado, a 139 estações e hospitais em 39 países na Ásia, na África e na América Latina.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

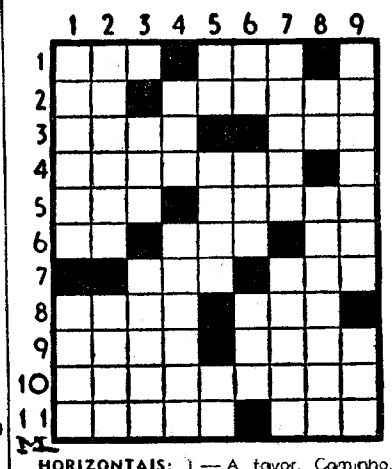
● Governar um reino ou uma mulher...

Alguém perguntou, certa vez, ao célebre poeta Milton, que foi secretário de Cromwell, qual a razão de se poder coroar um rei aos catorze anos e só se poder casar aos dezasseis.

— É porque — respondeu o autor de O Paraíso Perdido *— se torna mais fácil governar um reino do que dominar uma mulher!*

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)
PROBLEMA N.º 4433



HORIZONTAIS: 1 — A favor. Caminho. 2 — Símbolo químico do ouro. Ópera de Bizet. 3 — Vasilha de aduelas para 25 almudes. Rio da Ásia Central, tributário do lago Balcache. 4 — Examina. 5 — Antigo nome da letra «v». Conversal. 6 — Artigo (pl.). Dirigiu-se. Em o. 7 — Meio-dia. Pernicioso. 8 — Amarrar. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 9 — Capital da Letónia. Junta. 10 — Aprestal. 11 — Venturas. Aselha.

VERTICAIS: 1 — Comia. Lavrar. 2 — Escombros. Modelo. 3 — Cacete. Felticelras. 4 — Óxido de cálcio. Trespassara. 5 — Caminhe. Árvore de Goa. Pertences. 6 — Partir. Ausenta-se. Calamidade. 7 — Plantio de amieiros. Sova. 8 — Artigo antigo. Judeu convertido, que caiu morto, com sua esposa, por ter mentido a S. Pedro (Bíblia). 9 — Principiou. Dama de companhia.

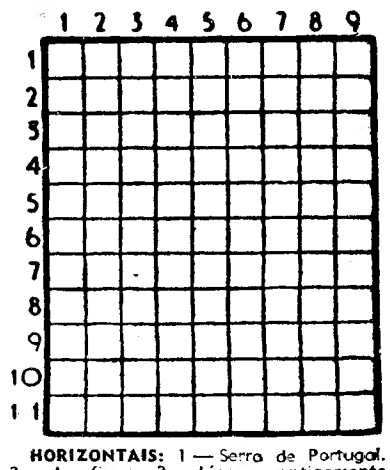
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4437

HORIZONTAIS: 1 — Pestaneja. 2 — Embriagar. 3 — Rb. O. 4 — Tó. FUTURO. 5 — Erras. Sal. 6 — Nau. A. Cá. 7 — Deital. 8 — Ele. Sulco. 9 — Neo. 10 — Montem. 11 — DEUS. Sãos.

VERTICAIS: 1 — PERTENCE. 2 — Embora. Lume. 3 — Sb. Rude. Ou. 4 — Trofa. Uns. 5 — Al. Usais. 6 — Na. Tunes. 7 — Egeus. Alemã. 8 — Já. Rácico. 9 — Arrola. És.

(Provérbio: O FUTURO A DEUS PERTENCE)

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8283



HORIZONTAIS: 1 — Serra de Portugal. 2 — Amofinar. 3 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Igual. Letra grega. 4 — Colegas. 5 — Rio da China. Língua vernácula indiana. 6 — Atmosfera. Viração. 7 — A Pérsia. Gostam muito de. 8 — Enchera. 9 — Preposição e artigo definido. Cincho. Antes do meio dia. 10 — Prenderá. 11 — Apresara.

VERTICAIS: 1 — Cidade da Arábia. Erguer. 2 — Gancho com que do tecto se suspendem lustres. 3 — Cidade da antiga Caldeia. Habitar. Clima. 4 — Raspar. Louco. 5 — Içar. Estavas. 6 — Oferecerão. Já. 7 — Parecença. Narrativa ou acontecimento comovente. 8. — Hesitara. 9 — Vila e concelho do distrito de Portalegre. Sugo o leite materno.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8282

HORIZONTAIS: 1 — Adivinha. 2 — Aves. Aí. 3 — As. Aias. 4 — Rei. Ar. Aa. 5 — Armas. Avô. 6 — Tal. Até. 7 — Cãs. Areia. 8 — Ao. Um. Ura. 9 — Crua. Or. 10 — De. Rama. Alvorada.

VERTICAIS: 1 — Para. Corda. 2 — Sertão. Ei. 3 — Dá. Imãs. 4 — Ivã. Al. Urro. 5 — Veias. Amuar. 6 — Isar. Ar. Ama. 7 — Ateu. Ad. 8 — Há. Aveiro. 9 — Airão. Aoro.

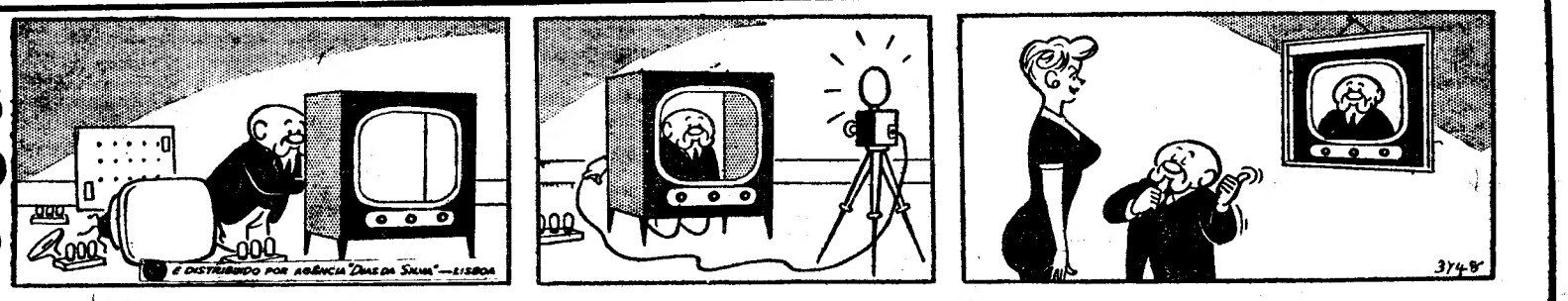
FACTOS REAIS MARK TWAIN

17 — *Com falta de recursos, Sam empregou-se, mais tarde, numa mina de prata onde permaneceu largos meses. Depois, desanimado, eclipsou-se, de novo. Em 1862, reiniciou a sua carreira de jornalista, ingressando como redactor no jornal «Enterprise», de Virgínia City. O director esclareceu-o, logo de entrada, de que poderia escrever tudo o que quisesse. Não teria quaisquer limitações, mas, em contraptrida, teria que se defender pessoalmente sempre que tocasse a sensibilidade* muito delicada *dos leitores. Assim, além do material de trabalho, entregou-lhe, também, uma pistola de seis balos. Foi a partir deste momento que Sam Clemens mudou de nome e passou a ser Mark Twain. Ora, no* dialecto *privativo dos pilotos do Mississipi, mark twain significava duas braças de profundidade das águas e, consequentemente, que o barco podia avançar.*

18 — *A sua «verve» prodigiosa logo lhe trouxe prestígio e renome. A vivacidade do seu estilo, a graça e ironia com que tratava os casos locais, sempre vieram ao de cima dos seus trabalhos, não obstante as imperfeições inerentes de uma redacção apressada e frementé reinante num jornal. Em Maio de 1864, Mark Twain abandonou Virginia City (depois de um duelo com um leitor, ao que se diz) e foi para S. Francisco, ingressando no «Morning Call», como reporter. Ignorando deliberadamente os perigos da polémica, renunciou a corrupção da Polícia local. Depois vieram as represálias e ele teve que partir, uma vez mais. Foi, então, por uns tempos, pesquisador de ouro na Califórnia. Mas, cedo abandonou tal ocupação, vencido pela rudeza e violência sem lei dos competidores. Ele relatá-la-ia mais tarde.*

19 — *Retomando a sua colaboração e correspondência ocasional para diversos jornais, Mark Twain confirmou, então, a sua reputação de humorista. Em 1865 terminou a Guerra da Secessão e ele, decidido a lançar-se na grande reportagem e a dar largas ao seu talento, reapareceu de novo, no leste do país. Escreveu, então, «A rã saltadora» que, publicada no «Saturday Press» de Nova York, lhe deu a celebridade em 24 horas. Pouco depois, repórter do jornal «Union», de Sacramento, Mark Twain partiu para o Haway. No ano seguinte, participou no cruzeiro do paquete «Quaker City», visitando sucessivamente a França, Itália, Grécia, a Palestina e o Egipto. Desta viagem, surgiu um livro de memórias e recordações que obteve êxito considerável: «Os inocentes no estrangeiro». Depois vieram outras obras, livros famosos que todo o Mundo lê e o consagraram para sempre.*

20 — *A bordo do paquete, Mark Twain conhecera um jovem e, rapidamente, nasceu entre eles verdadeira amizade. O jovém mostrou-lhe, então, algumas fotografias, de família. Entre elas estava uma jóvem, de grande beleza, irmã daquele. Mark Twain não mais a esqueceu. Mais tarde, foi-lhe apresentado e, em 2 de Fevereiro de 1870, casaram-se. A jovem chamava-se Olivia Langlon. Foram felizes, vivendo na melhor harmonia. Vencido e seduzido pela distinção da mulher, Mark Twain sofreu, então, uma evolução sensível no caminho de uma arte mais fina, mais tímida e clássica. Escapando á influência da mulher no que diz respeito á moral e á religião, tal não aconteceu em matéria de gosto. Olivia revia-lhe os originais e extirpava-os de quanto eles tinham de abusos de linguagem. Era uma tirania, como Mark Twain, comentava sorrindo.*

(CONTINUA)

AVENTURAS DO TIO CARLOS